

TRIBUNA DA IMPRENSA



Ano VI — N. 1.350 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Rio de Janeiro, 5-6 de junho de 1954

LEIA NA PAGINA 6

O COMISSÁRIO PADILHA OFENDE MAJOR DO EXÉRCITO

Comissão especial para apurar os escândalos do SESC (Pág. 2)

HOMENAGEM A PRUDENTE EXALTAÇÃO À REPÚBLICA



POLITICOS — Representantes de tôdas as correntes políticas compareceram à homenagem a Prudente. Aí estão o vice-presidente Café Filho (PSP), o ex-presidente Eurico Dutra (PSD), o senador Alencastro Guimarães (PTB) e o homenageado, que é do PR



ESCRITORES — A participação e a influência de Prudente em todos os movimentos literários, desde o Modernismo até nossos dias, levou grande número de escritores e intelectuais à homenagem que ontem lhe foi prestada, pelo seu cinquentenário. Aí vemos os escritores Carlos Drummond de Andrade, Eneida e Gilberto Freyre



PARLAMENTARES E JORNALISTAS — Oitenta deputados e vinte senadores aderiram à manifestação. Quiseram assim dar o seu testemunho público de gratidão pelos serviços que Prudente de Morais Neto vem prestando há vários anos ao Congresso e ao jornalismo. (Reportagem na pág. 3)

DECIDE-SE NA CÂMARA O DESTINO DE GETÚLIO

COMEÇOU A BATALHA DO "IMPEACHMENT"

Vargas afronta a consciência política e jurídica do país – Ameaças subversivas – Lança o germe da desordem social – Acusações do dep. Herbert Levy – Confusão e instabilidade – Foram de João Neves as acusações (Leia pág. 3)





"GETÚLIO será finalmente punido pelos crimes que vem cometendo" — aparteou (no alto) o deputado Heitor Beltrão, que foi o primeiro a endossar a denúncia contra o presidente da República. "Clima de confusão e estímulo à desordem social — eis o que tem feito o sr. Getúlio Vargas no poder", disse o deputado Herbert Levy, que durante 60 minutos sustentou a necessidade de a Câmara conceder o "impeachment". E Baleeiro completou: "Nós somos os acusadores. Devemos receber a denúncia". Aí estão três dos oposicionistas que a UDN escalou para a batalha do "impeachment"

Os húngaros dão o ar de sua graça: 17 x 1

Ataque impressionante, defesa lerda — Puszkas é o maior

BIENNE, 5 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA — Via Radiobrás) — Os famosos craques da seleção húngara, deram, ontem, o ar de sua graça, infligindo ao quadro suiço do F. C. Solothurn (de Soleure) mais uma de suas extravagantes goleadas: 17 x 1.

Embora o adversário da seleção húngara seja um time de poucos recursos, todos aquêles que assistiram ao "match-treino", e entre êles êste correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA, voltaram impressionados com a exibição dada pelos seus atacantes. Particularmente com o "major Puszkas", que confirmou plenamente tudo o que se diz (de bom) a seu respeito; é, inegàvelmente, um grande jogador.

Se o ataque impressiona, a defesa húngara parece, entretanto, destoar, evidenciando não estar à altura dêsse conjunto de artilheiros. E' integrada por jogadores pesados, lentos e pouco aplicados na marcação.

O "match-treino" foi disputado no Estádio do Solethurn, durou noventa minutos, durante os quais pudemos ver em ação os 22 "scratchmen" da Hungria que intervirão na "Copa do Mundo". Os 17 "goals" dos húngaros foram marcados por Koscis, Puszkas, Machos, Hidegurtti (todos com 3 "goals"), Tooth, Czibor, Czurdas (com dois) e Kovacs (com um).



FILHO RICO — DO PAI DOS POBRES



EIS o que Lutero foi fazer ontem na Câmara: atender a atrizes que, coitadas, acreditam ainda nas promessas do Filho Rico do Pai dos Pobres.

Lutero será denunciado por desonestidade

Pronta a petição a ser entregue segunda-feira

LUTERO Vargas foi ontem à Câmara, por acaso. Passou pelo recinto um momento e se dirigiu aos corredores, onde foi distribuir empregos a quem precisa — pois o homem é francamente do subôrno.

Pessoas necessitadas vão procurá-lo e êle põe à disposição dessas pessoas promessas — e os cofres da Prefeitura.

DENÚNCIA

Na segunda-feira, êle será denunciado por desonestidade flagrante, provada, com infração da lei.

A denúncia está concluída e será apresentada a quem de direito.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Lgo. da Lapa 32 Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Comitês Cívicos da Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe

COMEÇARAM a chegar as adesões para a formação dos Comitês Cívicos de quarteirão e de rua, segundo um apêlo feito, ontem, no artigo de Carlos Lacerda neste jornal.

Nada menos de cinco oferecimentos chegaram ontem mesmo, por escrito. Veja hoje, em baixo do artigo da pág. 4, pormenores sôbre os Comitês Cívicos nos Escritórios, nas Fábricas e Oficinas, nas Repartições e nas Escolas.

AUMENTOS DE ATÉ 700% NO SALÁRIO MÍNIMO DESDE 1944

Belo Horizonte, 715 por cento – Niterói, São Paulo, Distrito Federal e São Luís com aumentos superiores a 500%

(Leia na "Tribuna Econômica")

Carlos Lacerda na Faculdade de Medicina

HOJE, AS 14 HORAS

HOJE, sábado, o jornalista Carlos Lacerda pronunciará uma conferência na Faculdade Nacional de Medicina (av. Pasteur 485) às 14 hs., a convite do Centro Acadêmico Carlos Chagas.

Vargas abre o Banco a Jango

A VERGONHOSA história de uma "composição" de 22 milhões com o presidente do PTB. — O falso e opulento "líder trabalhista" levanta no Banco oficial dinheiro da inflação para transformá-lo em orgias inclusive eleitorais.

Comparação da nota do Banco do Brasil com a realidade do contrato no cartório do 7.º Ofício — Marcos Souza Dantas mente à Nação por subserviência — Mas, por malícia, deixa de fora a ponta da nova negociata. (Leia artigo de CARLOS LACERDA na página 4)

Prezado leitor:

O SR. José Soares Caneco, morador à rua Tenente Possolo n.º 5, oferece material para a construção do barraco da sra. Maria José do Nascimento, que foi despejada, com seus cinco netos pequenos.

O material está à disposição, segunda ou terça-feira, antes do meio-dia.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

QUANDO da visita a S. Lourenço, por ocasião do Congresso dos Municípios, o sr. Getúlio Vargas foi convidado a comer uma torta feita por um especialista local, famoso cozinheiro libanês.

Quando a torta foi colocada à frente do sr. Vargas e êste ia começar a comê-la, o tenente Gregório adiantou-se e mandou que o cozinheiro provasse primeiro. Só depois que um pedaço da torta foi mastigado pelo seu preparador é que Gregório assentiu com a cabeça e o presidente começou a comer.

REBÔLO *(Prêmio de Viagem à Europa pelo Salão Prêto e Branco), é membro do júri de seleção do III Salão Paulista de Arte Moderna. Do júri, também faz parte, Flávio de Carvalho. Numa das reuniões, Rebôlo apresentou três quadros de sua autoria, e o autor de "Experiência n.º 2", sem saber que eram dêle, disse: — "Eu, por mim, não tenho o que pensar: recuso os três". Rebôlo ficou sem jeito, e Flávio, depois que soube que os trabalhos eram do artista premiado, ainda mais sem jeito. Os três quadros (paisagens e natureza morta) vão ser expostos.*

AMIGOS do general Zenóbio da Costa informam que, ainda na fase de apuração das eleições para presidente do Clube Militar e depois de encerradas as urnas, o ministro da Guerra afirmava: — "Hoje é o dia da lavagem".

JOSE' DO RIO

Desapareceu um milionário do ar no desastre da "Varig", ontem

TRÊS tripulantes de um avião de carga da **VARIG** morreram, ontem pela manhã, quando o aparêlho em que viajavam caiu num terreno baldio, nas proximidades do aeroporto Congonhas, poucos instantes depois de haver decolado.

As vítimas do Curtiss-Commander, prefixo PP-VBZ, que entrou em perda de velocidade ao levantar vôo, foram o comandante Carlos Ruhl, o co-pilôto Gustavo Adolfo Sabóia Melo e o telegrafista João de Sá, que morreram instantaneamente.

PERDA DE VELOCIDADE

As 11 horas da manhã, o avião cargueiro sinistrado, que era uma das mais novas e perfeitas unidades da frota, segundo informa a VARIG, levantou vôo, entrando em perda de velocidade. O avião não foi inteiramente destruído, graças à pronta intervenção dos bombeiros, funcionários da companhia, pessoal da Fôrça Aérea e polícia do aeroporto.

Apesar das diversas edificações existentes no local, nenhuma delas foi atingida ou qualquer pessoa. Os tripulantes morreram em consequência do violento choque.

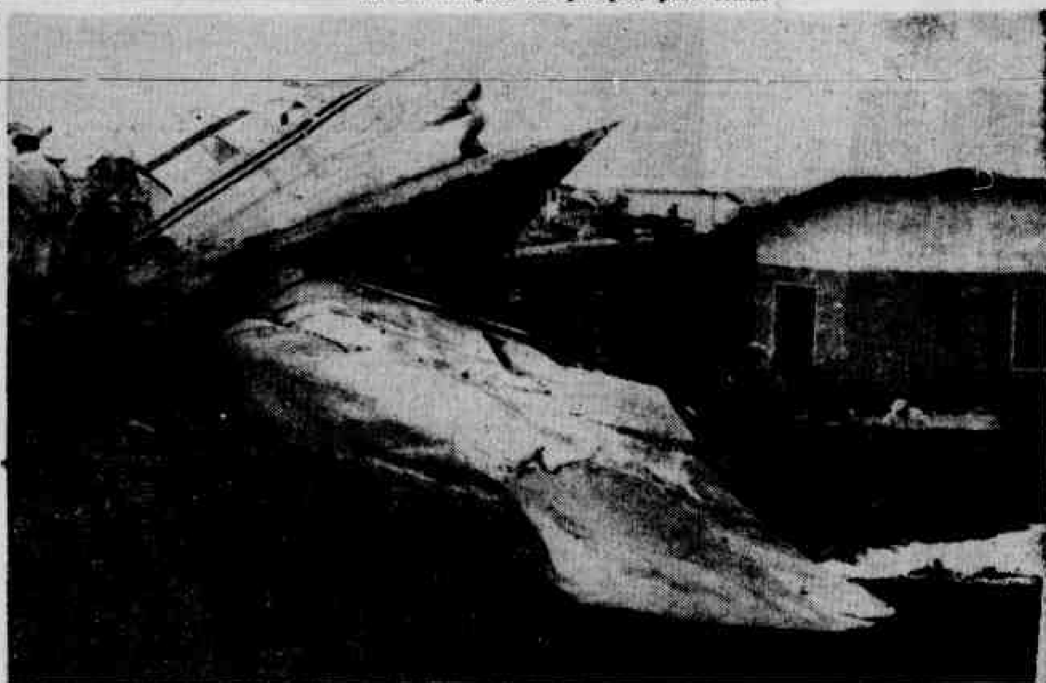
CAUSAS

Para investigar as causas prováveis do desastre, a **VARIG** fêz transportar, ontem mesmo, de Pôrto Alegre para S. Paulo e em avião especial, uma comissão de técnicos. Até ontem à noite a comissão estava inclinada a concluir que a causa provável do desastre tenha sido o bloqueio do profundor, acidente que impediu o domínio do avião, apesar do seu perfeito estado e de estar sendo pilotado por um dos mais capacitados e experientes comandantes dos quadros da emprêsa.

DESAPARECE UM MILIONARIO

O comandante Ruhl era um dos mais conceituados pilotos da aviação comercial brasileira, tendo ultrapassado as 20 mil horas de vôo. Ocupou funções de relêvo na VARIG, entre as quais a de diretor-técnico e pilôto-chefe.

O laudo oficial será divulgado pela Comissão de Inquérito de Acidentes da Fôrça Aérea Brasileira.



A sorte não protegeu os tripulantes do avião cargueiro "Curtiss-Commander", prefixo PP-VBZ, que caiu ontem na região do Congonhas. O avião acabara de decolar, quando, mais ou menos a cem metros de altura, se espatifou no solo, morrendo seus três tripulantes: o piloto Carlos Ruhl (milionário do ar, pioneiro da Varig), o co-piloto Gustavo Saboia e o rádiotelegrafista Sá Ribeiro. Apesar de cair numa zona bem povoada, nenhuma residência sofreu qualquer dano.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Novos imigrantes

OITENTA homens, sendo 31 provenientes da Itália e 49 da Grécia, chegarão hoje, ao Rio, a bordo do navio "Provence", como imigrantes escolhidos pela Comissão de Seleção do Conselho Nacional de Imigração, destinando-se, alguns, ao pôrto de Santos.

A Comissão de Colocação de Mão-de-Obra solicita aos industriais cariocas, interessados em contratar o trabalho dêsses operários imigrantes, que se dirijam à sede da Comissão, na avenida Presidente Roosevelt, 194, sala 405, telefone 22-2791.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Banco Econômico da Bahia S. A.
(FUNDADO EM 1834)

Inauguração
da Sucursal do Distrito Federal

Este secular estabelecimento bancário, o mais antigo do país, tem a satisfação de comunicar ao comércio e ao público em geral que inaugurará segunda-feira, 7 do corrente, a sua sucursal nesta cidade, à rua da Assembléia, 84, aumentando assim a rêde de suas agências localizadas na Bahia, em Sergipe e em São Paulo.

Com este passo, o BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A., dispondo de 45 Departamentos nos Estados da Bahia, São Paulo e Sergipe, estabelece mais um élo entre importantes e diversos centros da atividade economica e financeira do país e espera ser mais útil aos seus numerosos amigos e clientes, a cuja disposição se coloca.

CAPITAL .... Cr$ 100.000.000,00
RESERVAS .... Cr$ 33.000.000,00

DIRETORIA DA SUCURSAL:
Dr. Pamphilo Pédreira Freire de Carvalho
Dr. Francisco Negrão de Lima

CONSELHO CONSULTIVO:
Dr. Augusto Frederico Schimidt
Dr. Israel Klabin
Sr. José Adler

Matriz em Salvador: Praça da Inglaterra, 2
Sucursal em São Paulo: Rua 3 de Dezembro, 40
Agências em Aracajú e Santos
45 Departamentos nos Estados da Bahia, São Paulo e Sergipe.

Banco Econômico da Bahia S. A.
RUA DA ASSEMBLEIA, 83 — SUCURSAL DO DISTRITO FEDERAL

MAIS COMERCIÁRIOS AUMENTADOS EM 30%

Mais quatro sindicatos patronais aderiram ao acôrdo — 100 mil trabalhadores já foram aumentados

CERCA de 100 mil comerciários já estão com seus salários reajustados com o acôrdo firmado, dia 1.º, na Justiça do Trabalho.

Mais quatro Sindicatos dos Empregadores no Comércio do Distrito Federal aderiram ao acôrdo entre o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio do Rio de Janeiro e 18 Sindicatos dos Empregadores (diversos ramos do comércio) e a Cia. Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras S. A.

Os quatro Sindicatos remeteram, ontem, ao presidente do Tribunal Regional do Trabalho, juiz Délio Maranhão, Ofícios comunicando terem aceito o acôrdo e pedindo a homologação.

O ACÔRDO

O acôrdo assinado entre os comerciantes e comerciários foi para um aumento de 30% (geral) sôbre os salários resultantes do último dissídio coletivo da classe, com um mínimo de Cr$ 500 e um máximo de Cr$ 1.500, a partir da data em que passará a vigorar o novo salário mínimo. O aumento está condicionado à assiduidade total, apurada semanalmente.

FALTAM 14

São os seguintes os Sindicatos que concordaram em aumentar os trabalhadores, nas mesmas bases do acôrdo assinado na Justiça do Trabalho:

Sindicato do Comércio Atacadista de Jóias e Relógios; Comércio Atacadista de Frutas; Comércio Atacadista de Carvão Vegetal e Lenha; e Materiais Elétricos do Rio de Janeiro.

Dos trinta e seis Sindicatos patronais suscitados para o dissídio coletivo, apenas 14 ainda não concordaram com a tabela homologada pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Para êstes, o processo seguirá seus trâmites legais.

Comissão especial para apurar os escândalos do SESC

Promessa do ministro do Trabalho aos diretores da Associação Comercial

EM AUDIÊNCIA aos diretores da Associação Comercial, ontem, o ministro do Trabalho prometeu intervir no SESC.

Essa intervenção será através de uma comissão especial, a ser nomeada, que estudará a possibilidade de reforma das portarias ministeriais que regulam os serviços assistenciais, entre êles, o SESC.

A promessa do ministro é consequência do memorial entregue ao presidente da República, onde é denunciado o esbanjamento de dinheiro no SESC. A exigência da Associação Comercial é a de que o SESC preste conta de suas operações, e que sejam apurados os escândalos denunciados pela **TRIBUNA DA IMPRENSA**.

Ontem, o sr. Artur Pires, presidente do SESC, esteve no Ingá, à procura de d. Alzira Vargas. Quer impedir a ação do ministro do Trabalho.

Há uma semana o sr. Getúlio Vargas prometera adiar as eleições nas Federações do Comércio, quando recebeu a visita dos diretores da Associação Comercial. Esse adiamento visaria impedir a reeleição de Pires que já tem tudo preparado com os pelegos do SERDEF.

SESC e SENAC seriam distribuídos pelos dois grupos peleguistas que dominam atualmente os serviços assistenciais do comércio. De um lado Jonathas Pereira e Alcebíades Antoginis e de outro Artur Pires e Milton Freitas de Souza.

Em tôrno deles estão os presidentes de Sindicatos peleguistas todos contemplados com polpudos empregos para si e para seus parentes tanto no SESC como no SENAC.

Adiada a conclusão do Inquérito Moreira

FOI mais uma vez adiada a conclusão do inquérito administrativo para apurar o assassinato do jornalista Nestor Moreira, porque o vereador Levi Neves não pôde depor ontem na Delegacia de Roubos e Falsificações.

Irá têrça-feira, novo dia marcado pelo delegado Mário Lucena.

MAIS TESTEMUNHAS

Prestou depoimento, ontem, o soldado Huily da Silva, n.º 1309, da 2.ª Cia. do 2.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar. Citou os nomes de duas testemunhas: Francisco Ferreira da Costa e Carlos Augusto de Abreu.

Essas testemunhas, o delegado espera ouvir também na têrça-feira, junto com o vereador Levi Neves.

QUEM E' HUILY

Huily é o soldado que, na madrugada do dia 11 (dia do espancamento), estava de serviço na avenida Vieira Souto, quando um automóvel bateu num poste. Chamou a Rádio Patrulha (R.P.-56), e, após prestar os primeiros socorros à vítima (única, no acidente), foi ao distrito. Quando chegou, juntamente com os dois patrulheiros da R.P., encontrou Nestor Moreira falando com o comissário Gilberto Siqueira Alves, sôbre a agressão que acabara de sofrer por parte do guarda Peixoto ("Coice-de-Mula").

RECRUTA

O soldado prestou um depoimento inexpressivo, mentiroso: disse que a R.P., após ter êle solicitado, demorou-se apenas 3 minutos; entretanto, os próprios patrulheiros declararam que estavam na Praça Mauá, quando receberam ordens da tôrre para verificarem um acidente de automóvel em Copacabana.

Outra mentira do soldado: afirmou que se demorou apenas 10 minutos na delegacia; os patrulheiros declaram que ali permaneceram por mais de uma hora.

Alertado de suas incoerências, o soldado explicou que "talvez estivesse equivocado. Mas que tinha a seu favor o fato de ser recruta (tem 8 meses de praça), e ser aquele acidente o seu primeiro trabalho de responsabilidade na Polícia".

DISPLICENTE

As declarações do soldado vieram apenas provar mais uma vez a displicência do comissário Gilberto Siqueira.

Disse êle:

— "Quando chegamos no distrito, encontramos o comissário vestido de pijama. E êle, ao ser informado do acidente, respondeu-nos que "não iria ao local, porque a vítima talvez já estivesse sem vida. Por isso, poderíamos voltar e esperar a perícia que providenciaria".

O soldado explicou também que durante o tempo em que êle assistiu Nestor Moreira conversar (no 1.º andar) com o comissário, mostrava-se bastante sóbrio e comedido.

COFAP e estabelecimentos de diversões noturnas

NUMEROSAS casas de diversões foram autuadas, por fiscais da COFAP e pessoal da Economia Popular, por sonegação e infração do tabelamento de bebidas.

Entre as firmas autuadas encontram-se: Bar e Restaurante Night and Day, Bar Marrocos, Boite Novo México, Cabaré Casanova, Boite Vogue, Bar Alcazar, Dancing Avenida, Cabaré Brasil e vários outros. A ação da COFAP, associada à Economia Popular, foi motivada por queixas que têm sido apresentadas contra êsses estabelecimentos.

Máxima urbanidade na repressão aos "camelots"

"**J**A' determinei e estou exigindo de todos os guardas municipais a máxima urbanidade na repressão ao comércio clandestino", declarou-nos o sr. Ivan Cardoso, secretário do Interior da Prefeitura, afirmando que está disposto a punir com severidade os guardas que não cumprirem suas determinações.

E acrescentou: "Apesar de não ser fácil conseguir isso imediatamente, espero ter bons resultados".

INTOCAVEIS

O secretário do Interior revelou que quando fêz suas recomendações, na presença de todos os elementos da Polícia Municipal, alguns tentaram dizer que assim ficariam desmoralizados, pois o "rapa" é antipatizado por tôda a população.

"Êles usam crianças como escudo e estas teimam em não entregar as mercadorias" — alegaram aquêles guardas.

"Nesse caso — disse o secretário — que não fizessem qualquer apreensão, pois as crianças são intocáveis e devem ser respeitadas".

DIFICULDADES

Diz o sr. Ivan Cardoso que a maior dificuldade para controlar a Guarda Municipal decorre do fato de serem seus elementos funcionários com direitos garantidos que só podem ser punidos mediante a abertura de processos administrativos, etc.

Por isso a solução seria a admissão de guardas interinos, que poderiam ser demitidos a qualquer momento, sem ser necessária a abertura de inquéritos.

Concluindo, informou o sr. Ivan Cardoso que dentro da orientação que vem mantendo já teve oportunidade de demitir dois guardas e de suspender um outro por 90 dias.

"Isso sem contar com os dois envolvidos no caso do jornalista Nestor Moreira, que estão aguardando o pronunciamento da Justiça para então serem punidos".

Matou por vingança: condenado a 10 anos

CANUTO da Silva Gomes, acusado de duas tentativas de homicídio, foi ontem condenado, no Tribunal do Júri, a 10 anos de reclusão.

Seu crime: por vingança e pelas costas (acusou o promotor Átila de Sá Peixoto, atirou em Mário Pereira Amaral, fazendo disparos também contra João Quiles Tavares, que viera em socorro da vítima.

Na defesa, falou o defensor público Carlos Dodsworth Machado, que pediu a pena mínima, alegando ter o réu cometido o crime embriagado, sob violenta emoção.

Guerra aérea em Belém do Pará

VARIOS aviões "Catalinas PA-10", equipados com radar e pertencentes ao 1.º Esquadrão do 2.º Grupo de Patrulha, iniciaram, em Belém do Pará, exercícios conjuntos com a Marinha de Guerra, por ocasião do encerramento do curso de tática anti-submarina.

As manobras, sob o comando do major Gabriel Borges Fortes Evangelho, deverão prolongar-se até o dia 18.

Irregularidades nos ônibus para a Ilha do Governador

Carros desengonçados, velhos e superlotados — Chove até sôbre o motorista — Exclusividade perniciosa, a da Paranapuan — As lanchas da Barreto resolveriam o problema — Preços, despesas e tratamento

O TRANSPORTE para a ilha do Governador continua o pior possível. Antes, eram as terríveis barcas. Agora, os ônibus da "Transportes Paranapuan S. A.". Êstes veículos estão em precárias condições. Com um aguaceiro, chove no interior dos carros. Até o motorista se molha. E' obrigado também a usar guarda-chuvas, apesar de agarrado ao volante. Os passageiros correm perigo, pela insegurança do motorista.

Os carros da Paranapuan estão enferrujados, desengonçados, desparafusados. E' comum vê-los dançar, numa curva fechada.

A SUPERLOTAÇÃO

E incontável o número de passageiros que se utilizam dos carros da Paranapuan (tem exclusividade no transporte para Governador). Todos querem pegar o ônibus que chaga à Praça Mauá das 16 horas em diante. Ocorrem, então, cenas desagradáveis entre os que esperam condução, e os fiscais da companhia. Estes, às vêzes, concordam na superlotação, o que põe em maior risco os veículos.

Aos domingos, a emprêsa autoriza invariàvelmente a superlotação, pois as filas são ainda maiores, atingindo, até, o Arsenal de Marinha. Exatamente aos domingos é que os passageiros correm maior perigo de vida.

Acham os moradores de Governador que a exclusividade dada à firma que explora tôdas as linhas para aquela ilha é a causa do mau serviço. Se houvesse concorrência, possivelmente haveria maior cuidado com o público.

LANCHAS

Dor de cabeça tem perseguido, ultimamente, os proprietários da Paranapuan S.A. Souberam que a firma Barreto, das lanchas para Niterói, mandou construir numerosas embarcações, que passarão a fazer o tráfego entre o Rio e Governador. As passagens nas lanchas custariam Cr$ 4, isto é, menos Cr$ 1,50 do que cobra a emprêsa de ônibus.

Se isso acontecer, terá esta de melhorar o serviço, ou fechar as portas.

OS PREÇOS

Enquanto, nos ônibus, a passagem custa Cr$ 5,50, nos "lotações", pagam-se Cr$ 5,00. Isto é, ou o transporte nos "lotações" (todos sentados, sem os "em pé") é barato, ou a passagem nos ônibus (muitos em pé e em meio a 80 pessoas) é muito cara.

DESPESAS INFIMAS

São relativamente pequenas as despesas nos ônibus. Consomem óleo combustível, cujo litro não custa Cr$ 2,00. Três litros dão para 25 quilômetros. Em ida e volta, o carro não queima, de certo, mais de 6 litros. A maior despesa é com o pessoal (motoristas, cobradores, fiscais e despachantes).

MAU TRATAMENTO

E o mais reprovável o tratamento que os empregados da emprêsa dispensam aos passageiros. Maltratam os que se acham na fila, quando, por qualquer equívoco, tentam embarcar "sem ordem". Não param na avenida Brasil, ao lhe acenarem com o braço. Só interrompem a marcha quando entendem.

Se estão apressados, os motoristas não fazem ponto ao lado da estação Mariano Procópio, na praça Mauá. Passam diretos e vão estacionar no ponto inicial, isto é, avenida Rio Branco, esquina com praça Mauá. Desaforos e indelicadezas são comuns. Ninguém reclama, para não criar mais um caso.

Madeira: custa mais porque falta lenha

A crise de transportes, em Santa Catarina, eleva o preço da madeira — Declarações do presidente do Instituto Nacional do Pinho

A ARGENTINA reclama contra o preço da madeira brasileira. O presidente do Instituto Nacional do Pinho alega que a elevação do preço se deve ao transporte. E partiu para Santa Catarina, a fim de estudar o assunto.

— "A falta de transporte na região (Oeste catarinense) decorre das próprias condições materiais e técnicas da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina e da escassez da lenha, difícil de ser obtida" — declarou o sr. Pedro Sales dos Santos, dando impressões de sua recente viagem àquele Estado.

— "Na minha exposição à Presidência da República, tive de ocupar-me da questão dos transportes para a madeira".

Em seguida, afirmou que "as firmas locais, e mesmo alguns particulares, estão dispostos a colaborar no sentido de atenuar a presente conjuntura".

— "Confio em que o novo diretor daquela ferrovia, gen. Iberê de Matos, dará solução satisfatória ao problema, logo que volte da viagem de inspeção que realizará, dentro em breves dias, ao longo das linhas daquela estrada".

"Semana do Fazendeiro" na Universidade Rural

De 18 a 24 de julho — Mais de sessenta cursos para os homens do campo

DE 18 a 24 de julho será realizada mais uma "Semana do Fazendeiro", promovida pela Universidade Rural (Km. 47 da Presidente Dutra). A reunião vão comparecer lavradores e criadores dos Estados do Rio, S. Paulo e Minas, e outros pontos do país.

Durante a "Semana" serão ministrados aproximadamente 60 cursos aos fazendeiros. Haverá ainda demonstrações de máquinas agrícolas e outros empreendimentos que interessam diretamente aos homens do campo.

FACILIDADES

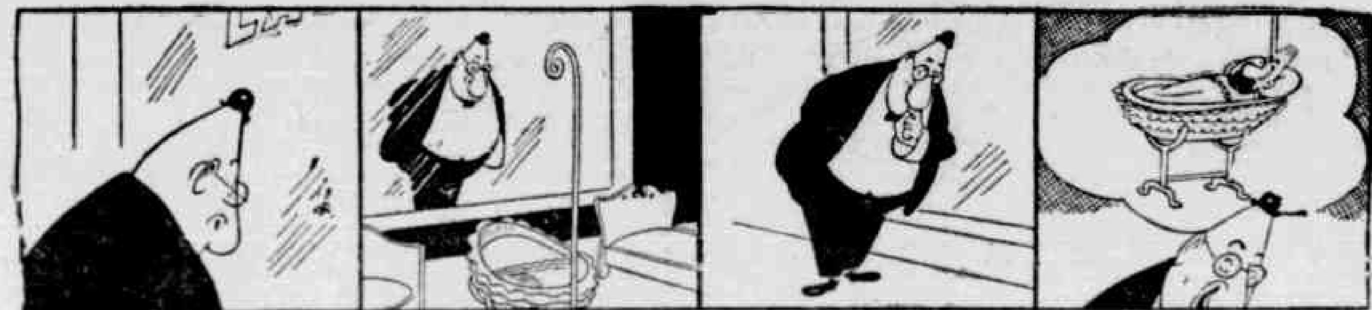
Para tornar mais fácil aos fazendeiros a participação na "Semana", a Universidade Rural tomou diversas providências. Entre elas as seguintes: desconto nas passagens de estradas de ferro, alojamento gratuito e desconto nas refeições, que lhes serão fornecidas a Cr$ 10.

O transporte até Campo Grande poderá ser feito nos trens elétricos. De lá até a Universidade Rural podem ser usados ônibus.

INSCRIÇÕES

As inscrições para a "Semana do Fazendeiro" poderão ser feitas na Universidade Rural, no Serviço de Informação Agrícola (Ministério da Agricultura, 4.º andar) e na Secretaria de Agricultura do Estado do Rio.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



TRIBUNA PARLAMENTAR

CLASSES TRAÍDAS

JOÃO DUARTE, filho

NÃO faz muito tempo, mostrei, aqui, que as classes conservadoras estavam, em quase todos os Estados, demitidas de sua função. Cada um dos seus representantes naturais agia, no caso do salário-mínimo e no das contribuições de previdência, como se estivesse pedindo um favor a Getúlio e não defendendo um direito, defendendo-o por mandato de grandes e poderosas classes.

Estão alarmadas as classes conservadoras com êsses decretos. Sentem-se ameaçadas, dizem-se prejudicadas profundamente, gritam, gemem, reunem-se em assembléias gigantes em todos os Estados, mas quando se deliberam a agir mandam um memorial a Getúlio e ficam esperando o seu favor, o seu beneplácito.

Era isto o que diziamos. Agora temos um exemplo concreto, positivo, alarmante, em um telegrama que Antônio Pereira, de Pernambuco, mandou ao ministro do Trabalho.

Denuncia êle que dois secretários do govêrno de Etelvino estão manobrando no meio dos industriais pernambucanos para conseguir um documento de desapreço à sua pessoa, presidente que é da Federação das Industrias ali.

Que faz Pereira diante da ameaça? Reune os industriais que o apoiam e que anteriormente, segundo sua própria comunicação, lhe haviam votado, solenemente, uma moção de confiança? Denuncia a manobra politica altivamente em assembléia da Federação? Revela, com coragem, o combate encapuçado que diz estar sofrendo, à opinião pública pernambucana? Apela para o Judiciário preservando, com altivez, o seu cargo?

Não. O que Pereira faz é acocorar-se, medroso e mole, atrás das saias interinas do ministro do Trabalho e choramingar-lhe um pedido de garantias para o exercício do seu mandato, como se Hugo Farias já pudesse dar mandado de segurança.

Como quer um homem assim, fraco, medroso, acocorado atrás do ministro do Trabalho, poder representar uma classe, falar por ela, defender-lhe os direitos?

Que altivez tem êste homem amedrontado e mole para falar em nome da indústria pernambucana, defendendo-lhe os direitos ameaçados, se nem coragem tem de defender o próprio mandato contra uma insídia politica que vê se esboçar no ar e que é certamente, menos realidade do que produto do seu mêdo, do pânico em que sua imaginação tresnoitada deve viver. Que vale um homem assim como representante de qualquer coisa?

Vale apenas um coringa de baralho sujo, um dêsses coringas, que êle tão apaixonadamente conhece e que se deixa de lado para que o jôgo seja mais forte.

A indústria pernambucana é uma indústria sacrificada por mil obstáculos à sua expansão. A concorrência com a indústria do sul, dificultada pela diferenciação dos fretes, o baixo mercado consumidor local, que obriga à exportação para os grandes centros sulinos, a escassez de bancos financiadores e a limitação natural do crédito nos bancos locais, tudo isto representa, para a heróica indústria pernambucana como para tôda a nortista, um grande "handicap" contrário em relação à indústria do sul.

E se, com tôdas essas deficiências insuperáveis, a indústria pernambucana se entrega a homens fracos, a homens subservientes que não sabem levantar a cabeça e gritar, falar com altivez, impor-se com a fôrça imanente da classe, então a indústria pernambucana estará perdida de uma vez.

O que está acontecendo é justamente isto, êste mêdo de falar alto, esta subserviência em face dos ministros. Antônio Pereira, com sua presidência, colocou a indústria pernambucana em absoluto estado de passividade. E o seu exemplo, justificando tese aqui exposta de que as classes conservadoras se estão demitindo da função de opinar, pela fraqueza dos seus representantes, mostra que isto já está se transformando em traição.

Não é agachado aos pés do ministro do Trabalho que o presidente de uma Federação da Indústria defende o seu mandato. Êle só o defende pela afirmação, pelo trabalho em prol da classe, pela luta na defesa dos seus interêsses.

Se os industriais pernambucanos estão reagindo contra a presidência mole e passiva de Antônio Pereira, estão agindo muito bem, porque estão defendendo a própria pele e dando, com a atitude, um exemplo aos industriais de todo o Brasil. Só quem luta é quem recebe o prêmio.

DECIDE-SE NA CÂMARA O DESTINO DE GETÚLIO

O DESTINO do sr. Getúlio Vargas começou a ser decidido ontem, na Câmara, quando se iniciaram os debates sôbre a sua suspensão das funções de Presidente da República. Iniciou-se assim a batalha do "impeachment". Falaram dois oradores: os deputados Herbert Levy (UDN) e Ari Pitombo (PTB), que esgotaram o tempo de que dispunham (60 minutos).

O deputado Gustavo Capanema indicou os dez deputados da maioria que defenderão o govêrno: Lauro Lopes, Carlos Luz, Amaral Peixoto, Medeiros Neto e Getúlio Moura (PSD) e Ari Pitombo (falou ontem), Aziz Maron, Lúcio Bittencourt, Fernando Nóbrega e Fernando Ferrari (PTB).

ELEVADAS FUNÇÕES

"A Câmara integra-se, neste momento — disse o deputado Herbert Levy — numa das suas funções mais elevadas. Ela se transforma em juiz e julgadora. Não pode, como guardiã da lei, ignorar as razões politicas procedentes e evidentes que estão a assinalar a periculosidade do sr. Getúlio Vargas, "vis à vis" das instituições democráticas.

A atitude única que cabe à Câmara é a de aceitar a denúncia, e declarar o presidente da República impedido, para que se comece o processo de responsabilidade. O regime democrático, aceita a denúncia, estará passando por um periodo de consagração em nosso país.

Pela procedência do "impeachment" — eis o voto da Câmara em favor da verdade juridica, em favor da realidade politica e em defesa das instituições democráticas que lhe cumpre defender".

A DECISÃO DA COMISSÃO

"A Comissão Especial, incumbida de dar parecer sôbre o pedido, tergiversou. Os membros da maioria afirmavam e reafirmavam que o assunto já havia sido objeto de deliberação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, que resolvera não tomar em consideração a responsabilidade do presidente da República.

Isto não é verdade, de acôrdo com os pareceres dos deputados Tancredo Neves e Castilho Cabral, relator e presidente da Comissão Parlamentar.

Êles dizem claramente que não cabe à Comissão Parlamentar o exame da responsabilidade do presidente. Ela apenas apura e levanta os fatos, apresentando-os aos vários poderes competentes, para que sejam tomadas as devidas providências contra os responsáveis.

ACEITAR A DENUNCIA

Qualquer juiz, diante de indícios veementes apenas, aceita a denúncia para o efeito de pronunciar, a fim de que, em julgamento efetivo, se apure a procedência ou não da acusação.

Como pode a Câmara, diante de uma infração clara e insofismável do dispositivo legal, deixar de exigir o cumprimento das leis por ela elaboradas?

Tenho em meu poder cópia do ofício do Centro Acadêmico XI de Agôsto de S. Paulo, no qual se solicita à Câmara que não negue o "impeachment", caracterizada como está a denúncia por elementos de indiscutivel convicção".

CONFUSÃO E INSTABILIDADE

"O que temos tido, desde o advento do sr. Getúlio Vargas no poder, é a instabilidade erigida em politica, a fim de criar a confusão. O discurso de 1.º de maio, do presidente da República não pode deixar mais a menor dúvida.

Em 1945, quando êle marchava para a sua república sindicalista, assistimos inermes às suas manobras continuistas, porque estavamos num regime discricionário. Não havia, portanto, o atentado à Constituição, que neste momento se caracteriza.

O sr. Getúlio Vargas afronta a consciência juridica e politica da Nação, com essas ameaças subversivas, pregando a luta de classes e lançando o germe da desordem social. Quando êle adota medidas revolucionárias, no campo econômico, para fazer o seu jôgo nas vésperas de eleição, está usurpando poderes do Congresso".

A VOZ DO GOVÊRNO

Falou depois o deputado Ari Pitombo para dizer que tudo não passava de manobra da UDN para provocar escândalo, através de calúnias.

"Procura-se criar um clima de intranquilidade. Os udenistas aparecem como salvadores do regime, quando não passam de uns farsantes. Prometi trazer à Câmara provas de que o caso Perón não passava de uma farsa. E aqui tenho um relatório do sr. Arnon de Melo, datado de 1948".

O sr. Pitombo procurou intrigar o sr. Arnon de Melo com a UDN, embora o deputado Aliomar Baleeiro lhe dissesse que aquêle documento era uma peça inútil para esclarecer o assunto.

"V. Exa. tira a responsabilidade do escândalo dos ombros do sr. João Neves da Fontoura para atirá-la sôbre os ombros da UDN. O sr. João Neves arguiu uma série de fatos e mencionou testemunhas.

A Câmara tem, no caso, o papel de acusadora. Quem julga é o Senado".

O deputado Heitor Beltrão acrescentou que o sr. Getúlio Vargas devia receber a punição pelos seus crimes.

PROSSEGUIRA'

A discussão do "impeachment" prosseguirá segunda-feira. Deverão falar mais dois oradores: os srs. Bilac Pinto (UDN) e Lauro Lopes (PSD). Os debates começarão às 15 horas e terminarão às 17.

OS ADEMARISTAS

A bancada ademarista, reunida ontem, resolveu, por sugestão do deputado Arnaldo Cerdeira, transferir ao Diretório Nacional a competência para fixar a posição dos deputados diante do "impeachment".

Helena Rubinstein

...convida para mais

5 Conferências

sôbre beleza feminina

Mrs. Edna Winters, representante pessoal
de Helena Rubinstein, atendendo
ao grande interêsse do público feminino,
realizará conferências
nos dias 7, 8, 9, 10 e 11 do corrente.
NO AUDITÓRIO DA A. B. I. ÀS 15 HORAS

Pernambuco no caminho da dignidade política

João Roma exalta Cordeiro de Farias e acusa Armindo Moura — Resposta ao discurso de Jarbas Maranhão — Abuso econômico nas licenças dos dois mil caminhões

"PERNAMBUCO, pelos seus partidos e pelos seus homens públicos de maior prestigio e renome, tomou o caminho que a sua dignidade politica apontava" — declarou ontem na Câmara o deputado João Roma, respondendo ao discurso do deputado Jarbas Maranhão, na véspera.

COM CORDEIRO

"Nada nos deterá. E não serão as agressões injustas e os julgamentos dos que têm interêsses contrariados ou sentem morrer a ambição irrefreável, que modificarão o conceito de homens, como o do governador Etelvino Lins, merecedor do respeito da Nação, pelo seu espirito público, pela sua honestidade, pelo seu destemor e pela elevação com que governa o seu grande Estado, cercado da confiança e da solidariedade de sua brava gente.

Nós, pernambucanos, saberemos fazer justiça a todos os seus homens públicos que se uniram em tôrno de um grande brasileiro, o general Cordeiro de Farias, para bem do interêsse geral, para atender às aspirações de paz e progresso de seu povo e para, juntos, decididos e sem ambições, podermos combater o bom combate e atravessar os dias sombrios que nos aguardam".

ABUSO ECONÔMICO

"Constitui abuso do poder econômico estabelecer-se que só o comerciante poderoso, aliado a emprêsas estrangeiras, apadrinhado e ajudado, por fôrças que o futuro apontará como corruptoras, possa monopolizar o comércio de veiculos de cargas, onde não se dispõe, em condições suficientes, de outros meios de transporte.

Significa dominação do mercado nacional permitir-se que alguém fique em condições, como importador e vendedor único, de impor preços e regular, a seu talante, as ofertas de um produto que sòmente êle dispõe, porque somente a êle foi permitido dispôr. Este é o caso do sr. Armindo Moura, o cunhado do deputado Jarbas Maranhão".

ELIMINADA A CONCORRÊNCIA

"Significa eliminar a concorrência colocar em posição de desigualdade e de injusto tratamento os importadores de uma região, todos de velha e conceituada tradição, em favor de quem, soprado por ventos afortunados, póde alçar-se em pouco tempo acima dos desalentados e desprotegidos comerciantes.

Constitui aumento arbitrário dos lucros permitir-se que alguém, sob o amparo da intervenção do Estado, possa ter a oportunidade de negociar por 300 mil o que custou, apenas, 100 mil. É êsse o preço do monopólio instituido para os comerciantes e pequenos industriais do nordeste, quando se aventurarem à aquisição de um veiculo de carga para os seus transportes.

OS ASPECTOS POLITICOS

E o que dizer dos aspectos politicos que envolvem as liberalidades dessa natureza como grave e perigosa intervenção na vida econômica, politica e social dos diversos Estados?

Todos êles estão a braços com as mais sérias e insuperáveis dificuldades financeiras. A distribuição de rendas, estabelecida na Constituição, beneficiou excessivamente o govêrno central.

Nenhuma iniciativa pode hoje ser tomada, nenhum plano para solução dos problemas locais das unidades federativas pode ser realizado sem o auxilio da União, por intermédio de ajudas financeiras ou empréstimos".

O INQUÉRITO

"No curso dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito, examinaremos os aspectos que cercaram o financiamento de um banco do exterior, só conseguido em face de condições que serão esmiuçadas e da burla que significa uma redistribuição de parte dos veiculos importados por firmas anteriormente comprometidas com os beneficiários da transação.

Prosseguiremos a nossa marcha, porque estamos aqui cumprindo um mandato com que nos honrou o povo pernambucano e que será exercido com bravura, dignidade e altivez. Não valem as ameaças, nem a fôrça do dinheiro, já em ação para garrotear o meu Estado, nem a violência do Poder".

U. D. N.
PARA VEREADOR:
Fco MARTINS GUERRA
CONTADOR
(COMERCIARIO - INDUSTRIARIO)
EX-DIRETOR DA "U. E. C."
ATUALMENTE "S.E.C.R.J."
R. EVARISTO DA VEIGA, 16 - s/702
TEL. 42-1035

Para vereador
ALBERICO DURÃO

PARA VEREADOR
Floresta de Miranda
UDN

GOIÂNIA
Atual capital de Goiás
A CIDADE QUE MAIS CRESCE NO BRASIL
Compram-se e vendem-se lotes em "GOIANIA". Lotes na zona urbana a partir de 12.000,00 em 60 prestações mensais. Informações e demais detalhes, a Rua Evaristo da Veiga, 16-14.º and., sala 1.402. Fone 32-7954, com o Sr. Martinho.

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
ÚLTIMO MODÊLO
PRIMA — Luxo ou Standard
(com ou sem lavador de pratos)
WESTINGHOUSE — G. E. — BENDIX
Os melhores preços à vista ou a prazo em
W. M. REIS S. A.
Av. Rio Branco, 115-125

TERRENOS
Saco de São Francisco
Vendem-se 2 ótimos lotes conjugados, quadras 4 e 5, próximos ao Bar Lido, medindo 13,50 x 26,50 de fundo: servem para incorporação e há projeto pronto. Preço base Cr$ 600.000,00 — Cartas para portaria dêste jornal em nome de Aguinaldo Azevedo.

Garantido o inquérito da subversão no Govêrno

Presídio ganhou a parada contra Capanema — Udenistas recusam-se a assinar — O que assinou duas vêzes — Três retiraram seus nomes

O DEPUTADO Joel Presídio completou ontem (praticamente) as 102 assinaturas necessárias para que se constitua uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar as atividades subversivas do Govêrno.

Está êle ainda na dependência de três assinaturas, cuja retirada lhe foi pedida: as dos deputados Adahil Barreto (UDN do Ceará) e Jaeder Albergaria e João Camilo (PSD de Minas).

Conseguirá êle, segunda-feira, três deputados para substituir os que recuaram. À tarde, apresentará o requerimento e, à noite viajará para a Suiça.

APOIOS E DESAPOIOS

O deputado Adahil Barreto era o único udenista do Ceará que havia assinado o requerimento. Agora, por pressão do partido, retirou a assinatura. Da UDN da Paraiba apenas o sr. João Agripino assinou o requerimento.

Em ambos os Estados, a UDN tem acôrdo com o PTB. Daí a atitude dos seus deputados, recusando-se a apoiar um inquérito de garantia do regime.

Da Bahia, apenas dois udenistas assinaram: os srs. Aliomar Baleeiro e Vasco Filho. Os demais (Lafayette Coutinho, por exemplo) chegaram, mesmo, por ordem do sr. Juraci Magalhães, a cabalar contra o requerimento.

Houve também o caso pitoresco do deputado Alcides Carneiro, que assinou duas vêzes. E só depois é que viu a duplicidade de assinaturas e retirou uma delas.

Perda de mandato de dois deputados

OS deputados petebistas Romeu Fiori e Pedroso Júnior estão ameaçados de perder o mandato: aceitaram a presidência e a direção da "Equitativa".

A Comissão de Finanças da Câmara resolveu ontem:

1. Negar um pedido de licença do deputado Pedroso Júnior (30 dias) para esperar o parecer da Comissão de Justiça sôbre a questão.

2. Aceitar a representação do deputado Joel Presidio contra o deputado Romeu Fiori e instaurar processo de perda de mandato.

O deputado Tarso Dutra pediu que a medida contra o deputado Fiori se estendesse ao deputado Pedroso Júnior. Esse pedido teve sua votação adiada.

Homenagem a Prudente: exaltação à República

Presentes Dutra e Bernardes — Trezentas pessoas no cinquentenário do jornalista — Afonso Arinos: luta contra a inflação moral e financeira do govêrno — Odilo: preocupação de salvaguardar o regime

PRUDENTE de Morais Neto — o Pedro Dantas do "Diário Carioca" — foi homenageado, ontem, num almôço a que compareceram cêrca de 300 pessoas, entre as quais os ex-presidentes Eurico Gaspar Dutra e Arthur Bernardes, o vice-presidente Café Filho e o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados.



A PRESENÇA DE DUTRA — O ex-presidente da República também esteve presente. A critica serena de Prudente de Morais Neto atuou durante o seu govêrno. Mas só serviu para firmar entre o critico e o criticado uma sólida amizade. Prudente esteve há poucos dias na rua Redentor, para abraçar Dutra no seu 69.º aniversário. Dutra agora retribuiu o gesto, sentando-se ao lado de Prudente, no seu cinquentenário. *(Reportagem na página 3)*

Na pessoa de Prudente, as instituições democráticas republicanas e a liberdade de imprensa foram saudadas pelos oradores: jornalista Odilo Costa Filho, deputado Afonso Arinos e almirante Juvenal Greenhalgh — presidente do Partido Republicano.

A ORDEM SERENA

O sr. Odilo Costa Filho fêz um retrospecto da carreira de Prudente que, segundo Mário de Andrade, foi o critico e poeta que impôs "uma ordem serena" ao movimento modernista. Analisou o escritor Prudente e o jornalista Pedro Dantas, "pontífice da crônica politica".

"Nesta homenagem existe a admiração de todos quantos vêem na sua luta diária a preocupação de salvaguardar o regime das investidas dos seus inimigos".

SIGNIFICADO POLITICO

O sr. Afonso Arinos saudou Prudente em nome do Congresso Nacional. Louvou o escritor e companheiro de estudos e destacou a independência com que Pedro Dantas sustenta, em seus artigos, teses politicas da maior importância e defende, intransigentemente, a República.

— "Queremos que esta festa tenha um significado politico" — declarou Arinos — "Trata-se da reação contra a degradação, corrupção e irresponsabilidade do Govêrno".

Afirmou que a presença de tanta gente, das mais diversas correntes, na homenagem a Prudente, demonstrava o desejo, que anima a nação inteira, de uma remissão politica.

— "E' visando essa renovação, numa profissão de fé republicana, que votarei, na Câmara, pelo "impeachment" do atual presidente da República" — disse Arinos.

O HOMEM DE PARTIDO

O almirante Greenhalgh, em nome do Partido Republicano, saudou o seu correligionário Prudente de Morais Neto, destacando a sua atuação à frente do PR do Distrito Federal e ofertando-lhe um presente, em nome dos seus companheiros.

O JORNALISTA

Prudente de Morais Neto agradeceu a homenagem, dizendo:

"Se houve, da parte dos que, há vários dias, me vêm cumulando de palavras generosas, que culminaram nos belos discursos que acabamos de ouvir, e de todos vós, que me desvanecestes com a vossa honrosa presença, o malicioso intuito de um incitamento à vaidade, declaro fracassada a tentativa. Profundamente emocionado e reconhecido pelas demonstrações de afeto, entre as quais, esta, que aqui reuniu tantas figuras eminentes de homens de letras e de homens de Estado, o que vai, em tudo isso, de imerecido e desproporcionado — roupa grande demais para mim — deixa-me apenas confuso e perplexo, a perguntar:

— Afinal, que fiz eu?

"Que fiz? Bem, fiz 50 anos, isto é, não fiz nada, pois que o contar tempo não é senão uma resistência passiva. Bem sei que se vai tornando um hábito, a comemoração do cinquentenário dos homens de letras. Eu mesmo tenho concorrido para isso, participando de iniciativas congêneres. Mas, no caso especial do escritor sem livros que hoje festejais, não vejo muito bem o que comemorar, senão o reflexo da vossa própria estima, que é o que tenho de melhor para oferecer.

"O certo é que um dia, quando a geração a que pertenço lançou os olhos em redor de si, ávida de conhecer e atuar, pois era chegada a sua hora de entrar em cena, defrontou-se com um cenário que não correspondia mais às noções adquiridas. A comédia de costumes para a qual vinhamos preparados transmudara-se no embate e no arrebatamento envolvente, dominador, das paixões irrefreáveis, porque preterminadas, e das fatalidades da tragédia grega. Um vento mau, de insânia, varrir o mundo e os espiritos, abalando nos seus alicerces as instituições e os sistemas. Era um cataclismo.

"Para quem saia de um universo tão bem ordenado e inteligivel como o do 900, claro e sólido em seus fundamentos, confiante em seus recursos, seguro quanto a seus fins, foi um abalo de morte. E, como todos os problemas essenciais, cada um de nós teve de enfrentar êsse abalo, sòzinho, numa lição de individualismo cuja profundeza ainda não foi bastante acentuada. Seria ela suficiente para invalidar algumas das idéias marcantes do nosso tempo, mas, tão cedo, não é provável que seja bem compreendida".

O DRAMA DO ESPIRITO

"O certo é que nos encontramos entre os destroços de uma época e numa encruzilhada dos caminhos humanos, perdidos, mais uma vez, na "selva selvaggia ed aspra e forte" que, bem o sabemos pelo Alighieri, é o caminho do Inferno. Saiam alamedas sugestivas, para a direita, para a esquerda, aqui e ali calçadas de boas intenções. Mas "la diritta via era samarrita". E o espirito humano entrou de dar por paus e por pedras, vacilante, trôpego, ensanguentado, desesperado e, o que é pior, por vêzes lecido.

"Êste tem sido, nos dias que vivemos, o drama angustioso do espirito, que só o próprio espirito resolverá. Êste o drama que a minha geração, principalmente, enfrentou e sofreu, lutando a cada momento contra a desesperança nascida da convicção de haver chegado a um bêco sem saida.

"Na verdade, senhores, nenhum de nós poderia em consciência afirmar ou pretender que traz na cabeça o roteiro certo e a solução dos problemas humanos. Uma certeza, porém, nos deve ter ficado, dêsse muito que temos visto e estamos sofrendo, e é a de que não há apelar para fórmulas salvadoras, que só o charlatanismo se anima a propor, para sugestionar os homens. Intento que consegue, com deplorável frequência, certo como é que as promessas ofuscam e combatem, mesmo quando gritantes das mais deslavadas mentiras. Prometei vida longa a um desenganado, e vereis a que extremos de insensatez êle se sujeitará. Eis o segrêdo do êxito das promessas feitas a quem não tem muito a perder.

PROFISSÃO DE FE'

"Estas considerações, que não desejo alongar com desrespeito à vossa justa impaciência, justificam a fé inabalável que deposito nos métodos democráticos e na forma republicana de govêrno. A esta, não vejo como uma realização satisfeita e estagnada, mas como uma dinâmica, uma perpétua e cotidiana conquista. Querem matá-la os Césares — dos maiores, como Caio Júlio — nosso confrade ilustrissimo, homem de letras — aos pequeninos. A República, porém, e não êles, é a verdadeira imortal.

"Sinto-me, pois, autorizado a concluir êste depoimento, sucinto, ainda que não vos tenha parecido tal, por uma palavra de confiança, resumo do que tenho aprendido nêste meu meio século: a de que os desequilibrios que presenciamos e as tempestades que se anunciam hão de resolver-se, afinal, em outros equilibrios, e em novos periodos de bonança. Nada do que nos ameaça, de longe, ou de perto, conseguirá jamais apagar de nossos corações o anseio de liberdade e o respeito aos valores que asseguram a dignidade da vida.

"Seja esta a mais sincera e útil das formas de corresponder à vossa generosidade, à benevolência do vosso estimulo, às palavras tão afetuosas e que só a afeição justifica, dirigidas ao cinquentenário recente, por veteranos e aspirantes ao cinquentenário".

Assinalamos entre os presentes à homenagem a Prudente as seguintes pessoas:

General Canrobert Pereira da Costa, presidente do Clube Militar, jornalistas J. E. de Macedo Soares e Carlos Lacerda, senador Vilas-Boas, deputados Gustavo Capanema, Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro, Herbert Levy, Gurgel do Amaral, Emilio Carlos, Armando Falcão, Frota Aguiar, Maurício Joppert, Raimundo Padilha, sra. Gilberto Freyre, Carlos Drummond de Andrade, Odilon Braga, Prado Kelly, João Condé, Mário Pedrosa, Helio Fernandes, Carlos Castello Branco, Xavier da Silveira, Oto Lara Rezende, Paulo Mendes Campos, Pompeu de Souza, e muitos outros parlamentares, jornalistas, escritores e politicos.

Régis ameaça PSD com Laurindo

AS várias alas do PSD baiano reuniram-se em Salvador, no Palácio da Aclamação, sob a presidência do sr. Regis Pacheco.

Foi sugerida a candidatura Eunápio Peltier, mas a ala Simões sustentou o nome do sr. Tarcilo Vieira de Melo.

Houve um incidente entre o governador Regis Pacheco e o deputado Amarilio Benjamim, secretário do PSD por indicação do sr. Antônio Balbino, e que foi ameaçado de expulsão da sala.

Disse o governador: — "Se vocês não se entenderem, sairei com o meu nome". Sabe-se que êste é o sr. Laurindo Regis, sobrinho do governador e seu secretário de Segurança.

SURGE NOVAIS

O sr. Juraci Magalhães, diante dos desentendimentos no PSD, está propenso a indicar o nome do deputado Manuel Novais, frustrando, assim, a coligação PSD-PR e anulando a candidatura do sr. Clemente Mariani.

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas 20
Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

MÓVEIS de Imbuia do Paraná
Execução esmerada e sólida.
Salas — Dormitórios
Bancos e armários de canto.
Móveis avulsos.
Rua Paissandu, 153
Sr. Otto - Tel.: 25-0957

TRIBUNA DA IMPRENSA



Rio de Janeiro, 5-6 de junho de 1954
ANO VI N. 1.350

Vargas abre o Banco a Goulart

O PRESIDENTE do Banco do Brasil, ao explicar à sua moda o empréstimo de Cr$ 22 milhões feito, agora, a João Belchior Marques Goulart, deixou muito mal o Jango e o Presidente da República, responsável por ambos.

Se a nota oficial do Banco fôsse rigorosamente verdadeira, ela significaria:

a) que João Goulart sacou dinheiro do Banco do Brasil, sendo deputado, ministro e hóspede do Presidente da República, sob a forma de "papagaios" sem nenhuma garantia.

b) que "essas operações, na sua quase totalidade, haviam sido deferidas na base de crédito pessoal".

c) coube "à atual administração do Banco (...) entrar em entendimentos com Goulart para uma composição".

Portanto, Jango era devedor sem garantias, e devedor relapso, quando na Presidência da República o sr. Getúlio Vargas. E' o que afirma o sr. Marcos Dantas, presidente do Banco, preocupado em ressalvar a sua pessoa — no que tem certa razão, pois a "consolidação" foi feita a toque de caixa, agora, aproveitando a sua viagem aos Estados Unidos.

Seguem os itens da nota oficial do Banco:

d) a "composição" com Goulart foi feita do seguinte modo:

"foi-lhe aberto agora um crédito de Cr$ 22 milhões, MAS DESTINADO A UNIFICAÇAO DE TODAS AS SUAS RESPONSABILIDADES ANTERIORMENTE ASSUMIDAS, com garantia (fiança) de d. Vicentina Marques Goulart e promessa de hipoteca de imóveis de propriedade do mutuário (João Goulart) e da referida Vicentina"... (Essa fiança ainda não existe; está apenas prometida).

e) "...êsses imóveis serão especializados dentro de 60 dias da assinatura do contrato, sob pena de rescisão, bens cujo valor, a juizo do banco, deverá cobrir o crédito, com a usual margem de segurança de 40%".

SEGUNDO essa afirmação, êsses bens de João Goulart, para renderem num empréstimo de 60% sôbre o seu valor, nada menos de Cr$ 22 milhões, valem, segundo o Banco do Brasil, sòmente êsses oferecidos em garantia, nada menos de Cr$ 34 milhões. Para um líder proletário, é um belo patrimônio...

O sr. Marcos Dantas conclui assim a sua nota:

"Trata-se, como se vê, de uma composição que vai consolidar seus débitos anteriores para com o Banco, mediante oferecimento de garantias reais".

MAIS uma vez o aspecto moral e legal da operação não lhe interessa. Não importa que seja um deputado, ministro e presidente de partido político a tomar dinheiro no Banco do Brasil. Não importa o que isto revela da podridão do govêrno a que serve incondicionalmente. Essa indiferença, no entanto, não impede que o hipócrita Séve, do gabinete do sr. Souza Dantas, para manter o cartaz de honradez mesmo à custa da verdade, telefone a pessoas de bem para explicar, com tais sofismas, meias-verdades e omissões, a conduta imoral do sr. Marcos Dantas à frente do Banco do Brasil.

MAS o pior é que a nota nem sequer é integralmente verdadeira. Tenho, agora, em mãos, a certidão integral do cartório do 7.º Ofício, da "abertura de crédito fixo e determinado em conta, com garantia de fiança e promessa-compromisso de hipoteca entre João Belchior Goulart e o Banco do Brasil S. A., celebrada a 19 de maio passado, no livro 856, fls. 24.

Representou o Banco o sr. José Maria de Alkmin.

JOÃO Belchior figura, na escritura, como "solteiro, do comércio, domiciliado em S. Borja, ora de passagem por esta capital, onde está hospedado no Hotel Regente".

Eis os têrmos da escritura.

1. O Banco abre a Goulart um crédito fixo e determinado, em conta, no limite de Cr$ 22 milhões que será aplicado assim:

Cr$ 3.200.000 a serem utilizados na Agência Central do Banco no Rio, por meio de ordens, recibos, cheques ou saques passados ou emitidos por Goulart.

Aí está, pois, a primeira mentira do sr. Marcos Dantas. Não se trata de simples "composição" ou "consolidação" de dívidas anteriores. Goulart levantou, agora, a 19 de maio, MAIS DINHEIRO no Banco do Brasil (cláusula 1 da escritura). E já recebeu parte dêsse dinheiro — ao contrário do que diz, mentindo, o sr. Séve.

A outra parte, sim, são Cr$ 18.800.000 a serem transferidos para o Rio Grande do Sul. Destinam-se a ser "aplicados, absoluta e exclusivamente, na solução de débitos de responsabilidade de Goulart, já existentes nesta data para com o Banco".

Assim, pois, o Banco empresta dinheiro a Goulart para êle pagar ao mesmo Banco. E para não perder a oportunidade empresta-lhe também mais uns milhões para êle gastar.

VEJAMOS, então, como serão gastos os Cr$ 18.800.000 da segunda parcela do empréstimo.

O modo de sua aplicação "será oportunamente indicado" (diz a escritura), completando o Devedor (Goulart) com recursos próprios, o que porventura faltar à liquidação das mencionadas dívidas".

Assim, pois, Goulart contraiu dívidas, sem garantias de nenhuma espécie, no Banco do Brasil. Não as pagou. Ninguém é responsabilizado pelo prejuízo. E agora o Banco, além de lhe dar mais dinheiro, empresta-lhe mais de 18 milhões para êle pagar as dívidas anteriores, mediante garantias que oferecerá depois. E mais de Cr$ 3 milhões para êle gastar desde logo.

A liquidação dos débitos anteriores, na Carteira de Crédito Agrícola (Loureiro da Silva), diz ainda essa cláusula, "e a consequente liberação das referidas garantias só se processarão após a assinatura e inscrição da escritura de hipoteca prometida para a totalidade do crédito ora aberto".

O crédito, pela cláusula segunda, terá um prazo de duração e utilização de 12 meses, até 31 de maio de 1955. No vencimento poderá ser prorrogado por mais 12 meses "e assim sucessivamente" desde que tenha havido pagamento de juros e de uma quinta parte da dívida, até um total de 5 anos (4 de prorrogação).

A seguir vêm as cláusulas do costume: não havendo pagamento por Belchior Goulart, o Banco poderá considerar automàticamente vencida a dívida. Mas, cobrará? Não, como não cobrou a Wainer. Desde que o Banco não usa essas cláusulas, elas figuram aí apenas para inglês ver.

A fiança de d. Vicentina Marques Goulart está sujeita a uma série de impedimentos e restrições que a tornam dificilmente executável.

FICA, então, demonstrado:

a) que o sr. Souza Dantas mente quando informa ao país que apenas foi feita uma "consolidação". Dinheiro novo foi agora emprestado a Goulart. E êste já está retirando dinheiro no Banco mesmo antes de cumprir a obrigação contratual de especificar os bens que vai dar, e ainda não deu, em garantia hipotecária.

b) que João Belchior Goulart, ministro de Estado e deputado federal, tomou mais de 20 milhões de cruzeiros ao Banco oficial, em "papagaios" sem nenhuma garantia real. E não pagou no vencimento, essas dívidas.

c) que o sr. Marcos Dantas pretendeu deixar isto bem claro, fingindo que estava escondendo; pois não é crível que um homem inteligente desse uma "nota" tão fàcilmente desmascarável quanto essa.

d) que o presidente do PTB tem à sua disposição o Banco do Brasil para emprestar dinheiro sem garantias, depois emprestar outro tanto para pagar o que não pagou no prazo; e isto mediante promessa de hipoteca de bens a serem indicados 60 dias depois de uma escritura que produz efeitos imediatos...

SERA o caso de examinar se, por essa infração da lei, João Belchior Marques Goulart perdeu o mandato de deputado federal.

Desde logo, é indispensável saber o que tem o sr. Getúlio Vargas a dizer dêsse novo assalto ao Banco do Brasil pelo seu próprio hóspede, presidente do seu partido e seu filho espiritual dileto.

Também foi colhido de surprêsa? Também foi traído em sua confiança? Também não tem nada com o peixe?

A impunidade da quadrilha da "Ultima Hora" animou João Goulart a pedir — e obteve imediatamente — êsse favor.

Vai ficar, também, impune? Quem sabe quererá, também, processar-nos?

E' êsse sub-Lutero que se apresenta como "líder" de trabalhadores.

E' a um govêrno assim que alguns chamam legal.

CARLOS LACERDA

OS COMITES CIVICOS

P. S. — Ontem mesmo recebemos oferecimentos para os Comitês de rua. Muito obrigado. E precisamos de muitos outros. Os Comitês de Escritório, de Oficina, de Fábrica, de Repartição e de Escola podem também ser organizados. Basta em cada local de trabalho, de estudo ou, de qualquer modo, local em que se reunam pessoas para trabalhar ou estudar, haver um ou mais cidadãos, de qualquer idade ou condição, que desejem ajudar-nos a fazer maioria contra a oligarquia.

O seu principal trabalho será a distribuição de cédulas, de mão em mão, para que elas tenham destino seguro. Não é preciso que sejam sòmente cédulas nossas. Podem ser de qualquer dos candidatos da Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe.

Pedimos aos interessados em cooperar nesse esfôrço que nos escrevam dando seu nome e endereço e mencionando, expressamente, se desejam ou não que êstes sejam publicados.

Nas repartições, em geral, como medida de segurança é mais conveniente que não sejam publicados nomes.

O essencial é que haja, em cada local de trabalho como em cada rua ou quarteirão desta cidade, uma pessoa, ao menos, em ligação conosco para o esfôrço cívico de limpar o Brasil da oligarquia Vargas. — C. L.

Pro castigo, menino!



Desenho de HILDE

Cartas dos Leitores

Bondes para Copacabana

A PROPÓSITO da deficiência dos bondes em Copacabana, diz-nos o leitor José Corrêa da Costa:

"Pela manhã, quem tem necessidade de se dirigir à cidade para trabalhar nas repartições públicas fica esperando, durante longo tempo, pelo único bonde que serve a essa localidade: o "13" — enquanto vários outros se destinam à praça Duque de Caxias, etc., lugares de menor movimento.

Quem se serve dêsses bondes fica, pois, na contingência de gastar, no seu transporte, Cr$ 2,10, isto é, três seções, quando poderia gastar apenas Cr$ 1,40".

Homens-cogumelos

COMENTANDO os chamados "homens-sanduiches", existentes em várias cidades da Europa, e que conduzem cartazes de propaganda, um no peito e outro nas costas, diz o nosso leitor Athos Rigueira, do Rio:

"No Rio, a tolerância das nossas autoridades transformou os guardas do trânsito, não em homens-sanduiches, mas em homens-cogumelos. Isso, porque certa firma fabricante de guarda-chuvas conseguiu, matreiramente, uma publicidade gratuita para sua mercadoria, mediante simples oferta de uns tantos guarda-chuvas ao Serviço de Trânsito.

O fato seria de louvar, se desinteressado. Mas lá está, em letras grandes, o nome da firma ofertante. Quer dizer: ficam as nossas autoridades transformadas em agentes de propaganda".

Gregório afasta delegado

DO sr. Carlos Amálio da Silva, Rio:

"Quero denunciar à Nação, pelo jornal líder da imprensa livre do Brasil, que, há mais de dois meses, acha-se afastado das funções de delegado de Polícia do Distrito do Meier, essa figura de policial honrado e de homem sem jaça, dr. Marinho Reis, apenas por não ter aceito uma intimação do tenente (!) Gregório, para permitir uma bandalheira em seu Distrito.

O contrabandista, chefe do gabinete secreto do Presidente da República, conseguiu o que quis. Marinho foi afastado. São êsses os que pretendem dar satisfação à população carioca, afastando das comissões os homens honrados".

O juiz não dá conta

DO sr. José d'Alvarenga Peixoto do Valle, "como modesto e velho servidor da Justiça", recebemos uma carta em que diz:

"Deixou, no começo dêste mês, suas funções no Registro Civil, o juiz substituto Lourival Gonçalves de Oliveira, que, apesar de ser, também, o juiz distribuidor, deixou o serviço rigorosamente em dia, nos 14 cartórios em que funcionou.

Já o mesmo não acontece com seu substituto, sr. José Monjardim Filho, que exerce as mesmas atribuições, mas com o serviço todo para despachar, acarretando incrível demora na administração da Justiça. E' mister que o presidente do Tribunal de Justiça volte seus olhos para êsse setor, que tem trazido sérios prejuízos para as partes, uma vez que o dr. Monjardim não dá conta de suas funções".

Testemunho

DO sr. Lauro Barbosa, Purnarama, Maranhão:

"Entusiasmado com as atitudes tomadas pelo ilustre patrício, no ardoroso combate à administração dos atuais mandantes do nosso Brasil, testemunho, por meio dêste, a minha admiração".

Crimes da Polícia fluminense

ESTRANHANDO ter o govêrno fluminense decretado feriado o dia da morte do jornalista Nestor Moreira, e denunciando "tres assassinos bárbaros dentro dos xadrezes de polícia do Estado do Rio", diz o leitor Antônio de Faria, de Barra Mansa:

"O primeiro, quando tiravam a vítima do xadrez, para o espancamento diário, esta conseguiu fugir, atirando-se ao Paraíba, já ferida por um tiro do delegado Gumercindo Pastor. Essa autoridade tomou uma canoa, dando com o remo na cabeça do fugitivo, até o mesmo desfalecer, quando foi retirado da água, para morrer, horas depois, no cubículo. Dias após, era promovido a delegado criminoso.

O segundo, foi a prisão de um débil mental que se dizia comunista, feita por um tenente do Exército, que produziu no preso graves ferimentos e o entregou, semimorto, à Delegacia, concluindo o assassínio, por estrangulamento, o mesmo agente co-autor do primeiro crime citado.

O mais recente foi o assassínio de um rapaz de 15 anos, a golpes de palmatória sôbre os rins e pulmões, sob a acusação de roubo".

Aventureiro no Vale de Orobó

A RESPEITO do Vale do Orobó, no Espírito Santo, escreve-nos o sr. Lourival Secci, de Cachoeiro do Itapemirim:

"No município de Iconha, entre sua sede e o mar, há um vale que, há 100 anos, era cultivado, e hoje está submerso por um pantanal, com mais de 15 quilômetros de extensão.

Há cêrca de dois anos, o Departamento Nacional de Portos e Canais mandou uma draga e homens especializados para fazer a recuperação do vale do Orobó, onde ainda não foi recuperado um só palmo de terra.

O vale do Orobó poderá fixar, recuperado, mais de mil famílias. Por que não é desde logo dragado, para uma distribuição?

Porque, ávida, corveja uma multidão de interessados, que está, afoitamente, requerendo terras que êles mesmos não cultivarão, mas revenderão amanhã, quando der bom preço. Antes de reduzir a presa a ossos e mocotós, não lhes interessa a recuperação".

GUIA ELEITORAL

NA 7.ª ZONA ELEITORAL
Desembargador Isidro, 52

A 7.ª Zona Eleitoral, abrange Tijuca e Andaraí. O sr. Amaury Bastos, chefe de seção, nos informa que, até esta data, já deram entrada em cartório mais de 20.000 pedidos, entre alistamentos, pedidos de transferência e de segundas vias.

O juiz da zona é o dr. Eduardo Jara. Com referência à documentação que deve instruir os pedidos de inscrição eleitoral, êle nos informa: — "Uma portaria do corregedor Fernandes Pinheiro, baseada em dispositivo do Código de Processo Civil, não deixa a menor dúvida sôbre a matéria: os documentos podem ser apresentados em fotocópia, sem a autenticação no Ministério da Fazenda, desde que conferidos na presença das partes e do escrivão. Essa determinação foi provocada por uma consulta do advogado José Frejat. Dessa maneira, o documento original é logo devolvido ao interessado".

Frisou, ainda, aquêle funcionário, que o serviço de alistamento decorre, ali, com toda normalidade, devendo-se êste fato, em grande parte, à revogação do alistamento "ex-officio", adotado na eleição anterior, e que, na época, concorreu grandemente para várias irregularidades no serviço de alistamento.

TRANSFERENCIAS para a 15.ª Zona: Sabino Alves Pereira, Melquisedequi da Santa Cruz Ornelas da Fonseca, João de Souza Braga, Olimpio Antônio Santana, Adélia Mussi, Uzzias Folco, Vitor de Andrade Camisão, Pedro de Oliveira, José Machado de Oliveira, Alice Mendonça dos Santos, Regino Isabel de Araújo e Miguel Lisboa da Silva.

Para a 7.ª Zona: Arbelindo Cunha, Aldo Machado de Souza, Osmar Peçanha Nunes, Roberto José da Mata, Jandira Barbosa, Valdemar Dias Leite, Adalberto de Araújo e Oto de Oliveira Soares.

Opinião

Contradições de Tancredo

REQUERENDO a convocação do sr. Tancredo Neves para justificar, perante a Câmara dos Deputados, as suas declarações na televisão, o deputado Armando Falcão agiu em nome do decôro parlamentar.

O ministro da Justiça, entre outras coisas, disse que "as Comissões Parlamentares não tinham o objetivo de apurar a verdade, mas tão só e ùnicamente de abalar os fundamentos morais da Autoridade".

Agora, o sr. Tancredo precisa explicar-se como ministro e como parlamentar. Na nifestou desprezo pelos diqualidade de ministro da Justiça deve dizer por que insultou as oposições e mareitos do Homem e liberdades individuais.

Como deputado eleito, terá que dizer se mentiu no parecer que deu na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a Comissão Central de Preços.

Afinal de contas, foi o então relator Tancredo Neves quem responsabilizou o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, pela entrega ilegal e injustificada da importância de Cr$ 52 milhões ao sr. Benjamin Cabello, para a compra de gado na alta Sorocabana.

O caso dos apátridas

UM JUIZ declarou, recentemente, que não concederia "habeas corpus" a imigrantes que fossem ladrões, assassinos, chantagistas ou apátridas.

Essa inclusão dos apátridas no rol dos criminosos é, por si só, um crime, praticado com frequência pelos inimigos da imigração.

Apátrida é aquele que não tem pátria. No século vinte, criminosos comuns não perdem a sua nacionalidade, a não ser em casos excepcionais. No entanto, milhões de pessoas perderam a nacionalidade, por motivos de ordem política.

Albert Einstein teve a sua nacionalidade alemã cassada pelo govêrno de Hitler. Thomas Mann, o escritor, e Fritz Lang, o diretor de cinema, a atriz Elizabeth Bergner e o ator e diretor Erich Von Stroheim, o violoncelista Pablo Casals, o pintor Marc Chagall, os escritores Arthur Koestler, Franz Werfel, C. Virgil Gheorgiu, Victor Serge e Stefan Zweig — todos foram apátridas, antes de se naturalizarem cidadãos de outros países, notadamente dos Estados Unidos, da França e da Inglaterra, exceto Zweig, que veio morar no Brasil.

Temos aqui, na TRIBUNA DA IMPRENSA, um apátrida que ora se naturaliza brasileiro — o escritor e jornalista Stefan Baciu.

São raros os apátridas que tentam desembarcar em nosso país apesar de haverem cometido crimes comuns, especialmente porque a investigação dos seus antecedentes é feita, com rigor, por organizações internacionais idôneas.

A demagogia nacionalista tem procurado pintar os apátridas como um grupo de "gangsters", traficantes de ópio ou escravas brancas, falsários e ladrões.

O quadro é falso, mas, até agora, tem servido muito bem aos interêsses dos inimigos da imigração.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	75,00

Entrega Domiciliar
(Nos bairros onde temos entrega a domicílio)

Anual	300,00
Semestral	160,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Número do dia	1,00
Número atrasado	1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98-1.º
Tel.: 32-8188
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

• O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES:

11,30 (só no Plaza) — 2 — 4,30 — 7 — 9,30: "Fronteiras da Crueldade" com "O mar que nos cerca"
Meio-dia (só Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Nunca me deixes ir"
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado"
2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,20: Na Senda do Crime", "Conquista de Apache" e "Divina Intuição" e "Mosqueteiros do Mar".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Asas de Fogo", "Amores de Apache", "A Ultima Sentença" e "Páscoa de Sangue".

CINELANDIA

IMPÉRIO (32-9348) — * Amores de Apache
METRO-PASSEIO (22-6490) — Nunca me deixes ir
ODEON (22-1508) — Na Senda do Crime
PALACIO (22-0888) — O Manto Sagrado (cinemascópio)
PATHE' (22-8795) — Conquista de Apache
PLAZA (22-1097) — Fronteiras da Crueldade (e) * O Mar que nos cerca
RIVOLI — * Páscoa de Sangue
VITORIA (42-9020) — Asas de Fogo

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Continuação de "Sangari", (em 3-D), desenhos, jornais e "shorts".
CENTENARIO (48-5543) — O Canto do Mar.
COLONIAL (42-8512) — Fronteiras da Crueldade (e) * O mar que nos cerca
FLORIANO (42-9074) — O Veleiro da Aventura.
IDEAL (42-1216) — Divina Intuição
IRIS (42-9763) — Na Senda do Crime.
MEM DE SÁ (42-2332) — Ao Sul de Sumatra (e) * O Mistério da Torre.
PRESIDENTE (42-7128) — A Ultima Sentença
PRIMOR (43-6631) — Fronteiras da Crueldade (e) * O mar que nos cerca
S. JOSE' (42-0592) — * Páscoa de Sangue

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — * Amores de Apache
AVENIDA (48-1667) — Senhorita Inocência.
CARIOCA (28-8178) — Asas de Fogo
HADDOCK LOBO (48-9610) — Fronteiras da Crueldade (e) * O mar que nos cerca
MARACANA (48-1910) — Ao Sul de Sumatra.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Nunca me deixes ir
OLINDA (48-1032) — Fronteiras da Crueldade (e) * O mar que nos cerca
TIJUCA (48-4518) — Fantasma por acaso
VELO — Feitiço Branco.

ZONA SUL

ALASKA — Meu coração canta
ALVORADA (27-2936) — Mosqueteiros do mar
ART PALACIO (37-8443) — * Páscoa de Sangue
ASTORIA (47-0466) — Fronteiras da Crueldade (e) * O mar que nos cerca
AZTECA (45-6813) — A Ultima Sentença
BOTAFOGO — Divina Intuição (e) Ao Sul de Sumatra.
CARUSO — A última sentença
COPACABANA (47-2803) — * Amores de Apache
IPANEMA (47-2806) — Ao Sul de Sumatra (e) O Tormento da Carne.
LEBLON (27-7303) — Divina Intuição
LEME (37-6412) — Conquista de Apache.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Nunca me deixes ir
MIRAMAR — Na Senda do Crime
NACIONAL (26-6072) — A Vingança do Aguia Negra
PIRAJA' (47-6663) — Asas de Fogo
POLITEAMA (25-1148) — Pirata Sangrento.
RIAN (47-1144) — Asas de fogo
RITZ (37-7224) — Fronteiras da Crueldade (e) * O mar que nos cerca
ROXY (27-8245) — Na Senda do Crime
S. LUIZ (25-7679) — Na Senda do Crime.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Pantera Negra
BANDEIRANTES — O Mundo em Seus Braços (e) Fidelidade Canina
BARONESA — Perdição por Amor
BRAZ DE PINA (30-3489) — Na Senda do Crime.
EDSON (29-4449) — Seminola.
ESTÁCIO DE SÁ — O Filho de Ali Babá (e) Amores e Venenos
FLUMINENSE (28-1404) — A Ultima Sentença
IRAJÁ (29-8333) — * Sinhá Moça
IMPERATOR — A última sentença.
MADRID — Na Senda do Crime.
MADUREIRA (29-8738) — Jornada Cruel.
MARACANÃ — Ao Sul de Sumatra.
MASCOTE (29-0411) — Fronteiras da Crueldade (e) * O mar que nos cerca
MAUÁ' — Conquista de Apache
MOÇA BONITA — Aventureiro do Mississipi.
MODELO — Os Três Recrutas.
MODERNO — Candinho.
MONTE CASTELO (29-8250) — Na Senda do Crime.
RYDAN (49-1633) — Duas Garotas e um Marujo.
SANTA ALICE (38-9993) — Na Senda do Crime.
VAZ LOBO (29-9198) — Conquista de Apache

NITEROI

CENTRAL — Asas de Fogo
ICARAI — A Rainha do Mar
ODEON — Na Senda do Crime.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (3628) — Na Senda do Crime.
D. PEDRO (3400) — Divina Intuição (e) Ao Sul de Sumatra.
PETRÓPOLIS — * Amores de Apache

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Mulher do Diabo" às 21 horas — Vesperal, sábado e domingo às 16 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Doll Face" às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-0146) — "Mamãe, volte em mim!", 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.
JARDEL (27-0721) — "Esta Vida é um Carnaval!" — às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.
DULCINA (32-5817) — Dercy Gonçalves em "Uma Certa Viúva", às 21 horas — Sábado e domingo, às 16 horas. Vesperal. Dia 7, Alara, em "A Cartomante", às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.
RECREIO (22-8164) — "As Urnas Vão Rolar" — As 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas.
REPUBLICA (22-0271) — Dia 11, estréia "E' sopa no mel".
SERRADOR — "Rainha de Ferro" [illegible]
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — "Sua Excia. em 26 Pôses", às 21 horas. Vesperal às 16, sábado e domingo.
TEATRO MUNICIPAL — Hoje às 16 horas: "Senhora dos Afogados", 21 horas: "As Casadas Solteiras", domingo, às 16 e 21 horas: "As Casadas Solteiras", pela Cia. Dramática Nacional.

DE TÔDA PARTE DO MUNDO

COISAS DO TELEFONE — Washington. O senador Mac Carthy concordou em que seja tornada pública a transcrição das suas conversações telefônicas com personalidades do Pentágono.

REPUDIO AS DITADURAS — Bruxelas. A Confederação dos Sindicatos Livres transmitiu a OIT, em Genebra, um protesto contra a presença na Conferência do Trabalho de representantes da URSS, Tchecoslováquia e Venezuela.

ESTADISTA ENFERMO — Lisbos. Acha-se gravemente enfermo o general Norton de Matos.

DESMENTIDO — Paris. A agência iugoslava "Taniug" anuncia que o Ministério do Exterior de Belgrado qualificou de "inexatas" as notícias segundo as quais o aparêlho belga de transporte, atacado por um avião de caça, transportava correspondência diplomática.

PETRÓLEO — Caracas. O sr. Pocok da Companhia Shell de Venezuela declarou que a companhia venderá petróleo cru ao Brasil.

OITO ANOS DE TIRANIA — Buenos Aires. O presidente Peron completou ontem oito (longos) anos de poder.

DEFENDENDO TRABALHADORES — Buenos Aires. Um saldo de vários feridos foi o resultado de violento conflito verificado entre operários peronistas e antiperonistas.

LUTADORA PEDE ASILO — Asilou-se na Nunciatura Apostólica a destacada lutadora anticomunista Concha Esteves.

NAUFRAGIO — Tóquio. O navio japonês "Nanshu Maru", com mais de 200 pessoas a bordo radiotelegrafou informando que estava a afundar em águas próximas à ilha de Okinawa.

TRIESTE — Atenas. Informa-se que a Iugoslávia e a Grécia concordaram em que Trieste passe ao poder da Itália, se "esta ceder e Iugoslávia outro porto naquela região".

BUSCA DE ARMAS — Berlim. A polícia do setor ocidental desta cidade anunciou que realizará "uma das maiores operações de recuperação de após guerra", para recolher milhares de toneladas de armas afundadas no rio Havel.

DEFESA DA INDOCHINA — Genebra. Os EE. UU. e a França convieram em condições comuns para a defesa da Indochina.

NATO — Paris. Um dos conselheiros de defesa civil da Organização do Tratado do Atlântico Norte, sir John Hodsgoll, declarou que a bomba H torna a defesa civil "mais necessária do que nunca".

CHURCHILL SAIRA — Londres. Vários jornais londrinos informam que o primeiro ministro Churchill deixará o poder nos próximos mêses.

RELAÇOES COMERCIAIS — Bonn. Círculos dignos de crédito dizem que a Alemanha Ocidental pretende estabelecer relações comerciais, extra-oficiais, com a China comunista, no fim dêste ano.

GREVE — Tegucigalpa. Há indícios de que está por terminar a greve dos trabalhadores da United Fruit Company.

VULCAO EM ERUPÇAO — Auckland. Um dos maiores vulcões, o Ngaruhoe, de 2380 metros de altura, entrou em erupção.

AVIOES A JATO — Londres. A empresa norte-americana "Capital Airlines" pretende substituir sua frota de aviões a hélice por aparelhos (britânicos) a jato "Viscount".

(Condensado da UP e AFP)

"Não é desesperadora a situação na Indochina"

A URSS fornece armas aos comunistas, afirma Foster Dulles — Comunidade Européia de Defesa

WASHINGTON, 5 (UP) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou ontem que a situação da Indochina "é grave, porém não desesperadora".

Dulles afirmou que a China Comunista tem fornecido aos rebeldes da Indochina "munições e petrechos militares em volume cada vez maior", com o propósito de apoderar-se de todo o sudeste da Ásia. Acrescentou haver provas de que as fôrças comunistas são abastecidas de armas soviéticas em quantidade crescente.

O secretário de Estado fêz essas declarações à Comissão de Relações Exteriores do Senado, asseverando que "a situação na Indochina é cheia de perigos, não somente para a região imediata como também para a segurança dos Estados Unidos e seus aliados na zona do Pacífico".

Afirmou Dulles que, em Genebra, os Estados Unidos e seus aliados procuram encontrar uma fórmula que ponha têrmo à guerra na Indochina; porém que, até agora, "a atitude comunista não é alentadora".

A EUROPA

Com referência à situação européia, Dulles expressou que os aliados ocidentais progrediram na organização de suas defesas, conforme o Tratado do Atlântico Norte.

Acrescentou que se fêz "considerável progresso" para a formação da Comunidade Européia de Defesa, embora tenha assinalado, ao mesmo tempo, que a França e a Itália ainda não ratificaram o respectivo tratado.

A propósito, disse:

"E' evidente que a atual situação não pode prolongar-se por muito tempo mais. Existe um conjunto de circunstâncias que não persistirão indefinidamente e que, quando se modificarem, poderão tornar impossível a consecução do objetivo vital de unir essas nações européias, cujas diferenças no passado conduziram a guerras de intensidade cada vez maior".

O secretário de Estado formulou essas declarações por motivo das audiências que a Comissão de Relações Exteriores do Senado está realizando a respeito do projeto governamental de ajuda a países estrangeiros, no total de 3 biliões e meio de dólares.

ACÔRDO FRANCO-NORTE-AMERICANO

GENEBRA, 5 (UP) — A França e os Estados Unidos chegaram a um acôrdo sôbre as condições comuns para a defesa da Indochina, segundo anunciaram fontes autorizadas. Os informantes disseram que já foram adotadas em Washington "grandes decisões" sôbre a forma por que os Estados Unidos poderiam intervir na guerra do Extremo Oriente se se vissem forçados a isso.

Não foi emitido comunicado oficial algum, porém acredita-se que o govêrno Eisenhower deu aos franceses garantias sôbre a intervenção aérea e naval norte-americana, caso repentinamente surgissem na Indochina aviões chineses ou russos.

O secretário de Estado, John Foster Dulles, indicou claramente no passado que os Estados Unidos não se manteriam impassíveis se a Rússia ou a China cometessem novas agressões. Entretanto, os franceses declararam claramente, ao participarem das conversações de Washington e Paris com delegados dos Estados Unidos, que desejavam algo mais firme dos Estados Unidos, que pudesse servir de base aos seus planos.



SANTA FE SPRINGS (Califórnia) — Todos deram às de Vila Diogo, e houve apenas dois feridos nas três explosões de gás seguidas de incêndio, na refinaria de petróleo Rothschild. Os prejuízos, êsses sim, foram grandes; pois o fogo consumiu mais de quatro milhões de litros de petróleo, lançando chamas a centenas de metros de altura. Segundo as autoridades, um vazamento nas tubulações de gás foi a causa do sinistro

Independente o Vietnam

PARIS, 5 (U.P.) — O Estado do Vietnam obteve hoje a independência nominal e um pôsto de liberdade e igualdade dentro do império francês como resultado de uma medida que se espera fortaleça sua resistência à agressão comunista.

O presidente do Conselho de Ministros da França, Joseph Laniel, e seu colega do Vietnam, príncipe Buu Loc, firmaram em princípio os textos de dois pactos que satisfazem em parte as exigências nacionalistas e são a culminação das negociações iniciadas aqui em abril.

Os dois tratados paralelos, um reconhecendo a independência total e a soberania completa do Vietnam, e o outro estabelecendo a associação franco-vietnamesa dentro da União, sôbre a base de igualdade, dão ao novo Estado uma espécie de carater de *Commonwealth*, segundo fontes diplomáticas.

Novo pacto balcânico

ATENAS, 5 (AFP) — As conversações greco-iugoslavas, que se realizam nesta capital por ocasião da visita do marechal Tito à Grécia, darão lugar a uma declaração comum em que os dois países ficarão de acôrdo para acelerar a transformação do Pacto Balcânico em aliança militar — eis o que se assevera nos círculos oficiais gregos.

Os mesmos círculos não dão qualquer indicação, no entanto, a respeito das soluções encaradas para vencer as dificuldades que surgirão em Belgrado, diante dos ministros do Exterior da Turquia, da Grécia e da Iugoslávia, quando se tratar de redigir a cláusula de assistência automática e definir as obrigações militares dos membros da aliança.

Julgam êsses observadores que a menor dessas dificuldades não é a atitude da Turquia. Se, efetivamente, a Grécia e a Iugoslávia têm motivos particulares para queimar as etapas do preparo da aliança (a Iugoslávia por causa da sua divergência com a Itália a respeito da questão de Trieste e a Grécia porque julga que ficará em melhor posição para apresentar a questão de Chipre às Nações Unidas em agôsto próximo), nada permite pensar, acentuam, que a Turquia esteja pronta a acompanhar os outros dois países nesse caminho.

A inesperada chegada a esta capital, no domingo último, do sr. Adnan Menderes, presidente do Conselho da Turquia, a caminho dos Estados Unidos, dissipou a incerteza dos estadistas gregos. Realmente o chefe do govêrno turco explicou que a Turquia considerava ser necessário avançar agora, mas que não daria o seu beneplácito senão a uma aliança que tivesse "tôdas as garantias de auxílio mútuo automático" e que se colocaria "harmoniosamente" no conjunto das alianças já concluídas. Acrescentou que, no atual estado de coisas, o govêrno de Ancara tinha objeções de caráter jurídico e técnico a formular.

Você recebeu o ordenado há 5 dias...

Quanto lhe resta?



E você ?

Qual é o seu caso? O primeiro? É triste, pois não? Mas olhe! Na próxima quinzena faça *uma experiência de 15 dias*. Deposite o seu ordenado num banco de sua inteira confiança. Seu ordenado passará a render juros. Guarde no bôlso apenas o essencial. Pague com cheque, para melhor contrôlar o seu dinheiro. Você aumentará o seu prestígio. E terá mais paz de espírito. Só no LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221 - Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Agências:

São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas

HORÁRIO:

De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção.
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento do seu lar!

Poder agressivo do comunismo na Guatemala

Declarações do escritor Julian Gorkin

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U.P.) — "Uma evidência do poder de penetração do comunismo no Continente se encontra na Guatemala" declarou o escritor espanhol Julian Gorkin, que acaba de chegar a esta capital para assistir ao Congresso pela "Liberdade da Cultura", que será inaugurado na próxima semana.

O escritor Gorkin assegurou que o Partido Comunista da Guatemala não tem mais de mil filiados ativos, porém isto não constitui obstáculo para que se apodere de muitos cargos chaves e que haja chegado a influir diretamente nas decisões do govêrno.

Acrescentou que "na Guatemala, como em tôdas as partes, o comunismo tem especulado com os problemas mais imediatos do povo, porém, explorando-o para seus próprios fins, e não para o bem-estar da população".

"O comunismo" — disse — "não constitui um perigo imediato para o Continente, mas sim um elemento de decomposição em matéria política, cultural e filosófica. O comunismo representa um poder agressivo em um período em que o entendimento universal é a única salvaguarda das nações e dos indivíduos".

Gorkin expressou sua opinião de "que tôda nação tem o direito de adquirir armas onde melhor lhe convier, porém advertiu que "quando um govêrno, sob a influência de comunistas, quer 2.000 toneladas de armas, em circunstâncias que sua soberania não é ameaçada, se transforma em motivo de perigo e inquietação continental".

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos de entregadores de jornais a domicílio. Trabalho de 3 horas por dia. Paga-se bem. Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

O PEQUENO MUNDO

Conspiradores em atividade

MEXICO, 4 (UP) — José Calderon Salazar, porta-voz de um grupo de guatemaltecos exilados nesta capital, acusou hoje o govêrno daquele país de uma conspiração para assassinar o dirigente de seu grupo anticomunista, que atua de Honduras.

Calderon disse mais que "o projeto governamental de assassinato" se dirige contra Carlos Castillo Armas, que lidera a organização de oposição ao govêrno da Guatemala. Afirmou que o grupo já havia descoberto anteriormente um compló para sequestrar a Castillo, que reside em Tegucigalpa, porém, que a mencionada conspiração estava preparada para que fôsse descoberta fàcilmente, e Castillo deixara de tomar precauções excessivas.

Uma vez diminuída a vigilância de Castillo, segundo o porta-voz, os agentes do presidente guatemalteco, Jacob Arbenz, poderiam levar a cabo o assassinato com mais facilidade.

Até parece mentira

LENINGRADO, 4 (UP) — Uma fábrica desta cidade aperfeiçoou uma balança microanalítica para pesos que não excedam de 20 gramas. Ao que se afirma, o instrumento tem a precisão de um milionésimo de grama.

Bicho-papão

BERLIM, 5 (UP) — Os comunistas da Alemanha Oriental comunicaram aos jovens que participam de uma concentração em massa no setor soviético de Berlim, que serão "sequestrados e enviados à Indochina para combater ali se entrarem na Berlim Ocidental". O aviso, dado pela imprensa vermelha, afirma que agentes ocidentais têm plano de "atrair os jovens da Alemanha Oriental ao setor ocidental, embriagá-los e fazê-los assinar contratos para servir como espiões ocidentais ou membros da Legião Estrangeira da França".

Morreu o construtor do avião de D'Anunzio

VIAREGGIO, Itália, 5 (U.P.) — Em consequência de um insulto cardíaco, deixou de existir hoje o general de aviação Umberto Savoia, precursor da aeronáutica na Itália. Umberto Savoia, que contava 82 anos de idade, costumava gabar-se de ser o possuidor da quarta licença de piloto concedida em todo o mundo, pois brevetou-se em 1910. Desenhou e construiu o avião S. V. A., no qual voou o poeta-soldado Gabrielle D'Anunzio, sôbre Viena, para lançar boletins em resposta humanitária ao bombardeio que os austríacos haviam submetido Veneza, durante a primeira guerra mundial.

GENEBRA: NADA DE NOVO

GENEBRA, 5 (AFP) — A sessão de ontem, da Conferência de Genebra sôbre a Indochina, foi presidida pelo ministro das Relações Exteriores da Rússia Soviética, Molotov.

Foi a décima-segunda. Como sempre, houve oradores a granel e nada se assentou de definitivo nem de positivo sôbre os assuntos em discussão.

Como nota diferente só houve uma: o sr. Frederic Dupont, o ex-prefeito de Paris e novo ministro para as Relações com os Estados Associados, do gabinete francês, compareceu e assistiu à reunião, sentando-se ao lado do seu colega das Relações Exteriores, Bidault.

A próxima sessão sôbre a Indochina será plenária e se realizará terça-feira próxima, dia 8.

COREIA

Noticiava-se, após a reunião dos "Dezesseis", realizada ontem de manhã, que nada havia mudado na atitude das delegações não-comunistas a respeito da solução da questão coreana, solução que deveria, segundo essas delegações, tomar a forma de eleições organizadas sob a égide das Nações Unidas.

A sessão plenária de amanhã sôbre a Coréia será presidida pelo príncipe Wan Waithayakon, ministro do Exterior da Tailândia. Até agora está inscrito apenas um orador: o general Nam Il, ministro do Exterior da Coréia do Norte. E' possível, porém, que falem outros oradores, tanto do lado comunista como do lado ocidental. Espera-se uma nova tomada de posição da parte dos comunistas, que teriam tomado a iniciativa de pedir a reunião da sessão de amanhã sôbre a Coréia.

Reorganização nos altos comandos da França

GUILLAUME SUBSTITUI A ELY

PARIS, 5 (UP) — O govêrno francês realizou ontem à noite, outra reorganização nos altos comandos militares e anunciou a nomeação do general Augustin Guillaume, Residente Geral demissionário do Marrocos, para o cargo de Chefe do Estado Maior Misto.

Menos de 24 horas antes, o govêrno havia nomeado o general Paul Ely para o cargo de Supremo Comandante e Comissário Geral na Indochina.

Com essas nomeações, Guillaume substitui a Ely, que parte agora para a Indochina, a fim de ver se é possível melhorar a situação militar ali, situação que piora de dia a dia. Acredita-se que Paul Ely partirá para a Indochina na próxima segunda-feira, por via aérea.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 13 às 18 horas

Murros e pontapés na Câmara de Tóquio

TOQUIO, 5 (U.P.) — O Primeiro Ministro Shigeru Yoshida adiou, hoje, por tempo indeterminado, sua projetada viagem aos Estados Unidos, em consequência de uma grave desordem registrada esta madrugada na Câmara dos Deputados, em consequência do que quase 60 pessoas ficaram feridas.

A desordem começou quando os socialistas, da oposição, tentaram tomar a Câmara de assalto, para impedir uma votação sôbre a medida do govêrno que prolongava por dois dias o atual período de sessões do Congresso.

Os conservadores se opuseram à decisão dos socialistas e ambos os grupos, inclusive as mulheres, trocaram murros e pontapés, numa refrega que teve por cenário o recinto da Câmara. Duzentos policiais foram obrigados a intervir para separar os adversários. Uma das legisladoras ficou virtualmente nua em pleno recinto.

Isolada do Rio a Ilha das Fôlres

Quebradas tôdas as lanchas do Departamento Nacional de Imigração — Os prejuízos — Nenhuma providência de Bianor Penalber, até agora

A ILHA das Flôres, onde se acham cêrca de 600 imigrantes aguardando destino, está pràticamente isolada do continente. Não dispõe de condução, como não a dispõe também o Departamento Nacional de Imigração, a que está subordinada. Havia, naquela repartição do Ministério do Trabalho, seis lanchas em funcionamento, quando assumiu sua direção o sr. Bianor Penalber.

Agora, os motores de tôdas as embarcações estão quebrados. Nenhuma providência foi tomada, advindo, assim, os seguintes prejuízos para o serviço:

1. Os inspetores e auxiliares, precisando comparecer aos navios, para receber os imigrantes e tomar outras providências de lei, ficam no cais, esperando que apareça uma lancha da Polícia ou da companhia consignatária do vapor, cujos patrões os queiram transportar.

2. Os imigrantes chegados ao Rio ficam no cais, esperando que alguém os queira conduzir até a ilha das Flores.

3. O pessoal do Departamento Nacional de Imigração está impossibilitado de ir à ilha, a serviço.

4. Os imigrantes são obrigados a permanecer na ilha por mais tempo que o necessário e, assim, gastando dinheiro com alimentação e assistência social.

DIFICULDADES

Algumas sérias dificuldades já ocorreram. Anteontem, de madrugada, os italianos que vão ser recambiados à Itália, por não se adaptarem à vida em S. Paulo, ficaram na praça Mauá, até que se conseguisse uma lancha, de favor, que os transportou para a hospedaria oficial de imigrantes.

Anteontem, pela manhã, chegaram 32 imigrantes russos brancos e 23 italianos e gregos, os quais ficaram no cais, impacientes, porque não havia lancha do Departamento Nacional de Imigração que os levasse para a ilha das Flores.

Depois de esperarem tôda a manhã e parte da tarde, arranjaram uma condução.

Os funcionários do DNI estão indignados com a falta absoluta de condução, o que, aliás, está prejudicando o serviço.

VISITE SÃO PAULO
e assista aos festejos do IV centenário da cidade
1954
e vôe pela
AEROVIAS BRASIL
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 270 • Fone 32-4300
Av. Presidente Wilson, 210-A

Informações atômicas aos aliados

WASHINGTON, 5 (AFP) — O Departamento da Defesa uniu seus esforços aos da Comissão Nacional de Energia Atômica para obter uma modificação da legislação relativa ao segrêdo em matéria de energia atômica.

O sr. Donald Quarles, secretário adjunto da Defesa, declarou hoje, perante a Comissão Parlamentar de Energia Atômica, que o almirante Arthur Radford, chefe do Estado Maior Geral Combinado das Fôrças Armadas Norte-americanas, era de opinião que certas informações relativas à questão das armas atômicas deveriam ser dadas aos aliados dos Estados Unidos no seio da NATO.

Pelos têrmos da lei atual, disse o sr. Quarles, os comandantes norte-americanos na Europa não têm o direito de comunicar aos nossos aliados informações sôbre as armas atômicas que lhes seriam necessárias e isso, disse êle, "é uma situação das menos satisfatórias".

Reina ordem em Honduras

TEGUCIGALPA, Honduras, 5 (UP) — "O govêrno de Honduras está em condições de manter a vida institucional do país e de impedir que caia sob a influência de doutrinas extremistas, sejam estrangeiras ou do país".

Nestes têrmos categóricos, foi emitido esta manhã um comunicado oficial por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, constante de sete pontos.

BARATAS?
PULGAS?
Exterminação total!
Chame:
A EMPRESA DE HIGIENIZAÇAO COMERCIAL
Fone: 43-3409
Edifícios, Residências, Bibliotecas, etc. Orçamentos grátis.

Eden em Londres

LÔNDRES, 5 (AFP) — A conferência de Genebra realiza "lentos progressos", declarou o sr. Anthony Eden, ao chegar esta tarde a Londres.

O chefe do "Foreing Office", que veio de Genebra passar alguns dias de repouso na Inglaterra na oportunidade das festas de Pentecostes, acrescentou que esperava ver amanhã sir Winston Churchill e que retornaria a Genebra, para a reunião de terça-feira.

Informações, por outro lado, adiantam, que sir Winston Churchill convocou especialmente uma reunião do gabinete para Dowing Street 10, em cujo decorrer o sr. Eden fará um relatório sôbre os trabalhos da conferência de Genebra.

CORRETORES DE TERRENOS

Aceitamos corretores — Grande facilidade para passar a Inspetor — Ótima comissão

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Tratar das 8 às 18 hs. com o sr. MOZART
Av. Presidente Vargas, 446 – 3.º andar

SERVIÇO **De Soto** PEÇAS
Para todos os produtos Chrysler
CIBRACO - Rua Souza Valente, 15 S. Cristovão
Tel.: 28-7104

O delegado Schwab tentou proteger o assassino de Nestor

acontece todo dia

Ônibus contra automóvel

AO fazer a curva na rua Nascimento Silva, para entrar na rua Montenegro, um ônibus da linha 12, "Estrada de Ferro-Leblon", foi de encontro ao auto chapa 8-17-21, ferindo três pessoas.

No hospital Miguel Couto, foram medicados retirando-se a seguir o funcionário público Jorge de Lima, de 49 anos, da rua Major Domente, 85; o comerciário Alexandre Spiegel, de 39 anos, da rua Prudente de Morais, 95, casa 5, e Margaret Spiegel, de 38 anos, do mesmo endereço, todos passageiros do automóvel.

O motorista do ônibus fugiu ao flagrante.

Saiu pela porta de emergência

A PORTA de emergência do lotação 4-59-21, da linha "Inhúma-Mauá", abriu de repente, ontem, quando o veículo fazia a curva para deixar a rua Bela e entrar na rua Ricardo Machado. Em consequência, a passageira Ana Ribeiro Lemos, de 25 anos, casada, da rua Aitinga, 12, em Inhaúma, que viajava no banco correspondente à porta, caiu no chão, ferindo-se.

Com o tórax machucado, Ana foi medicada no Pronto Socorro, sendo, mais tarde, removida para o IAPETC, onde ficou internada.

Facadas na praça Onze

AO separar uma briga de dois desconhecidos, ontem à noite, em frente à Cervejaria Boêmia, na praça Onze, o ajudante de motorista, Milton Lacerda, de 22 anos, solteiro, da praça Onze, 81, foi agredido a facadas por um dos brigões.

Com ferimento penetrante na região lombar direita, Milton foi internado no Pronto Socorro. Os brigões fugiram, sendo o fato comunicado ao comissário de serviço do 13.º Distrito.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Cocal", "Ana C", "Santana", "Araçu", "Mariane", "Tjijalengk" e 'Brigtimaersk".

Caiu do trem

VIAJANDO como pingente de um trem da linha 23, "Deodoro", o operário Jorge Corrêa da Costa, de 18 anos, solteiro, da rua Cambuci do Vale, 62, perdeu o equilíbrio e caiu quando o combóio ultrapassava a estação de São Francisco Xavier.

Com fratura do crânio e em estado de choque, o operário foi internado no Pronto Socorro.

Caminhão x bicicleta: ciclista ferido

TRAFEGANDO em excessiva velocidade pela avenida das Bandeiras, próximo à torre da Rádio Nacional, o caminhão 13-51-84-SP., desgovernou-se e foi chocar-se com a bicicleta chapa 36-06, dirigida pelo funcionário público, Euclides Vieira Araujo, de residência ignorada.

O caminhão era dirigido por Walter Pereira Machado, da rua Rodrigues Alves, 845. O ciclista, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no hospital Getúlio Vargas.

Garçon tentou matar-se

POR motivos ignorados, o garção Demerval Alves de Carvalho, de 18 anos, solteiro, do Beco das Carmelitas, 3, tentou matar-se ontem à noite na rua Campos da Paz, ingerindo um tóxico.

Levado para o Pronto Socorro, o garçon retirou-se após ser medicado.

Não mandou a Juízo os depoimentos dos presos — O promotor exigiu a remessa — Os advogados cantaram vitória —

A DEFESA do assassino do reporter Nestor Moreira seria grandemente facilitada, não fôsse a providência tomada pelo promotor Araújo Jorge, mandando juntar ao processo peças essenciais não enviadas a Juízo pelo delegado Fernando Schwab.

Os depoimentos enviados pelo delegado não incriminavam diretamente "Coice-de-mula" ou qualquer outro policial da Delegacia. Mesmo o depoimento do motorista Hermenegildo de Barros era fraco, isto é, apontava o guarda apenas como autor de "um sôco no jornalista".

CANTANDO VITÓRIA

O processo, como chegou a Juízo, falho e incompleto, era um bom prato para a defesa de "Coice-de-mula".

Já os seus advogados cantavam vitória e era comum ouvir-se, na "Sala dos passos perdidos", a frase: — "Como está, Peixoto será absolvido".

Daí os movimentos iniciados junto a alguns dos camaradas do guarda, no sentido de se cotizarem e contratarem quantos advogados fôssem necessários, para negar a autoria do atentado e culpar o motorista Hermenegildo.

O promotor Araújo Jorge não se deixou enlear e, antes de apresentar a denúncia contra o assassino, requereu fôssem juntados os depoimentos de todos os presos que estavam no 2.º Distrito, na madrugada do crime.

Nesses depoimentos (afinal juntados) os presos contam como se deu o espancamento: Moreira foi socado até cair, e depois brutalmente pisoteado por seus algozes.

OUTRAS TESTEMUNHAS

Jornalistas e um vereador foram arrolados pelo promotor, como testemunhas da acusação. Seus depoimentos versam sôbre declarações de Moreira no hospital.

São êles: Edmar Morel, Georges Galvão, Mário Garófalo e o vereador Levi Neves, presidente da Câmara Municipal.

CONTINUARA' PRÊSO

Além de pedir a prisão preventiva para o guarda José Gonçalves de Oliveira, o promotor, na denúncia, pede a ratificação da prisão preventiva de "Coice-de-mula".

Outras providências consideradas necessárias pelo promotor: informações sôbre a vida pregressa de Peixoto no Estado do Rio, especialmente em Campos e Niterói, e sôbre a vida profissional de todos os acusados: Paulo Peixoto (homicídio qualificado e violência arbitrária); José Gonçalves de Oliveira (co-autoria no homicídio qualificado de Peixoto e violência arbitrária); Celito Ferreira Quitete, Paulo de Carvalho e José Vasques Parreiras (todos por omissão de socorro); e Gilberto Siqueira Alves (omissão de socorro e prevaricação).

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — Rio de Janeiro, 5-6 de Junho de 1954 — N. 1.350

O falso tenente passava o conto do emprêgo

Prêso quando vagava pela cidade — Prometeu ao pintor um lugar de caixa de banco

FOI prêso, ontem, por uma turma da Delegacia de Roubos e Defraudações, o indivíduo Cláudio de Oliveira Júnior, que se fazia passar por oficial do Exército, para extorquir dinheiro de incautos, através do "conto do emprêgo".

São inúmeras as vítimas de Cláudio, que, com sua sempre bem engomada farda, dizia ser o "tenente Laerte".

A mais recente vítima do "tenente Laerte" é o pintor José Pedro da Silva, de 46 anos, casado, da rua José Alvarenga, 736, em Caxias, que conheceu o vigarista numa viagem de ônibus que fêz, há cêrca de um mês, a Juiz de Fora.

Bem falante, não foi difícil ao vigarista, após uns 15 minutos de palestra, convencer o pintor de que conseguiria um emprêgo de caixa, num dos bancos do Distrito Federal.

FIANÇA

No final da conversa, o vigarista esclareceu que o Banco exigia uma fiança de Cr$ 8.000, e carteira de reservista. O pintor, no momento, não tinha nem uma nem outra coisa. Mas, adiantou ao oficial a quantia de Cr$ 2.633, a fim de que o "tenente Laerte" lhe conseguisse um certificado de reservista. E, dias depois, o pintor deu-lhe mais Cr$ 1.562, perfazendo um total de Cr$ 4.195. Depois, o vigarista sumiu.

QUEIXA E PRISAO

Há dias, apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações, e, indo ao arquivo de vigaristas dessa especializada, reconheceu em Cláudio de Oliveira Júnior o seu "tenente Laerte".

Ontem, quando vagava pela cidade, o vigarista foi prêso.

"Habeas-corpus" urgentes

O JUIZ da 8.ª Vara Criminal julgará, amanhã, no gabinete do juiz da 25.ª Vara (edifício do Fôro Criminal) os pedidos de "habeas-corpus" urgentes.

Pequenos servidores públicos não podem receber os salários

O govêrno dá novo golpe nos "barnabés" — Quem não tem recibo do impôsto de renda não recebe salários no D.C.T. — Os mais prejudicados

DEPOIS de lançar os funcionários públicos às mãos dos agiotas (sobretudo os pequenos), atrasando os salários, o govêrno faz agora nova pressão, sem aviso prévio, deixando em situação aflitiva milhares de pais de família.

Atendendo a essa pressão, o diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos baixou portaria, exigindo que o funcionário só poderá receber os vencimentos após exibir comprovante da declaração do impôsto de renda.

A portaria do coronel Gerardo de Lemos veio prejudicar centenas de servidores, que ontem não puderam receber, na Tesouraria.

Os mais prejudicados são os pequenos funcionários, que recebem Cr$ 30 mil ou mais por ano. Ontem, centenas dêles voltaram dos guichês, porque ignoravam a portaria.

A declaração de renda é feita por um processo burocrático que a maioria dos servidores ignora. Terão de gastar dinheiro, pagando a um contabilista para fazê-la, e perder tempo nos guichês do Ministério da Fazenda.

Os funcionários dos outros Ministérios e repartições do govêrno estão nas mesmas condições dos seus colegas do DCT.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

SALÁRIO MÍNIMO EM MINAS

SÔBRE o salário mínimo em Minas Gerais escreveu o sr. Luis Faria Braga um detalhado e documentado trabalho, demonstrando como repercutiu naquele Estado o decreto de 1.º de maio.

Dêsse trabalho, agora distribuido pelas associações de classe e pelo próprio govêrno mineiro, extraimos, de princípio, um quadro significativo dos aumentos percentuais verificados entre 1944 e 1954, nas capitais do país. Verifica-se que Belo Horizonte é o centro mais prejudicado pela elevação dos níveis de salário mínimo, desde 1944.

Eis o quadro:

Aumento percentual entre os salários mínimos de 1944 e 1954

Belo Horizonte	715	Rio Branco	426
Vitória	592	Salvador	418
Niterói	556	Aracaju	414
S. Paulo	539	Cuiabá	400
Distrito Federal	532	Manaus	385
S. Luís	500	Maceió	376
Pôrto Alegre	463	Fortaleza	367
Joao Pessôa	458	Teresina	350
Curitiba	456	Belém	312
Goiânia	442	Natal	291
Recife	433	Florianópolis	289

Uísque

NOTICIAMOS o contrabando de 540 mil litros de uísque, da Grã-Bretanha, para o Brasil, no primeiro quadrimestre de 54. Alguns importadores nos informaram que grande parte dêsse total se deve a mandados de segurança para licenças de importação em regime de compensação.

Por outro lado, explicam que o consumo normal de uísque no Brasil é de 170 mil dúzias por ano, ou sejam, 2.100 mil litros.

Acreditam os importadores que, de maio para diante, as importações estarão pràticamente estagnadas, não só pelo sistema de distribuição de quotas dos fabricantes, como pelas restrições impostas ao importador.

Remington

O RELATÓRIO da Remington Rand do Brasil S/A registrá que o ano de 53, para a emprêsa, caracterizou-se pela falta quase completa de mercadorias importadas, especialmente de máquinas Remington de todos os tipos. Em consequência, para contrabalançar a redução dos negócios com essas máquinas, a emprêsa intensificou a fabricação de móveis de aço, fitas e carbonos.

Sôbre a nova política cambial, diz o relatório que ela permitiu novas importações, "ainda que a preços elevadíssimos", que forçam a Remington a reestruturar os seus serviços de vendas e oficinas.

Assinam o relatório os diretores A. H. Gutsh e J. Baylongue.

Imobiliária

A IMOBILIARIA Santa Catarina S.A. elegeu a seguinte diretoria: presidente, Alvaro Luiz Bocayuva Catão; superintendente, Francisco João Bocayuva; secretário, Reinaldo Gross Lefebvre.

O Conselho Consultivo se compõe dos srs. Luiz Amélia Bocaiuva Keener, Sávio da Cruz Sêco e Lília Maria Catão Xavier.

Máquinas

A ADDO do Brasil — Máquinas de Escritório S/A — elegeu a seguinte diretoria, para o exercício em curso: presidente, Stig Hartzig Severin Sjostedt; gerente, Luiz Bodesheim; diretor comercial, Nelson da Cruz Garcia; e diretor industrial, Heinz Georg Fredrich Weil.

REDESCONTOS

A 22 de maio, o balancete da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, acusava um ativo de Cr$ 16.671.270 mil. Os títulos redescontados montaram a Cr$ 15.700 milhões.

Papel

FORAM reeleitos, para a diretoria da Cia. Fábrica de Papel Petrópolis, d. Carmen Nunes Martins e srs. Mário da Costa Martins, Ari da Costa Martins, Pedro Elmer, Alvaro da Costa Martins Filho e Joaquim da Costa Martins.

Barki

A BARKI Tecidos S. A. elegeu, para o corrente ano, o seguinte Conselho Fiscal: Moacyr Junqueira Leite, José Eskenasi e Eloi Monero.

Laboratório

FORAM reeleitos, para a diretoria do Laboratório Diva do Brasil S. A., os srs. Franz Georg Weill, presidente; Raoul Joseph Théodore, diretor-gerente. Para o Conselho Fiscal, os srs. Emile Brumer, Luis Adolfo Magalhães e Gerson de Paiva.

O capital da sociedade foi aumentado de Cr$ 100 mil para Cr$ 1 milhão.

No mundo da publicidade

Inauguradas as novas instalações da McCann-Erickson

A emprêsa distribuiu, em 1953, o maior volume de publicidade do Brasil — Compareceu à inauguração o sr. Marion Harper Jr., presidente da companhia, nos Estados Unidos



Sr. Marion Harper Júnior, presidente da Mc Cann Erickson, dos Estados Unidos, que veio especialmente para a inauguração das novas instalações da companhia em São Paulo

S. PAULO, 5 (Sucursal) — Foram inauguradas, ontem, na rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, as novas instalações da McCann Erickson Publicidade S. A., com o comparecimento do sr. Marion Harper Jr., presidente da companhia nos Estados Unidos e chefe da emprêsa em todo o mundo.

A McCann-Erickson, que distribuiu, em 1953, o maior volume de publicidade jamais atingido por uma organização publicitária no Brasil durante um ano, é uma das maiores emprêsas do ramo, cujo desenvolvimento se encontra ligado aos progressos da técnica da propaganda.

Ela, como outras organizações de propaganda no Brasil, já oferecem ao comércio e à indústria serviços de alto padrão técnico, em nada inferior aos dos mais adiantados centros do mundo.

EXPANSÃO DA COMPANHIA

A McCann-Erickson opera, há 20 anos, no Brasil, tendo iniciado suas atividades em 1935. Nesse período registrou um progresso notável, representado por considerável volume de propaganda distribuida. O índice de distribuição de 1953 foi onze vêzes maior do que o de 1945.

Em S. Paulo, quando foi aberto, o escritório da emprêsa ocupava duas salas e quatro funcionários. Hoje ocupa uma área de mil metros quadrados e emprega 85 funcionários, distribuidos pelos seus vários departamentos.

Além do escritório paulista, a McCann-Erickson possui escritórios no Rio, em Porto Alegre, em Curitiba e em Belo Horizonte, empregando um total de 300 funcionários.

DIREÇÃO DE BRASILEIROS

Uma das caracteristicas da McCann-Erickson é que, sendo filiada a uma das maiores organizações americanas de publicidade, é dirigida inteiramente por brasileiros. O escritório paulista tem como gerente o sr. David Augusto Monteiro.

"A VERDADE BEM DITA"

Os empregados da companhia têm a preocupação de somente divulgar aquilo que traz o sinete da verdade. Seu lema é "a verdade bem dita", que lhe granjeou o alto conceito em que hoje é tida.

Comissário Padilha ofende major do Exército

O chefe do Serviço Motorizado do CPOR agredido com palavras no 3.º Distrito — O Exército abre inquérito — A polícia também — Ambos sigilosos

O MAJOR do Exército Darcy Conceição, chefe do Serviço Motorizado do CPOR, foi maltratado com palavras de calão, no dia 1.º de maio, na delegacia do 3.º Distrito Policial (Botafogo), pelo comissário Deraldo Padilha.

O FATO

As 8.30 horas do dia 1.º de maio, na praia de Botafogo, em frente à estátua do Almirante Tamandaré, um carro de passeio chocou-se com uma árvore, depois de avançar o sinal.

O major, da janela de seu apartamento, assistiu tôda a cena, desde o avanço do sinal até quando o soldado 6.640, do 7.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, apareceu e tomou as providências de praxe, convidando os ocupantes do carro a irem ao 3.º distrito, prestar esclarecimentos.

Na delegacia, o soldado apresentou os dois passageiros e o motorista ao comissário Padilha, que estava de serviço. O comissário deu dois berros com o soldado e mandou que êle arrolasse mais testemunhas do fato. O soldado que vira o major na janela, foi procurá-lo e pediu que o ajudasse.

NA DELEGACIA

Na delegacia, o major identificou-se e disse estar pronto a contar o que vira. Padilha, sentado como estava, com ar de deboche, disse que êle poderia começar a falar.

O major ponderou que estava disposto a colaborar com a Polícia e a Justiça, mas só prestaria depoimento em Cartório e na presença de um escrivão.

IRRITAÇAO

Deraldo Padilha irritou-se e começou a ofender o oficial, dizendo que êle teria de prestar depoimento ali mesmo, na sua presença e sem escrivão. O major retrucou:

— "O senhor não está se portando como uma autoridade deve se portar. Não tem educação. Está sentado, pronunciando palavrões e não tem a delicadeza sequer de providenciar uma cadeira para a parte sentar".

A reação apenas irritou mais o "valente" comissário que aos berros disse que só êle mandava na delegacia e não admitia que alguém lhe dissesse como trabalhar.

Nesse momento, o oficial se retirou para evitar mal maior.

INQUERITOS SIGILOSOS

No dia seguinte, o major Darcy comunicou o fato ao seu comandante, coronel Aricles Gonçalves Pinto, que por sua vez oficiou ao comando da 1.ª Região Militar, que mandou instaurar inquérito.

Segundo fomos informados, o general Souza Dantas, então comandante da 1.ª Região, comunicou a ocorrência ao general Ancora, chefe de Polícia, solicitando providências.

A chefia de Polícia prometeu mandar fazer uma sindicância, cujo resultado até hoje ninguém sabe, pois procedeu-se, também, sigilosamente.

SEGUNDO CASO

Este é o segundo caso que se torna público de agressão (moral ou física) a oficiais do Exército por elementos da polícia. Já em janeiro, na Delegacia de Costumes e Diversões, o major Luiz Gonzaga de Andrade Serpa foi agredido por cinco investigadores.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

AS 15 horas do dia 11 de junho de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Blocos de renda de estação;
Parafusos cabeça e porca quadrada;
Motores e ferramentas;
Compensado de cedro.

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

JOÃO SEVERINO DA SILVA

✝ **Oswaldo Joppert da Silva e senhora, viúva Carlos Castrioto Pinheiro, e família, Mauricio Joppert da Silva e família, Edgard Bragantino e família, Octavio de Souza Fontes e família, Baby Joppert da Silva e Sylvio Netto Machado e família, vêm agradecer, sensibilizados, a todos quantos, por diversas maneiras, os confortaram no transe doloroso do falecimento de seu pai, sôgro, avô e bisavô, João Severino da Silva, e de novo os convidam para a missa de 30.º dia, que fazem celebrar dia 7, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.**

Tenente Aviador TOBIAS AUGUSTO OLIVEIRA E SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Dr. Leopoldo Chrisóstomo de Castro e sua espôsa Esther de Souza Castro, Joaquim Brunini e sua espôsa Mary de Castro Brunini e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar, às 9 horas do dia 6 do corrente, na Igreja de São José, à rua Jardim Botânico, por alma de seu sobrinho e primo, Tenente-Aviador TOBIAS AUGUSTO OLIVEIRA E SOUZA, falecido em Fortaleza, e agradecem antecipadamente.**

FLAMENGO X PALMEIRAS O MELHOR JÔGO DA RODADA DO "ROBERTO PEDROSA"

TENDO como atração o cotejo de dois invictos — Flamengo e Palmeiras — será cumprida, hoje e amanhã, mais uma etapa do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

Com duas vitórias bonitas e trabalhadas, a equipe do Flamengo vai defender sua posição (nenhum ponto perdido) contra um Palmeiras que vem de um empate difícil diante de um Botafogo que foi esbulhado de uma vitória líquida. O encontro, marcado para o Maracanã, deverá ser o melhor de amanhã e dos quatro previstos.

Ainda amanhã, mas no Pacaembu, será efetuado outro prélio de envergadura, quando o Vasco da Gama, com dois pontos perdidos, irá lutar contra o Corintians, outro que não tem um ponto sequer perdido. Poderá ser um jôgo de excelente nível, uma vez que reunirá valores individuais de projeção e conjuntos que estão sendo muito bem armados.

OS PRÉLIOS DE HOJE

Antecipando, teremos esta tarde duas partidas. No Maracanã, o Botafogo, tendo apenas um empate como resultado positivo, irá lutar com o Santos, que tem apenas duas derrotas. Será um confronto em busca do primeiro sucesso. No Pacaembu, São Paulo e América, ambos com uma vitória de 2x1 e, por interessante coincidência, marcadas sôbre o Santos, poderão fazer um bom prélio.

POSSIVEIS ALTERAÇÕES

Entre os quadros cariocas, ainda não é certa a presença de Denoni, que está contundido, podendo ser substituido por Valeriano, enquanto que no Flamengo há possibilidades de que Joel e Zezinho retornem à ofensiva.

PORMENORES TECNICOS

BOTAFOGO x SANTOS (Hoje).
Local: Maracanã.
Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Quadros prováveis:
Botafogo — Amauri, Orlando Maia e Richard; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Ruarinho, Carlyle, Dino e Vinicius.
Santos — Barbosinha, Hélvio e Feijó; Urubatão, Formiga e Zito; Delvechio, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

— o —

SÃO PAULO x AMERICA (Hoje).
Local: Pacaembu.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Quadros prováveis:
São Paulo — Bertolucci, De Sordi e Turcão; Clélio, Pé de Valsa e Nilo; Haroldo, Marucci, Dino, Lanza e Canhoteiro.
América — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Agnelo e Ivan; Ramos, Vassil, Simões, Denoni e Ferreira.

— o —

FLAMENGO x PALMEIRAS (Amanhã).
Local: Maracanã.
Juiz: João Batista Laurito.
Quadros prováveis:
Flamengo — Garcia, Marinho e Pavão; Tomires, Jadir e Jorge; Joel, Duca, Zezinho, Evaristo e Zagalo.
Palmeiras — Cavani, Manoelito e Cação; Valdemar, Tocafundo e Dema; Ney, Moacir, Liminha, Jair e Eito.

JAIR

Uma das atrações do melhor jôgo desta rodada

— o —

CORINTIANS x VASCO DA GAMA (Amanhã).
Local: Pacaembu.
Juiz: Lourenço Cataldi.
Quadros prováveis:
Corintians — Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Nado, Carbone e Souzinha.
Vasco da Gama — Osvaldo, Dario e Belini; Amauri, Laerte e Benito; Sabará, Iedo, Vadinho, Almirinho e Dejair.

VERDADE SÔBRE AS GRAVATAS

BIENNE, 3 (De Lúcio Guimarães, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Houve controvérsias na notícia relacionada com a compra de duzentas e quatro gravatas pelo sr. João Lyra Filho. As primeiras informações eram de que elas seriam presenteadas aos visitantes da concentração e delegações de outros paises, e teriam sido compradas pela C.B.D.

Agora entretanto está tudo esclarecido. Trata-se de uma compra pessoal do ministro Lyra Filho, com seu próprio dinheiro.

Esse desportista é colecionador de gravatas e não quis perder a oportunidade para enriquecer sua coleção já famosa.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ANO VI

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 5-6 DE JUNHO DE 1954

N.º 1350

Elegância "tailleur"

AÍ estão dois elegantes modêlos para a sua coleção de inverno. Um moderno "tailleur", com casaco bem curto, conforme recomenda a moda e um manteau quadriculado, bem largo em cima e estreitando da cintura para baixo. Êsses modelos fazem parte da coleção de inverno de Monte Sano e Pruzan Fall.

VIDA FELIZ NUM MUNDO PACIFICO

TEXTO DAS CARTAS DO "ANJO DE DIEN BIEN PHU"

PARIS, 4 (AFP) — Damos abaixo o texto integral das três cartas enviadas pela enfermeira de Galard a Ho Chi Minh e à União das Mulheres vietnamitas. Essas cartas foram fornecidas à imprensa, no final da entrevista concedida pela enfermeira.

1) — Carta de 18 de maio, a Ho Chi Minh:

"Senhor presidente:

Por motivo da data de 19 de maio, desejo agradecer a vossa atitude de clemência para com os feridos de Dien Bien Phu, que decidistes libertar.

Os votos que vos formulo, neste dia do vosso aniversário, são votos de paz.

Se me vier a felicidade de tornar ao meu país, esforçar-me-ei por criar entre os jovens de que me acercar, uma atmosfera de maior compreensão entre os nossos dois povos. A fim de ajudar, à minha maneira, a restabelecer a paz que todos desejamos.

Peço-vos que recebais, senhor presidente, a expressão de minha muito alta consideração".

2) — Carta de 21 de maio, a Ho Chi Minh:

"Senhor presidente:

Acabo de receber a notícia de minha libertação, e quero agradecer-vos a clemência que tivestes para comigo. Graças a vós e às mulheres vietnamitas, que vos dirigiram um pedido a meu favor, retornarei em breve à minha família, à minha pátria.

Desejo, de todo coração, que a paz volte o mais breve possível ao Vietnam, para que todos os homens e as mulheres do vosso país possam em breve gozar uma vida feliz e pacífica.

Sou muito reconhecida à vossa bondade, mas a minha alegria, que é grande por retornar em breve à casa, será muito imperfeita, se regressar sozinha, deixando atrás de mim a equipe do pessoal do serviço de saúde (médicos e enfermeiros), com os quais trabalhei sem desfalecimentos no cuidado aos feridos.

Assim, venho pedir-vos que os não esqueçais, e vos asseguro que ninguém apelará em vão para a vossa clemência.

Desejaria agradecer o serviço de saúde, que foi organizado para melhorar a sorte dos nossos feridos.

Peço-vos que recebais, senhor presidente, a expressão da minha mais alta consideração".

3) — Carta às mulheres vietnamitas, em 21 de maio:

"Caras amigas:

Acabo de receber a notícia de minha libertação, e sei que foi a vosso pedido que o presidente Ho-Chi Minh, na sua clemência, condescendeu em me permitir tornar em breve à minha família e ao meu país.

A minha alegria, por isso, é muito grande, e eu vos quero agradecer por terdes resolvido, sem me conhecer, manifestar a vossa simpatia e a vossa amizade.

Dentro de poucos dias, estarei novamente em casa, feliz por encontrar novamente aqueles a quem amo. Mas nem por isso posso deixar de pensar em tôdas vós que, devido à guerra, estais ainda longe dos vossos lares, separadas dos que vos são caros.

Antes de deixar o vosso país, ao qual espero tornar um dia, quero dizer-vos quanto desejo que a paz se estabeleça ràpidamente entre as nossas duas nações, a fim de que, em breve, possais, também vós, levar uma vida feliz, num mundo pacifico, no seio de vossas famílias, com os vossos pais, vossos maridos, vossos filhos.

Agradecendo-vos, envio-vos tôda a minha amizade de jovem francêsa". (AFP)

Seja elegante

CONTINUAMOS hoje, apresentando o resumo das aulas de beleza que a representante de Helena Rubinstein vem dando na ABI. Hoje falaremos de ginástica física para conseguir um porte jovem e elegante.

Afirma Mrs. Edna Winters que êsses exercícios podem ser executados a qualquer momento, mesmo completamente vestida.

— Como ficar em pé:

O pêso do corpo deve recair sôbre as plantas dos pés. Os joelhos devem ficar flexíveis, a parte posterior do corpo bem firme, o peito erguido e os ombros retos.

Viajando num ônibus, de pé, procure conservar o corpo na posição descrita e acompanhar as oscilações do veículo unicamente com os joelhos.

— Sentada no escritório, escrevendo à mão ou à máquina:

Êste exercício serve para aliviar a tensão dos músculos e a fadiga em geral. Sente-se com os quadris e o abdome bem firmes. Levante os braços acima da cabeça, estirando-os para trás e ao mesmo tempo estique uma perna para a frente. Baixe os braços enquanto estira a outra perna. Repita até se sentir bem.

— Quando permanecer muito tempo sentada:

Cruze as mãos para trás, dobre o corpo para a frente o mais baixo que puder. Endireite-se depois, levando os ombros para trás. Ao mesmo tempo erga o peito e contraia os músculos do abdome. Repita de dez a vinte minutos.

— Para evitar o desenvolvimento das cadeiras:

Fique sentada e levante os braços acima da cabeça. Balance-se sôbre os quadris, levantando primeiro uma perna com o joelho dobrado e pondo todo o pêso do corpo do outro lado. Baixe a perna dobrada e repita o mesmo movimento com a outra.

— No carro:

Sente-se bem para trás, pressionando o encôsto. Contraia o abdome, depois relaxe lentamente. Repita 20 vêzes. Ponha as pontas dos dedos sôbre os ombros e faça movimentos rotativos com os cotovelos. Estire-se fortemente para trás.

LINGERIE

Faz enxovais para noivas, recém-nascidos, blusas, monogramas, etc. Todo e qualquer trabalho.

TEL.: 25-1379

VITÓRIA DA SUETER

Prepara-se a carioca para enfrentar o frio que se aproxima — Variados os tipos de roupas de malha — Mais cores que os outros anos

O FRIO está chegando e as cariocas se preparando para recebê-lo. As casas de lã são encomendadas e as sueters ocupam um lugar privilegiado nessas encomendas.

As blusas e os casaquinhos de lã estiveram sempre em moda. Agora, entretanto, as blusas de malha passaram a ser toilete obrigatória no inverno. Alguns atribuem êsse sucesso à Terry Moore, outros à facilidade que essas roupas representam na toilete feminina.

O SUCESSO

O que não resta dúvida, é que a sueter é hoje um verdadeiro sucesso. E os donos das casas de modas já descobriram isso. Elas existem em tôdas as cores e em todos os feitios. Êste ano surgiram uns modêlos diferentes. Elas aparecem enfeitadas de outras cores, com golas e punhos listados e sobretudo, em listas de cores diferentes.

A moda pegou mesmo. Tôdas as moças gostam de usar uma sueter. Seja ela lisa ou listada, curta ou comprida. Além de ser elegante, é apropriada para o clima do Rio. Principalmente as de mangas curtas. Agasalham e não esquentam muito, quando o tempo passa do frio para o calor.

Daí o sucesso da sueter.

As duas freguesas estão indecisas. Não sabem se preferem a cinza claro ou a cinza escuro. Ambas estão muito em moda

... e o suéter venceu mesmo

"Mulheres nas Americas"

HÁ muitas mulheres célebres nas Américas. Algumas se celebrizaram na literatura, outras em pintura ou arte em geral. Tornaram-se, com suas obras, o orgulho de seus patrícios e de todos os nascidos no continente americano.

Focalizando algumas das representantes das 21 repúblicas sul, centro e norte-americanas, TRIBUNA DA IMPRENSA publicará a seção "Mulheres das Américas". Primeiro dia: terça-feira próxima.

Não deixe de ler. Autor: Stefan Baciu.

CHAPÉU MODERNO

Este chapéu em veludo e tafetá vermelhos, foi apresentado num desfile de modas em Londres. É um chapéu moderno muito apropriado para o inverno

Leia segunda-feira:

Como projetar um jardim para terreno de planalto

—

Mulheres de macacão nos países soviéticos

(Leia 2.ª-feira)

«» Um prato por dia «»

BÔLO DE CARNE ESPECIAL

INGREDIENTES

1/2 quilo de carne de porco assada com todos os temperos, 3 ovos, 100 gramas de pão, 5 colheres de queijo ralado, 1 xícara de creme de leite cru, 1 colher de sopa de manteiga, 1/2 cálice de vinho do Pôrto, 1 colher de chá de môlho inglês, 100 gramas de passas, 100 gramas de presunto.

MODO DE FAZER

Passa-se a carne com o presunto na máquina. Amolece-se o pão no môlho da carne e passa-se na peneira. Juntam-se todos os ingredientes, sendo por último os ovos batidos. Derrama-se dentro de uma fôrma bem untada de manteiga e polvilhada com farinha de rosca. Leva-se ao fôrno regular. Retira-se da fôrma depois de esfriar um pouco, polvilha-se com farinha de rosca misturada com queijo, cobre-se com um môlho de tomates e serve-se imediatamente. Pode-se, também, servir frio, com salada.

SOLANGE

A Rainha e as Olimpíadas

CANBERRA, Austrália — A rainha Elizabeth II aceitou a presidência honorária da Olimpíada de 1956, que se realizará em Melbourne.

O governador geral, Slim, anunciou que a soberana havia aceito a designação "com grande prazer".

Recorda-se que tanto a rainha quanto seu esposo, o duque de Edimburgo, mostraram tanto interêsse pelos preparativos dos jogos olímpicos, quando estiveram, recentemente, na Austrália, que já circulam rumores de que o duque e talvez a soberana voltarão a êste país, dentro de dois anos, para assistir à Olimpíada. (UP)

DESFILE

SÉRGIO PORTO

OS MELLO FRANCO

NUMA de suas últimas crônicas, Paulo Mendes Campos revela o que lhe comunicou um amigo, a respeito dos nomes dos irmãos Mello Franco, informando ainda que, caso o que lhe contaram contenha alguma inverdade, sua coluna está aberta para qualquer retificação.

Depois anuncia que o nome completo do saudoso Afrânio de Mello Franco era Afrânio Camurim Jocaúna de Otingy Mello Franco; o atual líder da minoria, que há dias brilhou na Câmara, chama-se Afonso Arinos Niezu de Montezuma Mello Franco; seus irmãos são Adelmar Colombiano de Aimbiré Jupira Mello Franco e Armínio Avelino Manacá Paraguaçu Mello Franco. Quanto à pintora Dália, na verdade é Dália Violeta Corobina Indiana Mello Franco.

De minha parte, também não sei se os irmãos Mello Franco têm todos êsses nomes, mas não nego que fica bem ao sr. Afonso Arinos o Montezuma. Não, é claro, Montezuma (o velho), mas o outro Montezuma, o Moço que reinou no México e preferiu morrer a dobrar-se às imposições do ditador Cortez.

Também não se pode negar que a uma pintora, como Dália, cabe bem o prenome Violeta.

No mais, é preciso convir que, qualquer que sejam os nomes dos irmãos Mello Franco, êles são, acima de tudo, os representantes da penúltima geração de uma das mais tradicionais famílias brasileiras, cujo amor à pátria e gôsto pelas artes estão nela muito bem representados. Não fôsse o sr. Afonso Arinos um poeta e d. Dália uma pintora.

Não importa o nome, mas o sobrenome. E êstes Mello Franco têm honrado a tradição. Foi o próprio Paulo Mendes Campos, que é irremediàvelmente mineiro, quem me contou que, em Belo Horizonte, quando alguém faz qualquer coisa de louvável, costuma-se dizer:

— Todos nós temos o nosso momento Mello Franco na vida!

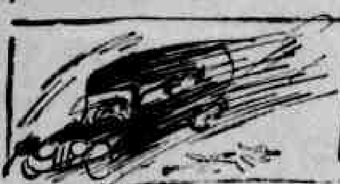
Ditados

É JÁ que começamos citando um ditado, vamos falar de Luiz Coelho, o advogado paulista recentemente agraciado com o título de ministro Plenipotenciário dos Cariocas em S. Paulo.

Luiz Coelho, é homem de manias, entre as quais a de escrever contos policiais. Contos, aliás, excelentes. Está aí a "Revista da Semana" que não nos deixa mentir, pois está publicando um por semana.

Além de contos, Luiz Coelho faz... ditados. Há dias inventou um que é uma beleza, pelo seu conteúdo pictórico e pelo muito de espírito de solidariedade humana que encerra. Diz assim: "Azul com azul se paga".

Falta de psicotécnico



O LEITOR, que se assina Adahilton, escreve para contar que o motorista do lotação "Penha-Candelária", no último dia 29, ao sair do ponto, gritou para um colega:

— Eu vou na frente, seu muquirana!

Na primeira curva, chamou "tarado" ao cavalheiro que dirigia um automóvel em sentido contrário. Ao chegar à cancela da rua Lobo Júnior, forçou a passagem pelo sinal fechado e, tirando um fininho do camarada que disciplinadamente atravessava na faixa, berrou:

— O murrinha, virou poste?

Perto da estação da Penha, chamou "lambão" a um colega, sòmente porque êste tivera a ousadia de emparelhar com êle.

Na altura do IAPI, um pobre coitado ficou ziguezagueante na frente do carro e ouviu:

— Está treinando prá cadáver, hein?

Como um outro lotação, cortasse a sua frente, ali na avenida Brasil, e pegasse um passageiro que fizera sinal, não conversou, meteu a cabeça prá fora e comunicou:

— Eu te marquei, seu fominha!

Na altura da Central um carro "Austin" custou a dar a saída, depois da abertura do sinal, e foi ameaçado com um:

— Eu te esmago tico-tico!

E, quando já iam chegando à Candelária, uma senhora puxou a campainha em vão, pois o lotação só parou na outra esquina. Ela ia saltando, quando um carro passou rente à porta. O nosso motorista botou a cabeça novamente prá fora, e já ia largar o "verbo", quando a passagem interveio:

— Não. Ele não teve culpa.

Botou a cabeça para dentro outra vez e sorriu:

— Eu bem vi madame. E, se não sou calmo...

A gargalhada foi geral.

Fazem anos amanhã

SENHORES: prof. Celso Kelly, brigadeiro Plínio Raulino de Oliveira, Américo Lassance, Pedro Buarque Lima, Vitorino Roque Lage Gonçalves, João Ferreira Nobre, dr. Abelardo Viana, Sebastião Jacinto Machado Miguel, Romulo Pacheco Dantas, Emilio Tavares de Macedo, Cesar Pires de Melo, deputado Ramiro Berbert de Castro, Raul Pacielo, Jaime de Araujo Bastos, Aracemir Cesar Dias, dr. Joaquim Rodrigues Neves, Dilermando Borges, Isaias Climaco dos Santos e Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha.

Senhoras: Margarida Guedes Nogueira, Estefania de Carvalho, Clementina Andrade Madureira, Mercedes Sayão Braga Melo e Delfina Carvalho de Souza.

Senhoritas: Ofelia Saldanha Leite, Dora Garcia.

Meninos: Maurilio, filho do sr. Paulo de Queiroz Schneider e sra. Isaura Esperidião Schneider; Alcino, filho do sr. Demerval Rangel e sra. Carmen Amorim Rangel; Romeu, filho do sr. Romeu de Freitas e sra. Ana Bastos Freitas; Ricardo, filho do sr. Eduardo José de Souza e sra. Rosa de Souza.

Meninas: Teresinha, filha do sr. José Millaret e sra. Maria José Gusmão Millaret; Lila Maria, filha do sr. Raimundo Paulo Pimel; Carmelia, filha do sr. Vitorino Gonçalves e Eronildes Roque Gonçalves; Jeanete, filha do sr. Luiz Alves do Nascimento e sra. Sofia Rodrigues do Nascimento; Sonia Regina, filha do sr. Wilson Braga e sra. Regina Miriam Braga.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: ministro Alfredo Guimarães de O. Lima, general Raimundo Sampaio, professor Irineu Malagueta, Mário Rodrigues Filho, capitão Olavo D. Mendes, Carlos Tavares de Lira, Maurival Padilha de Oliveira, Geraldo Mascarenhas, Ismael Muniz Freire, coronel Mário Barreto, Gilfardo Paes de Andrade, Nei Menezes de Oliveira, João Pereira Caldas, engenheiro Joaquim Leite de Oliveira Lemos, J. J. Pizarro, Luiz Severiano Ribeiro, engenheiro José Avila Luiz, Artur Obino, Paulino José de Carvalho, Plínio de Brito, Claudio Serra, Eduardo de Oliveira Malheiros, Murilo Botelho das Mercês, Orlando Pais de Souza, Paulo Miranda, Alexandre Marcelino de Paula, Aluisio de Castro Rolim, Flávio Goulart de Andrade, vice-diretor da secretaria do Senado, Onofre Augusto Romeiro.

Senhoras: Ester Fraga Kalck, Emilda Sanz Valls, Maria Eliza Vieira de Moura, Maria Garcia Holanda Nazaré Silva, Ilka Pita, Altamira Moreira Gomes, viúva Epitácio Pessoa, Maria da Conceição Paes de Andrade, viúva almirante Cordeiro da Graça, Lídia Narciso de Vasconcelos, Carmen de Guimarães Leite.

Senhoritas: Maria de Oliveira, Berenice de Lima, Lima Fassano, Edi Vieira, Belarmina Lodgen, Neusa Moura Matos, Léa Flexa Ribeiro, Maria José Salgado, Astride Gonçalves Dias, Elza Costa.

Meninos: Rogério, filho do sr. Osvaldo Pataco e sra. Violeta Signorell Pataco, Carlos Alberto, filho do casal Aristides Bezerra de Araujo, Paulo, filho do sr. Armino Antônio e sra. Vielanja de Almeida; Paulo Roberto, filho do sr. Paulo Medeiro; Paulo, filho do sr. e sra. Paulo Pinto; Antônio, filho do sr. Antônio Rodrigues de Azevedo e sra. Augusta Murta Rodrigues de Azevedo, Cláudio, filho do sr. Cláudio de Morais Filho e sra. Jandira de Morais.

Meninas: Alaine, filha do sr. Fábio Rodrigues Júnior e sra. Alda Maria Valença Rodrigues; Elenice, filha do casal Osvaldo Brandão da Rocha e sra. Carmen da Rocha; Dionea, filha do sr. José Passos Lucas e sra. Luiza Lucas; Gilda Maria, filha do sr. Sebastião Monteiro e sra. Astrogilda Monteiro, Daisy, filha do sr. Bertolino Santana e sra. Benta de Souza Santana.

Posse na Academia

A ACADEMIA de Letras do Distrito Federal reune-se hoje para empossar sua nova diretoria, que está assim constituida: presidente, general Scarcella Portela; vice, coronel J. Venturelli Sobrinho; 1.º secretário, jornalista Hecilda Clark; 2.º secretário, dr. Luis Neves; 1.º tesoureiro, professor Justo Ferreira; 2.º tesoureiro, dr. Alberto de Lima, e bibliotecário, poeta Pereira Reis Júnior.

Após a cerimônia da posse seguir-se-á um programa de arte.

Com 38 anos o La-Fayette

O INSTITUTO La-Fayette comemora hoje seu 38.º aniversário. As solenidades estão assim programadas: às 10,30, romaria ao túmulo do prof. La-Fayette Côrtes, no cemitério de S. Francisco Xavier; às 16 horas, sessão cultural comemorativa do centenário de nascimento de Santo Agostinho, no Departamento Feminino, na rua Conde de Bonfim, 186.



SEUS FILHOS E OS MEUS

UNIÃO DA FAMÍLIA

CONTA a carta de uma leitora: "Alguns meses atrás, meu marido perdeu um bom emprêgo, que tinha há muitos anos. Vamos vivendo de trabalhos avulsos que êle consegue, e, embora tenha promessa de uma boa situação, para breve, temos de cortar bastante nossas despesas. Não se pode mais comprar roupa nova, nem fazer muitos passeios, e até o clube a que pertenciamos, foi necessário deixá-lo. Tanto eu como meu marido compreendemos a razão dêsses sacrifícios, mas nossos filhos, uma menina de 14 anos e um garoto de 13, estão sofrendo muito com a nova situação.

CLARO que querem ter as mesmas coisas e entregar-se às mesmas atividades que seus companheiros e colegas. Venho procurando dar-lhes tudo que posso, porque não aguento vê-los infelizes mas bem sei que isso não poderá continuar. Não quero que meu marido fique numa situação ainda mais desagradável, por estarem os filhos sempre a protestar. Por outro lado, compreendo, e simpatizo com a situação das crianças. Como poderei ajudá-las a enfrentar a dura realidade?"

Uma crise financeira inesperada sempre cria, não há dúvida, situações difíceis, no círculo da família. Isso se dá, sobretudo, quando a família já se ajustou a determinado padrão econômico e social, quando já foram escolhidos os colégios para os filhos, os clubes a que pertencem, e já foram aceitos por certo grupo social. Mesmo uma queda pequena na renda do chefe da família determina tensões, enquanto que a perda de uma boa posição poderá perturbar de maneira desastrosa a harmonia familiar. Pode, porém não deve — contanto que a crise seja enfrentada de modo realista, com maturidade, por todos, e por um a um dos membros da família. Afinal, trata-se de problema que afeta a tôda a família, e deve ser encarado como tal.

Porém, dirão os pais, como se pode esperar que os filhos compreendam problemas dessa natureza? É claro que crianças muito novas não poderão. Mas, mesmos filhos pequenos sofrerão menos, se forem integrados no grupo familiar, numa ocasião dessas, em vez de serem mantidos à margem do que se passa. Por mais que os pais tentem, êles não poderão ser "protegidos" da crise. Sentirão, instintivamente, a perturbação e a mudança, e é muito possível que interpretem a atitude preocupada dos pais como uma atitude de rejeição em relação a êles. Além do que, uma crise econômica significa muito menos para crianças pequenas, ainda não conscientes de níveis econômicos e sociais, do que para filhos mais velhos. As crianças só começam a refletir a infelicidade dos pais quando êsses se consideram desgraçados por não poderem comprar roupa nova e brinquedos caros.

Filhos adolescentes ou pré-adolescentes já são suficientemente maduros para enfrentar as realidades de tal problema familiar. Não é necessário sejam agravados com detalhes do problema que não poderão solucionar. Mas deve-se-lhes permitir partilhar com os pais no planejamento e repartição de gastos de acôrdo com a renda reduzida. Isto lhes dará uma noção muito mais clara do que devem esperar, do que informá-los meramente de que já não poderão gozar de certos privilégios e luxos. Também lhes dará o sentimento, de capital importância, de que são membros participantes da família, que estão cooperando para o bem de todos.

Isto não quer dizer que os filhos e filhas desistirão, sem protestar, de atividades e privilégios a que estavam acostumados, e que apreciavam grandemente. Haverá, inevitàvelmente, muita queixa. Mas pode-se fazer compreender às crianças que família nenhuma pode ter tudo o que deseja, qualquer que seja seu nível econômico; haverá sempre alternativas, a busca de valores pessoais. O princípio de colocar em primeiro lugar as coisas vitais, de estabelecer uma ordem realística de valores, para a família e para cada um de seus membros, poderá continuar em vigor, mesmo em condições financeiras difíceis.

POR outro lado, crianças nessas idades já são capazes de compreender algo do problema que seu pai enfrenta, do ponto de vista emotivo. A mãe poderá mesmo discutir isso com os filhos, de modo simples e direto. Em consequência, se sentirão os filhos muito mais próximos dos pais, e ajudados a compreender que, afinal de contas, os sacrifícios mais sérios, dentro da família, não são os que êles são chamados a fazer.

MARGARET TAVARES DE SA'

GAROTAS

"Flashes" da Semana

HELENA Silva Neves reuniu os amigos para uma "chacrinha", que estêve muito animada.

Rogério Herculano de Freitas ofereceu um churrasco, no domingo, por ocasião da inauguração da capela na Fazenda de seus pais, em Bananal.

Maria Cecília Shuback recebeu os parentes e amigos intimos para comemorar seu aniversário, no dia 29.

Muito elegante o "souper dansant" oferecido por Jorge Doria Filho, pelo seu aniversário.

No dia 28 a Sociedade Hípica comemorou com um "buffet" dançante a posse do novo presidente, ministro Rogério de Freitas. As garotas dançaram até às duas da madrugada.

No domingo o Country Club estêve animado. Dorival Caymmi compareceu e tocou suas músicas à pedido da assistência. Vimos Mônica Hermany da Graça Couto, Jorge Doria Filho, Lilia Passeado, Oscar Seráfico de Souza, Suzana Lage, Dedé Nabuco, Maria Lúcia Barcellos, Hilde Caravaglia, Maria Lúcia Maurity, Oswaldo Graça Couto, Flávio Pacheco, Carmen Salem, Bento Ribeiro Dantas Filho, Maria Helena Borges, Augusto Paulino, Guilherme Seabra, Wanda de Castro, Jayme Mesquita, Maria José Teixeira, José Antônio Alvim, Plinio de Carvalho.

Foi mais uma noite alegre que as garotas tiveram.

MARINA

FAZ ANOS A ASSOCIAÇÃO

COMEMORANDO o seu 17.º aniversário de fundação, a Associação Brasileira de Odontologia efetua hoje uma solenidade, em sua sede social, na av. Treze de Maio, 13. Durante a solenidade será inaugurada a 2.ª Galeria Fotográfica dos ex-presidentes do Instituto Brasileiro de Estomatologia.

Em seguida o dr. Jones dos Santos Neves receberá o título de sócio benemérito. A sessão será encerrada com um show.

* Fatos sociais *

"FESTA DA ROSA"

SERA realizada amanhã uma festa na "Casa da Mãe Pobre", denominada "Festa da Rosa". Destina-se a angariar donativos para a instituição. Serão organizadas barraquinhas, leilões e várias outras brincadeiras. Antes haverá um grande "show" no qual tomarão parte artistas de rádio e de teatro.

A festa será à noite, na rua Ibituruna, 81. A Casa da Mãe Pobre é dirigida pelo sr. Henrique de Magalhães.

Palestras para assistentes sociais

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Assistentes Sociais está realizando no auditório do Sindicato dos Médicos, na avenida Churchill, 97, 11.º andar, uma série de palestras sôbre "problemas de organização social da comunidade", "Supervisão de Serviço Social" e "Serviço Social de Grupo".

Essas reuniões estão sendo realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 19,30. Ontem, falou o dr. Luiz Carlos Mancini, sobre o primeiro dos temas. As próximas palestras estão a cargo das srtas. Ailda Pereira e Lígia Barcelos.

Bodas de prata

O SENHOR Jaime Gonçalves Sena e sra. Valmira Pereira Sena completam amanhã 25 anos de casados. Comemorando as bodas, seus filhos mandarão rezar missa em ação de graças na igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

Carneiro Leão será homenageado

POR motivo de sua recente eleição para o Instituto de França, o acadêmico Carneiro Leão vai ser homenageado com um banquete, que se efetuará no Hotel Miramar, no dia 16 do corrente.

A iniciativa partiu de várias associações culturais. São coordenadores da homenagem os profs. Celso Kelly e Rocha Lagoa, da Faculdade Nacional de Filosofia.

Condecorado o deputado Aluizio Alves

O DEPUTADO Aluizio Alves, diretor-gerente da TRIBUNA DA IMPRENSA foi condecorado com a "Cruz do Mérito", pela Cruz Vermelha Brasileira.

O dia e hora da entrega desta insignia ainda não foram divulgados.

Homenagem a Calmon Barreto

UM grupo de amigos e alunos do prof. Calmon Barreto vai homenageá-lo por motivo de sua nomeação para a cadeira de Anatomia e Fisiologia Artística da Escola Nacional de Belas Artes.

As listas de adesão são encontradas na secretaria daquela escola com o sr. Heitor Ferreira Filho. O local e a data da homenagem ainda não foram designados.

Missa de centenário

OS filhos da sra. Mariana Furtado Aarão Reis mandam celebrar missa pela passagem do seu centenário de nascimento que hoje transcorre. A veneranda senhora era viúva do engenheiro Aarão Reis e seu pai era o conselheiro Francisco José Furtado, presidente do Conselho de Ministros na ocasião da Guerra do Paraguai.

A missa será resada na igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

Congresso Internacional

NO Congresso Internacional de Odontologia, que vai se realizar em São Paulo, em outubro vindouro, os cirurgiões-dentistas Clauco Martins Santos e Suelyo Santos Oliveira vão apresentar interessantes teses sôbre o emprêgo e a composição de dentifrícios. Êsses trabalhos posteriormente serão publicados nos Anais da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil.

CASARAM-SE MARICY RODRIGUES E ROMEU TRUSSARDI FILHO



Maricy e Romeu começam a partir o bôlo de casamento. O pequeno "garçon d'honneur" José Mariano Camargo Raggio observa muito interessado. E' claro que êle será dos primeiros aquinhoados

O BISPO de Petrópolis, D. Manoel Cintra, casou quinta-feira, em Santa Teresinha, a senhorinha Maricy Camargo Rodrigues e o industrial Romeu Trussardi Filho. Desde cedo, a igreja, lindamente ornamentada, tinha um movimento inusitado de convidados e de público que lotavam os bancos para a cerimônia do casamento. Grandes tufos de folhagens prateadas e palmas holandesas enfeitavam a mesa de comunhão, o altar, os bancos, as pilastras, onde as flores cercavam grossos círios que se acenderam durante o ato religioso, com extinção de todos os focos elétricos.

O noivo, dando o braço à sra. Pedro Raggio, abriu o cortejo, seguido de seus pais, sr. e sra. Romeu Trussardi e dos padrinhos, — os homens de fraque, as senhoras de vestidos longos, elegantíssimas. Estavam de renda cinza a sra. Pedro Raggio, azul-marinho a sra. Trussardi, e branco, forrada de rosa-lilás, a sra. Rogério Giorgi, madrinha do noivo, cuja "toilette" de Christian Dior, realçada de nacarados, chamou a atenção de todos. Completavam-na uma longuíssima "écharpe" de organza da mesma tonalidade do fôrro do vestido, um grande chapéu feito de pétalas de rosa, em cetim e organza, e um belo colar de esmeraldas e brilhantes.

Seguiu-se a guarda de honra: duas mocinhas, senhorinhas Maria da Glória Capanema e Maria Hue, com vestidos compridos de tule cinza azulado sôbre tule rosa, "manchons" de florzinhas de diversos tons e chapeuzinhos "tamborins" do mesmo material.

Precedendo imediatamente a noiva, seus irmãozinhos Maria José e José Mariano Camargo Raggio, a menina com um delicioso modêlo de tule branco e rendas, acessórios iguais aos das mocinhas; o menino a rigor. Fechando o cortejo, as pequenas Eliana e Cláudia Raggio, de tafetá branco.

Maricy foi conduzida ao altar pelo sr. Pedro Raggio. Alta, elegante, sabendo caminhar com graça, despertou admiração. Estava linda, num suntuoso vestido da "Canadá", veludo bordado de um leve matiz azul e rosa, realçado de pérolas e "strass", que envolvia sua fina silhueta e prolongava-se numa cauda enorme. O véu, em muitas camadas, repetia as mesmas tonalidades branca, azul e rosa e prendia-se a um diadema de brilhantes e pérolas, colocado no alto da cabeça, como uma meia-coroinha. Um fino ramo de orquídeas completava o todo.

Ao lado do altar, já estavam seus padrinhos, sr. e sra. Peixoto de Castro, e do noivo, sr. e sra. Rogério Giorgi. Também as testemunhas do civil, sr. e sra. Oscar Rodrigues, sr. Domingos Demarchi e sra. Marina Lacerda, sr. e sra. João Gonçalves.

Depois da cerimônia religiosa, o sr. e sra. Pedro Raggio receberam, nos salões do Copacabana Palace Hotel. Terça-feira, daremos uma relação dos convidados.

Diana

Maricy num "close up", um pouco pensativa

Centro Cultural Brasil-Itália

HOJE, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, o Centro Cultural Brasil-Itália exibirá vários documentários fornecidos pela embaixada daquele país. A Art Films cedeu a comédia "Garotas na praça de Espanha", que será apresentada na mesma ocasião.

No Ginástico a excursão

O GINÁSTICO Português realiza amanhã uma excursão ao sítio Retiro Feliz, na estrada que liga São Bento à estrada Rio-Petrópolis. A partida dar-se-á entre 6 e 8 horas, estando a volta marcada para as 17 horas. No sítio Retiro Feliz serão inauguradas quadras de basquete e volei.

Churrasco

HOJE, às 11 horas, um grupo de citricultores oferecerá um churrasco à imprensa. Será realizado no Pôsto Agropecuário de Nova Iguaçu, cedido pelo agrônomo Cleomenes da Silva Borges.

ENCERADEIRAS

Grande variedade — Todos os modelos

LUSTRENE G. E. ARNO CITYLUX

WALITA EPEL MYSTRAL

A prazo com as maiores facilidades

À vista com grandes descontos

W. M. REIS S. A.

Av. Rio Branco, 115-125

ARTES PLASTICAS



FAYGA Ostrower (na foto), Roberto Burle Marx, Antônio Bandeira e Miguel de Carvalho estão expondo na casa "Decorações de Hoje", na rua Barata Ribeiro, em Copacabana. Fayga e Burle Marx expõem tecidos estampados em padronagem original. Bandeira, quadros. Miguel de Carvalho, objetos de arte decorativa (peixes). Uma exposição que vale a pena ver.

ESTA' EM SÃO PAULO O QUADRO DE ELISA

Não foi perdido: exposto em Caracas

SAO PAULO, 5 (Sucursal) — Elisa Martins (um quadro) foi mesmo para Caracas — apurou a TRIBUNA DA IMPRENSA junto à Secretaria da Bienal.

Só que não houve engano, como se disse no Rio.

EMBAIXADA

A história se conta assim: estávamos em pleno carnaval e realizava-se a X Conferência de Caracas.

A Bienal não quis perder a oportunidade de enviar uma delegação brasileira de artistas que haviam participado da mostra do Ibirapuera.

DEZESSETE

Reuniu 17 obras e mandou para a Venezuela. Para isso, o pessoal da Bienal trabalhou durante o carnaval. Movimentaram-se os funcionários, a alfândega, despachantes, etc.

Seguiram trabalhos de Alfredo Volpi, Marcelo Grassmann, Arnaldo Horta, Aldemir Martins, Tarsila do Amaral, Samson Flexor, Antônio Bandeira, Cicero Dias, Di Cavalcanti, Danilo Di Prete, Livio Abramo, Heitor dos Prazeres e também Elisa Martins.

SUCESSO

A mostra (enviada pela Aerovias) obteve êxito, merecendo várias reportagens e críticas da imprensa de Caracas.

Ficou um mês em cartaz. E agora está de volta, devendo os quadros ser em breve devolvidos aos artistas. Elisa Martins pode ficar contente: seu quadro está em S. Paulo.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"AS URNAS VÃO ROLAR"

"CHARGES" políticas, "sketches" de comicidade e a personalidade de Mara Rúbia são os esteios da revista do empresário Ferreira da Silva, no Recreio, com texto de P. Gracindo, Paulo Orlando, J. Ruy e Humberto Cunha.

Em cenas de aproximação com a platéia (como "Cabo eleitoral"), Mara Rúbia exibe muito dessa sua graça particular que encanta a todos. Interpela a crítica e os desconhecidos com a mesma naturalidade.

Num monólogo e numa cena curiosa de "Primo Pobre", perdido entre o Primo do Catete, que diz não ter responsabilidade porque vai sair (Getúlio), e o Primo de amanhã, que ainda não tomou responsabilidade (Ademar), Mesquitinha, em plena forma, foi merecidamente aplaudido.

Saluquia Rentini e Virgínia de Noronha, Natara Ney, Dayse May, Durvalina Duarte (numa canção de bastante efeito), Lia Mara, Maria Brazão e a cantora argentina Noelia Noel, formam um naipe feminino agradável. O "trio Chester" é de acrobatas de bom nível.

Blake, tocando o seu violino como o "Locatelli" dos Piccoli de Podrecca e cantando em "falsetto" desopilante; Costinha, vendedor de perfumes, magro como fio de anjo; Totó, nas suas voltas com a Sra. Política, e Badu, contando as suas — são as figuras masculinas que se encarregam do lado cômico da revista.

Não há o luxo de uma revista Walter Pinto, nem muito gôsto nos cenários e figurinos. Mas, depois de uns cortes, para ficar dentro do horário das sessões, "As urnas vão rolar" poderá divertir os aficionados de revistas.

Idealistas, hoje

AS 21 horas, no auditório da "Imprensa Nacional", "Meus Adoráveis Maridos", de Geraldo Campos, pelos Idealistas, dirigidos por Daniel Rocha.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.514

Jean de Letraz morreu

AOS 57 anos, diz a AFP, faleceu o animador do Palais Royal, Jean de Letraz, autor de "vaudevilles" como "L'Amant", "Bichon", etc., que tiveram sucesso em Paris e no estrangeiro.

Sarah Bernhardt, em cuja companhia Jeanne Mera, mãe de Letraz, atuava, foi sua primeira intérprete, em "Cendre d'Opium", em 1917, nos Estados Unidos.

Um auditório para o Teatro de Arena!

DIA 7, o Teatro de Arena tencionava estrear na sala de exposições do Ministério de Educação. Mas, agora, foi informado que ali não se pode cobrar ingresso — e o grupo precisa viver!

Se alguém tiver uma sala grande, ou se souber de algum auditório no centro, disponível, é favor telefonar para o Teatro de Arena: 48-0647.

A respeito de "Vaia"

QUANDO, ontem, a cronista disse não acreditar em vaia, ela não dizia que não simpatizava com os moços ofendidos porque "Senhora dos Afogados" teve aceitação oficial, inaugurando a temporada da CDN. Apenas, a melhor maneira de reagir seria a criação de uma literatura teatral de alto padrão, pelos que acreditam que ainda haja lugar, no nosso mundo, para um teatro de alcance universal.

O concurso do "Jornal de Letras" será o estímulo de que os "novos valores" precisavam...

Ajara

DIA 7, às 21 horas, estréia de Ajara, em "A Cartomante", de Maria Wanderley Menezes. No Dulcina. Direção da autora.

Hoje, no Conservatório

AS 17 horas, uma audição de música e teatro, pelos alunos do Conservatório de Copacabana (64 da rua Conselheiro Lafaiete). A peça em um ato, "Uma boa noite", de Alfred Gerbe, será apresentada, como também alguns números de declamação da turma de d. Esther Leão.

"Antígona", hoje

OS grupos Mosaico e Teatro da Coruja convidam os conjuntos de amadores e escolas de arte dramática, a crítica, etc., para "Antígona", de Sófocles, em tradução de Paschoal Carlos Magno, com direção de J. Kossowski, música de Edino Krieger e cenários de Paulo Penafirme, hoje, às 20 horas, no auditório do Instituto La-Fayette.

CDN no Municipal

HOJE, às 16 horas, "Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues. Direção Bibi Ferreira, cenários de Santa Rosa. Tôda a Companhia. As 21 horas, "As Casadas Solteiras", de Martins Pena. Direção de José Maria Monteiro, cenários e figurinos de Nilson Pena.

Amanhã, às 16 e 21 horas, "As Casadas Solteiras".

Têrça-feira, às 21 horas, "Cidade Assassinada", de Antônio Callado, que estará, esperamos, de volta do Alto Xingu, para o acontecimento.

"Lampião", de Raquel de Queiroz, estréia dia 11.

Barrault voltará

(Aracy Amaral)

— "APÓS a tournée pelo Chile, voltaremos ao Brasil como touristas" — anunciou à TRIBUNA DA IMPRENSA Madeleine Renaud.

Ela, Barrault e outros passarão férias de 5 dias no Brasil: tôda a companhia se reunirá na Bahia, de onde embarcará de volta à França.

Depois de "Christophe Colomb", Barrault teve de voltar 38 vezes à cena, no Santana. Emocionado, agradeceu a acolhida de S. Paulo, exprimindo o desejo de voltar.

Remington Rand do Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Remington Rand do Brasil S.A. (Casa Pratt), à rua da Quitanda nºs. 46/8, nesta Capital, no dia 12 de junho de 1954, às 10 horas, para o fim de deliberarem sôbre proposta da diretoria, de aumento do capital social de Cr$ 65.000.000,00 para Cr$ 100.000.000,00 e de alteração do Capítulo V dos Estatutos, que trata da Administração da sociedade.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1954. — Pela Diretoria, *A. H. GUTSCH* — Presidente.

S. A. Editôra "Tribuna da Imprensa"

Estão convidados os Senhores Acionistas da Sociedade Anônima Editôra Tribuna da Imprensa a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 14 de junho, às 15 horas, na sede desta Sociedade, à rua do Lavradio, n. 98, nesta Capital, a fim de deliberarem sôbre o relatório, balanço, contas da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e eleição de Membros e Suplentes do mesmo Conselho.

De acôrdo com o art. 12 dos Estatutos da Sociedade, a partir desta data, até o primeiro dia após a realização da Assembléia, ficam proibidas as transferências de ações.

Sociedade Anônima Editôra "Tribuna da Imprensa"
Carlos Lacerda — Diretor Presidente
Aluizio Alves — Diretor Gerente.

CINEMA

ELY AZEREDO

CRÍTICA DA CRÍTICA

TODO mundo julga "entender de cinema" e, em conseqüência, ninguém é mais criticado do que o crítico de cinema. Também êste sente, de vez em quando, a tentação de fazer a "crítica da crítica", mas várias razões o impedem — algumas alheias à ética profissional. Assim, êsse delicioso gênero de crítica fica limitado aos homens de fora da imprensa, como o cineasta Grierson, que acaba de instalar-se, com essa intenção, numa seção fixa da revista inglesa "Sight & Sound".

Sem esquecer que temos "telhado de vidro", faremos nossas as "pedras" atiradas, sem endereço, pelo crítico H.A.T., da revista uruguaia "Film". Refere-se, de início, aos jornais e revistas "nos quais o crítico, além de ser muito inteligente, sabe que é e está disposto a demonstrá-lo. Formula graciosas sátiras sôbre filmes inferiores, constrói teorias gerais e ambiciosas partindo da estréia mais recente, informa sôbre as convicções estéticas de tôda sua vida, notifica que entende os diálogos em inglês e, às vêzes, anima-se a glosar filosófica ou poèticamente o tema ou o ambiente do filme, com o que se consagra pensador ou escritor. Ainda que esta escola, muito subjetiva, tenha contribuído com trechos de antologia para a crítica cinematográfica mundial, não tem sido muito útil como cultura, pela natural dificuldade do leitor em perseguir a alma do cronista. Em círculos geralmente bem informados, acredita-se que o leitor pode assimilar melhor os textos claros e a informação concreta: prescinde de tiradas literárias e parágrafos complexos e, em geral, não parece muito importante que o cronista tenha corrido mundo, nem que ainda se emocione como em sua passada a pura adolescência".

Salienta H.A.T. o que considera de maior importância entre as deficiências da crítica: "a) Os cronistas estão mal informados. As vêzes, confundem a data de produção de um filme e fazem as mais pitorescas deduções sôbre influências exercidas ou recebidas. Ou têm dúvida sôbre a data e a omitem, com o que se abstêm de analisar o filme em relação aos anteriores e posteriores. Ou ignoram a importância de um argumentista ou produtor; assim, comentam "Clash by night", recitando a carreira completa do diretor Fritz Lang, em detrimento da carreira anterior de Clifford Odets", etc.".

"b) Manejam mal a informação. Embora sem êrro, fornecem dados, quando os possuem, evitando-os, em caso contrário. (...) Dar uns dados sem dar os outros (...) é provocar a desconfiança do leitor". Por outro lado, citar 51 películas de Gregg Toland, ou 24 de Greta Garbo, pode não passar de virtuosismo supérfluo, que obriga o crítico a manter-se em nível similar: a erudição de hoje compromete a de amanhã".

"c) Escrevem demais. Nem tudo o que é extenso é supérfluo, e uma análise minuciosa de um filme de qualidade pode valer a extensão. Mas a crônica diária ou semanal de filmes de reduzida importância não justifica o excesso".

"d) Escrevem tarde. Deveriam orientar o leitor, mas nem sempre apresentam suas crônicas no dia seguinte à estréia: cinco dias não lhes parecem atraso, e algumas revistas se atrasam até em semanas".

"e) Julgam-se importantes. É tècnicamente possível que um crítico evite sempre mencionar-se, mas também é tolerável que se mencione, não fazendo rodeios para dizer "Barbara Stanwyck ainda nos parece uma atriz notável" ou "Nunca acreditamos em Frank Capra..." É menos tolerável que o cronista se coloque como centro de suas considerações: "Pensamos com Unamuno que...", ou "Sim, senhora, sabemos inglês".

Notas de S. Paulo

MARIO Sérgio desmentiu sua intenção, anunciada pela imprensa paulista, de processar a Vera Cruz, para ter destaque igual ao de Tônia Carrero na publicidade de "É Proibido Beijar".

FERNANDO de Barros parece mesmo decidido a filmar (em côres) a novela "Arara Vermelha", de José Mauro de Vasconcelos, cujos direitos cinematográficos adquiriu há cêrca de um ano. O filme seria realizado até o fim do ano, com filmagens na região do Araguaia, onde se desenrola a novela.

ANA Esmeralda, a atriz-bailarina espanhola que veio ao nosso Festival de Cinema e depois voltou para trabalhar em "boites" de São Paulo, pretende atuar no Municipal do Rio.

"NOITES de Circo", de Ingmar Bergman, foi o maior sucesso das últimas semanas em São Paulo. Já no Festival Internacional aqui realizado, essa produção sueca fôra uma grande atração.

O Pateta de volta

"PEGA Ladrão", novo desenho de Disney, da série do Pateta, é o principal item do programa atual do Cineac. Os outros são: a quinta seqüência de "Sangari", em três dimensões, com Patricia Medina, Fernando Lamas e Arlene Dahl; os primeiros cine-jornais mostrando os brasileiros na Suíça; o desenho "Trio das Aflições"; o "sportscope", "Beldades Equestres".

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Teatros e Boites

GLÓRIA TEL. 22-9146
COLÉ e sua Cia. com NÉLIA PAULA
"MAMAE... VOTE EM MIM!!!"
Super-revista cômico-política de J. MAIA e MAX NUNES
Músicas de VICENTE PAIVA
Com Paulo Celestino — Belany — Almeidinha — Paulete — Canelinha — Raul Dubois e as "pin-up-girls" 1954!
Uma nova revista em terceira dimensão, apresentada pela primeira vez em palco panorâmico e som platenfônico!
Hoje, às 16, 20 e 22 horas
E' permitido o traje esporte — POLTRONAS, CR$ 50,00

TEATRO DE BOLSO
(Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas)
"SUA EXCELÊNCIA EM 26 PÔSES"
Sátira política de TEÓFILO DE VASCONCELOS e SILVEIRA SAMPAIO
(A história de um ministro), com os autores, e mais Sonia Corrêa, Raymundo Furtado e Rosamaria Murtinho
Hoje, às 20 e 22 horas

EVA no SERRADOR
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, tradução de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos!
No elenco: MANOEL PERA
Hoje, às 16, 20 e 22 horas

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C — TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

"DOLL FACE"
3.º MÊS
"Doll Face", no Follies, é a melhor revista do Rio!"
Francisco Pereira da Silva "Diário Carioca"
Teatro FOLLIES — Imp. até 18 anos
Hoje às 20 e 22 horas
Telefone: 27-8216
VESPERAL AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

Carlos Machado apresenta
O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
HOJE AS 20 E AS 22 h. no Teatro Jardel
AMANHA, VESPERAL AS 16 HORAS

CARLOS MACHADO
apresenta
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATAN DIRIGE O ESPETACULO"
O "show" para ser visto 365 vêzes!
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

HOJE, AS 16, AS 20 e 22 HORAS — RECREIO
AS URNAS vão rolar
Revista de Paulo Gracindo, J. Ruy, Paulo Orlando
com o inimitável MESQUITINHA
Totó, Caluquia
a estrela das estrelas MARA RUBIA
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"MULHER DO DIABO"
(EDMÉE)
Prêmio "Lugné-Poe"
MORINEAU
em grande criação cômica
Estréia do ator Delorges Caminha — Direção de José Maria Monteiro
Cr$ 20 — Cr$ 10
Hoje, às 16 e 21 horas
ULTIMA PEÇA DA TEMPORADA
Dia 2, de julho, estréia da Cia. em São Paulo.

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Hoje e tôdas as noites, exceto às segundas-feiras, um novo e sensacional "show", com
Donna Behar — Joe D'Ettole e Maria Helena Rios
Telefone: 25-7272

VOGUE
apresenta
MARA ABRANTES
A VOZ MAIS SUAVE DA LADY CROONER E
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS: TEL. 57-1881

TEATRO DAS 2as. FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA apresenta
AJARA
no original de Maria Wanderley Menezes
"A CARTOMANTE"
2 atos e um só personagem — Direção da autora. ESTREIA DIA 7 — AS 21 HORAS (primeira segunda-feira de junho)
TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Tel. 22-5817. Ar refrigerado. Bilhetes à venda

2ª feira 2-4-6-8-10 HORAS
IMPERIO ★ ROXY
MADRID ★ ABOLIÇÃO
ODEON NITEROI
4ª feira PETROPOLIS — 6ª feira BOTAFOGO
J. ARTHUR RANK apresenta
DEVOÇÃO DE ASSASSINO
(The Stranger Came Home)
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
O GAROTO EXTRAORDINÁRIO... CUJA INOCÊNCIA ENCANTA... E COMOVE O CORAÇÃO DA GENTE!
com DIRK BOGARDE
com CHARLES CRICHTON
Distribuido pela UNIVERSAL INTERNACIONAL

A PANAIR DO BRASIL
sente-se honrada em dar a conhecer as elogiosas referências de S. Excia. o Sr. Camille Chamoun, Presidente da República do Líbano, a respeito de sua viagem Beyrouth-Rio de Janeiro, num Constellation da Panair do Brasil:
"Não posso sinão me felicitar pela sorte que tivemos em ter viajado num avião da Panair do Brasil. O serviço impecavel do avião, desde que partimos de Beyrouth, a atitude da tripulação, sua amabilidade, sua dedicação e os cuidados com que cercaram os passageiros são dignos de todos os elogios. Desejaria em particular, agradecer aos Srs. Choueri e Rochat, assim como aos dois Comandantes que trouxeram o avião pela sua extrema cortezia.
10 de Maio de 1954.
Ass. C. Chamoun".

TRIBUNA DAS LETRAS

RAUL BOPP

AUGUSTO MEYER

FOI Raul Bopp o verdadeiro animador do movimento modernista no sul; exemplo vivo da sua pregação, por onde êle passava, tudo parecia mais desembotado e arejado, abriam-se jenelas para todos os rumos e um vento saudável sacudia as idéias mofentas e os preconceitos.

Mas quando o conheci, logo após a aventura amazônica, a sua maior volta ao mundo, como êle mesmo diz, os momentos de entusiasmo eram entremeados de crises de febre, que o deixavam abatido e murcho; Bopp então monologava, resmungava coisas desconexas, irritações de hiperestesia, recordações truncadas de andarengo incorrigível. Muito aprendi nesses momentos, não obstante, para compreender melhor sua poesia, acertando passo com seu ritmo; do meio dêsse fluxo frouxo e vago de coisas vagas, nascia a imagem fresca e imprevista, vislumbre do que mais tarde havia de abrir-se em verso.

A primeira versão de "Cobra Norato" veio-me dos mares do Oriente, por onde então andava o poeta, já um tanto saturado de navegar em companhia de um inglês de Nova Zelândia, que caçava moscas e jogava cartas consigo mesmo. Transcrevo alguns trechos da carta: "Já avistamos uma porção de ilhinhas, filhas da ilha Sumatra. Sumatra está lá no fundo espichada. Uma maravilha. Temos ainda três dias de beiradas de terra, retalhos de terra. Depois Singapura, onde a gente aproa... Essas tardes enormes, costuradas de vez em quando com um inglês de algibeira. O mar está que é uma sêda. Cada chuvarão gostoso, pingos d'água dêste tamanho. Nos primeiros dias, logo que saímos de Moçambique, Madagascar, mar fazia medo... Meti-me na cabina, remexi papelama e me deu na telha continuar a "Cobra Norato"... E' um livróide efêmero, vale por umas audácias extra-gramaticais, e uma movimentação de material de camada popular. Só. Muito exposto, embolora logo".

Mas a verdade é que o poeta está todo êle nesta operação de magia, que é preciso interpretar em voz alta, muitas vêzes, respeitando as leves pausas de branco de página que o texto indica. E a edição desta vez não será limitada: convoca a boa vontade de todos os leitores.

Tome-se em conta apenas, para a boa interpretação, o que dizia Manuel Bandeira, com referência a "Cobra Norato": "A visão daquele mundo paludial e como que ainda em gestação, mistura-se a sugestão da alma selvagem evocada nos mitos do folclore local, tudo expresso numa língua forte e saborosa, síntese muito harmoniosamente organizada da dicção culta e da fala popular". O próprio autor, no prefácio-carta de Urucungo, tentou explicar: "A maior volta do mundo que eu dei foi na Amazônia. Canoa de vela. Pé no chão ouvindo aquelas Mil e Uma Noites tapuias. Febre e cachaça. O mato e as estrêlas conversando em voz baixa... Tem o ar de um livro de criança. Quente e colorido. Mas no fundo representa a minha tragédia das febres".

(Trechos da "Nota Preliminar" de "Cobra Norato").

ABRE-ALAS

Antônio de Alcântara Machado

NÓS éramos xifópagos. Quase chegamos a ser deródimos. Hoje somos antropófagos. E foi assim que chegamos à perfeição.

Cada qual com o seu tronco, mas ligados pelo fígado (o que quer dizer pelo ódio) marchávamos numa só direção. Depois houve uma revolta. E para fazer essa revolta nos unimos ainda mais. Então formamos um só tronco. Depois o estouro: cada um de seu lado. Viramos canibais.

Aí descobrimos que nunca havíamos sido outra coisa. A geração atual caçou-se: apareceu o antropófago — nosso pai, princípio de tudo.

Não o índio. O indianismo é para nós um prato de muita sustância. Como qualquer outra escola ou movimento. De ontem, de hoje e de amanhã. Daqui e de fora. O antropófago come o índio e come o chamado civilizado: só êle fica lambendo os dedos. Pronto para engolir os irmãos.

Assim a experiência moderna (antes: contra os outros; depois contra os outros e contra nós mesmos), acabou despertando em cada conviva o apetite de meter o garfo no vizinho. Já começou a cordial mastigação.

Aqui se processará a mortandade (êsse carnaval). Tôdas as oposições se enfrentarão. Até 1923 havia aliados que eram inimigos. Hoje, há inimigos que são aliados. A diferença é enorme. Milagres do canibalismo.

No fim sobrará um Hans Staden. Esse Hans Staden contará aquilo de que escapou e com os dados dêle se fará a arte próxima futura.

E' pois aconselhando as maiores precauções que eu apresento ao gentio da terra e de tôdas as terras a libérrima "Revista de Antropofagia".

E arreganho a dentuça.

Gente: pode ir pondo o cauim a ferver.

("Revista de Antropofagia", número 1, maio de 1928).

"TÃO BRASIL"

Carlos Drummond de Andrade

COBRA Norato é seguramente o mais brasileiro de todos os livros de poemas brasileiros, escritos em qualquer tempo. Nele, a influência erudita européia, de caráter satírico, que ainda se faz sentir no monumental "Macunaíma", de Mário de Andrade, por exemplo na "Carta prás Icamiabas", torna-se pràticamente nula. Os mitos, a sintaxe, a conformação poética, o sabor, a atmosfera, — não há nada "tão Brasil" em nossos cantores, como êste longo e sustentado poema, que é também um poema do homem e do mundo primitivo, geral, anterior às divisões políticas, na fronteira das terras do Sem Fim. Do ponto de vista nacional, e com absoluta convicção, apraz-me colocar a poesia de Raul Bopp ao lado da de seu antecessor mais ilustre: Gonçalves Dias.



SERÁ realizado, no fim dêste mês, em S. Paulo, o I Congresso Brasileiro de Sociologia. Numerosas adesões já foram recebidas pela secretaria geral. O professor Antônio Rubbo Muller está percorrendo vários Estados, para ultimar os entendimentos entre as delegações que participarão do Congresso.

"DE chicote em punho", intitula-se um trabalho da autoria de Lourenço Braga, em cujas páginas estão sendo explicadas várias coisas dêste mundo. No "Preâmbulo", o autor esclarece que seu espírito "prendeu-se à matéria nessa encarnação em 1900, no dia 8 de janeiro, às 4,30 da madrugada de uma segunda-feira, na travessa do Ouvidor, no Distrito Federal". O trabalho é dividido em oito capítulos.

MAIS uma tradução de Giovanni Papini vem sendo lançada na América do Sul. Desta vez, trata-se dos "Testemunhos da Paixão", traduzidos por Gotardo Stagnaro. O livro foi publicado pela casa "Mundo Moderno", de Buenos Aires, na série "Universal".

"SINFONIA del Limite" é o título da última coletânea de poemas de Hugo Lindo, um dos mais destacados escritores da República centroamericana de São Salvador. Ilustrações em preto e branco de Marquet Lichet emprestam a essas páginas um grande ar de beleza.

A "JOSE' Olimpio Editôra" acaba de lançar a oitava edição do romance de José Américo de Almeida, "A Bagaceira".

O LIDER socialista argentino Américo Ghioldi, que ora vive exilado no Uruguai, acaba de publicar um livro intitulado "La Argentina tiene miedo".

Nessas páginas foram reunidos alguns ensaios de grande importância para a interpretação do fenômeno peronista.

BREVEMENTE, será publicada em S. Paulo, pela editora "Martins", uma seleção antológica de vários poetas contemporâneos da Alemanha, realizada por João Accioli. Entre os autores traduzidos, encontramos Hans Carossa, Werner Bergengruen, Christian Morgenstern. Sem dúvida, trabalho interessante e útil, ao mesmo tempo.

O POETA MORREU

AZEVEDO LOBO

ESTEVE no Rio há dias, fazendo-se passar pelo poeta Pablo Neruda, um indivíduo. Daqui, foi para o Congresso de Intelectuais de Goiânia, usando o nome do maior poeta da América para prestigiar uma reunião de pseudo-intelectuais, que não passam de homúnculos vitimados pela "praga da Asia" de que fala Fulton Sheen.

Esse fulano, que se faz passar por Pablo Neruda, que usa o nome de Pablo Neruda, que é recebido pelos comunistas como se fôsse Pablo Neruda, não é nem um sósia do poeta. Neruda era um homem pletórico, entusiasmado, cheio de vida, poeta nas mínimas coisas, cheio de calor pelos homens. O que por aqui apareceu anda cabisbaixo, os ombros caídos, olhar apagado, sem majestade, indiferente, desconfiado, medroso, vendo fantasmas pela frente, incapaz de fazer um verso, de quando em quando fazendo um esfôrço sobreumano para disfarçar a poeira do cansaço e do tédio.

Neruda tinha um hábito, confessado: gostava de assobiar (dizia mesmo que Deus, ao fazer o mundo, devia estar assobiando). Esse que passou por aqui mal sabe falar, não abre a bôca, não assobia nunca.

Os amigos de Neruda, do verdadeiro, procuraram por êle. Encontraram um homem com alguma semelhança física e enganaram-se — pensaram que de fato fôsse Neruda. Conversaram com êle, mas o diálogo não foi nunca um diálogo. Quando muito, foi um diálogo a meio. O falso Neruda não sabe exprimir-se, tem a inteligência embotada, tratamudeia frases absurdas.

Um amigo de Pablo Neruda comentou, depois de abraçar o falso Neruda: — "Coitado, até o abraço dele mudou!" Esse amigo de Neruda não sabe que foi enganado não sabe que Pablo Neruda já não existe mais há alguns anos, a não ser pela obra que deixou. Eles não sabem.

Neruda, Pablo Neruda, o poeta chileno, morreu. Orai por êle. Amen.

CONSULADO

RAUL BOPP

CONSULADO. GENTE EM FILA.
NA SALA DE ESPERA. ESPERAM.
— QUEREMOS FALAR COM O CÔNSUL.

— O CÔNSUL CHEGA MAIS TARDE.

CHEGA MAIS GENTE NA FILA.
— QUEREMOS FALAR COM O CÔNSUL.
— O CÔNSUL TEVE UM ALMOÇO.

NÃO VAI PODER ATENDER.

— MAS, MEU SENHOR, POR FAVOR!
MINHA MULHER ANDA AFLITA.
MEUS FILHOS ESTÃO CHORANDO.
JÁ VENDI TUDO O QUE EU TINHA
PARA EMBARCAR AMANHÃ.

SÓ FALTA O VISTO DO CÔNSUL.

BATEM HORAS NO RELÓGIO.
A FILA INTEIRA SE AGITA.

MONSIEUR! MEIN HERR! POR FAVOR!

— O CÔNSUL CHEGA MAIS TARDE.
O CÔNSUL TEVE UM ALMOÇO.
— O CÔNSUL ESTÁ COM VISITA.
JÁ SE ENCERROU O EXPEDIENTE.
HOJE NÃO PODE ATENDER.



Raul Bopp

RAUL BOPP sempre presente

STEFAN BACIU

DE Barcelona para o Rio de Janeiro o poeta espanhol Alfonso Pinto manda pequeno e belo livro, destinado a ser um dos mais importantes documentos poéticos dêstes últimos anos. "Cobra Norato e outros poemas" (com capa desenhada pelo grande pintor Miró), não constitui apenas uma surprêsa para todos aquêles que gostam da poesia autêntica, da poesia sem artifícios, sem falso hermetismo, mas constitui, sobretudo, grande alegria para aquêles que (já não são tão poucos) admiram êsse surpreendente poeta que sempre se renova — Raul Bopp.

NÃO se trata, apenas, de uma reedição da obra poética de Bopp, pois o livro impresso por Alfonso Pinto traz, pela primeira vez, número relativamente grande de poesias inéditas, ou publicadas nas revistas do movimento modernista e antropofagista, poesias, essas, destinadas a mostrar mais uma face dêsse poeta com cem faces, que é o autor de "Cobra Norato".

O antropofagismo foi, dizem uns, uma moda, e como tal, passou, levada pelo vento. Mas essa moda deixou traços na história da poesia brasileira, consignados em alguns livros que, apesar da marcha do tempo, nunca deixarão de ser livros novos, novos no mais lírico sentido da palavra, impregnados do sabor do Brasil, testemunhos de uma luta travada contra certos preconceitos que dominavam uma época.

O lançamento do livro de poesias quase completas, de Raul Bopp, constitui ótima oportunidade para verificar certos fatos, num instante em que andam por aí muitos poetas procurando fabricar versos por meio de um hermetismo ultrapassado, pertencendo ao museu de cera da poesia.

Um quarto de século após sua publicação, "Cobra Norato" nada perdeu de sua novidade, de seu frescor, apresentando-se ao leitor como peça válida sob qualquer ângulo.

Erraram profundamente os que consideravam Raul Bopp apenas poeta de antologia, capaz de documentar a intranquilidade de seu tempo, pois a recente publicação de suas poesias constitui verdadeiro desmentido, se ainda precisava de desmentido num domínio que era, por si só, uma das mais perfeitas afirmações da nova poesia do Brasil, nova e moderna, brasileira e universal ao mesmo tempo.

Apesar de ter sido escrita nos moldes de um movimento (poesia em marcha, de certo ponto de vista), a lírica de Raul Bopp impõe-se hoje por sua autenticidade e por seu vigor, dois elementos que dificilmente poderão ser encontrados no panorama poético dêste instante.

Há quem afirme que a poesia de Raul Bopp (ou pelo menos a maior parte dessa poesia) foi sinal de uma moda; estou mais inclinado a tachá-la como meio de expressão, assim como a poesia de um René Char, por exemplo, deve ser considerada meio de expressão, e não fôlha de temperatura dos nossos dias.

Dêste ponto de vista, 25 anos já são um quarto de século, històricamente falando. Temos, pois, o direito de julgar tôda obra surgida nestes cinco lustros como coisa independente das circunstâncias em que foi criada.

"Cobra Norato e outros poemas" situa-se na primeira plana da poesia brasileira, devido não sòmente às suas qualidades líricas, mas também pelo conteúdo humano que se destaca dos poemas de Raul Bopp.

Há nessas páginas feitas na Espanha para o Brasil, algumas poesias sociais no mais alto sentido da noção: poesia social, antipolítica, assim como é poesia social uma parte da obra de Carlos Drummond de Andrade.

BEM brasileiro, muito humano e, sobretudo, poeta de cima para baixo, Raul Bopp se inscreve, com êsse livro-relâmpago, entre os poetas brasileiros que podem falar ao mundo.

VAI FICAR

JUSTIFICA-SE a homenagem que esta página presta hoje ao poeta e homem extraordinário que é Raul Bopp. Embora não sendo o "dono" do movimento antropofágico, em que outros nomes brilharam, o autor de "Urucungo" deixou seu nome gravado numa página indelével da história da moderna poesia no Brasil.

Criatura excessivamente modesta, numa timidez de admirar em quem correu o mundo como em brincadeira, Bopp sempre fugiu às homenagens, ao contrário dos poetas que fomentam "manifestações de apreço" a si mesmos. Não é nosso intuito contrariar o desejo do poeta de permanecer na penumbra da discrição. Mas dar a César o que é de César.

Quando gente de menor valor é todo o dia afagada e carregada nos ombros (como jogador de futebol, cuja fama essa gente disputa), nada mais justo que dizer a um homem de mérito que êle tem mérito, ainda que isso lhe pareça indiscrição.

O fato é que, fazendo uma poesia que a princípio se julgou "moda", e fazendo-a num tempo que parecia condenado a um irremediável esquecimento, Raul Bopp vai ficar.

J. C.

O que é a Antropofagia

OSWALD DE ANDRADE

— DEFINIR a Antropofagia não é coisa fácil. Tôda a definição é imprecisa. Nós nos utilizamos, atualmente, de um idioma gasto, decrépito, pobre de onomatopéia, idioma deturpado pelo vai-vem do tempo, afastado de uma íntima e natural comunhão cósmica entre os elementos expressionais e o significado real do que interpretam.

A expressão assim, não é bem a fotografia de nosso pensamento; é quando muito, a tinta da tela impressionista, em que tentamos reproduzir as nossas emoções.

Mas, experimentemos: a antropofagia é o culto à estética instintiva da Terra Nova. Outra: é a redução, a cacarecos, dos ídolos importados, para a ascensão dos totens raciais. Mais outra: é a própria terra da América, o próprio limo fecundado, filtrando e se expressando através dos temperamentos vassalos de seus artistas. Estas, as definições que consigo construir, no momento. Definições de emergência, sêcas com o Martini que tomamos, e que surpreendem apenas um flanco do assunto.

— Por que Antropofagia? Porque nós somos, antes de tudo antropófagos... Sim, porque nós da América — nós o autóctone; o aborígine — rodeávamos o cerimonial antropófago de ritos religiosos. Comer um ser igual para um índio, não significava odiá-lo, Ao contrário: o bugre sempre comeu aquêle que lhe parecia superior. Aquêle, dono de qualquer dom sobrenatural, sobre-humano que o fazia aproximar-se dos pajés. De resto, isto é profundamente humano: o homem sabe o que deve comer. A não ser em circunstâncias extremas de romances passadistas, nunca se soube de homem que deglutisse, o que lhe desagradasse. O instinto repele: não concorda.

O movimento é sério. Não há blague no que eu afirmo: não há, em absoluto a volúpia literária de fazer paradoxos, de tomar atitudes fictícias de blasé. Vamos trabalhar. O mundo precisa de nós. Espera ansioso, pela nossa senha. Para onde se voltam, na verdade, os espíritos-arautos do velho mundo? As sentinelas avançadas dos exércitos literários? Que fazem Soffici na Itália, Spengler, Keyserling e tantos outros? A massa mesmo não tem vontade de voltar? Por que faliram as artes trabalhadas, cerebralizadas, que a humanidade inventou? Como explicar a alegria mórbida com que a Europa acolhe e aplaude o africanismo bodum da Josefina Becker? A volta, meu amigo... a ansia de se redescobrir...

Esta semana aparecerá o nosso jornal. A "Revista de Antropofagia". E' ela o forte de Coimbra da nossa guerra santa. A fortaleza de que despejaremos os nossos obuses-manifestos. São comandantes da praça Raul Bopp e Alcântara Machado. Dois valentes, invencíveis guerreiros.

("O Jornal", 18 de maio 1928)

Varnhagen brasileiro e trovadorismo português

EMMANUEL PEREIRA FILHO

O PRINCIPAL tributo de Varnhagen no campo das letras não está pròpriamente naquilo que realizou, não obstante o indiscutível valor documental que Afrânio Peixoto apontou no "Florilégio", mas no critério com que orientou os seus trabalhos. "A comprovação dos fatos, a retificação de erros teimosos a separação entre a lenda e a verdade, a análise dos documentos, a investigação cuidadosa dos arquivos", para usar as expressões de Armando Prado, citadas por Wilson Martins, são, no dizer dêste último, o aspecto sob o qual êle pode ser considerado o criador da nossa história literária. E isto por si só já é uma contribuição, sobretudo como exemplo de atitude, inaugurando uma face da metodologia que hoje a verdadeira crítica tem por indispensável.

E' claro que as concepções literárias de Varnhagen, encarando a literatura como problema estritamente histórico, já foram superadas há muito tempo. E' claríssimo também que é equívoco dos mais lamentáveis, infelizmente perpetrado por tanta gente boa, essa história de pensar que fichário e paciência apenas substituem a argúcia, a sensibilidade estética, a penetração, a visão de conjunto e a capacidade de síntese indispensáveis aos estudos literários. Mesmo a tão falada "ciência da literatura" é produto importado ao mercado alemão; e, apesar da muita coisa boa que em matéria de literatura êsse mercado exporta, convenhamos que essa ciência ainda é produto "ersatz", pelo muito de pretensão em que se funda.

Mas preocupação de verdade e de comprovação, pesquisa documental, método e rigorismo científico como critério de estudo, embora não sejam fins, são instrumentos indispensáveis, no âmbito dos estudos literários.

E' justamente aí que se situa a semente lançada por Varnhagen que, em tempos de uma tão grande falta de orientação no estudo dos fenômenos literários, coloca-se pelo menos nas raízes do rigorismo documental entre nós. E é justamente essa "paixão do documento" que vai levar o grande historiador a uma outra contribuição, cujo sentido e importância têm passado injustamente despercebidos. Porque uma das atividades a que êle se dedicou, tanto no campo das letras históricas como no das de ficção, foi a exumação de textos. E por tais caminhos foi parar afinal nas mais antigas fontes do lirismo medieval português. E' o que poucas vêzes se tem lembrado (e assim mesmo ainda são os portugueses que o têm feito) e nunca interpretado.

De tôda a vasta produção dessa primeira fase do lirismo galaico-português que é chamada fase trovadoresca, conhecem-se apenas três repositórios, que são os Cancioneiros da Ajuda, da Vaticana e da Biblioteca Nacional (ant. Colocci — Brancutti). Pois bem, o nome de Varnhagen prende-se à história da exumação de dois dêles.

Nos princípios do século XIX foi descoberto em Portugal, no Colégio dos Nobres, pelo professor Ricardo Raimundo Nogueira, o códice membranácio de um cancioneiro dos séculos XIII-XIV, que, tendo passado depois para a Biblioteca Real da Ajuda, ficou conhecido como Cancioneiro da Ajuda. Em 1823, foi êle parcialmente publicado em Paris, pelo mais tarde Lord Charles Stwart of Rothesay; e, em 1849, uma outra edição parcial, com o título de "Trovas e Cantares de um Códice do XIV século ou antes mais provàvelmente o livro das Cantigas do Conde de Bacelos" (a quem se atribuíram a princípio as cantigas do Cancioneiro), saía publicada, em Madrid, pelo brasileiro F. A. Varnhagen. Mas não foi só.

Do Códice 4803 da Biblioteca do Vaticano, consistente num apógrafo copiado no século XVI e descoberto em virtude das pesquisas sugeridas por Wolf, em 1848, houve duas edições fragmentárias, feitas por brasileiros, em 1847 e 1870. A primeira, só da produção de D. Dinis, devida a Caetano Lopes de Moura; a segunda (feita, aliás, sôbre um Cancioneiro encontrado numa biblioteca particular de Madrid), publicada sob forma de antologia, com o título de "Cancioneirinho de Trovas Antigas coligidas de um grande Cancioneiro da biblioteca do Vaticano", e devida a Varnhagen.

Depois, os trabalhos de Carolina Micaelis e Carter (para o Cancioneiro da Ajuda) e de Monaci e Lang (para o da Vaticana) sobrepuseram-se a tudo o mais.

Hoje, os trabalhos de Varnhagen, do ponto de vista filológico e literário, nenhum valor apresentam, mesmo porque faltava-lhe a formação necessária para tais emprêsas, o que lhe acarretou falhas que ainda mais se acentuam pela excelência das posteriores publicações. Pode parecer, assim à primeira vista, que tais trabalhos tenham apenas o estrito significado da referência histórica que lhes é devida. Mas há neles, sobretudo para nós brasileiros, um sentido especial, decorrente de uma profunda intuição que talvez nem o próprio Varnhagen tenha apreendido.

A poesia está na confluência da estética e da linguagem, consideradas, tanto esta última como a primeira, complexos de elementos individuais e sociais. E, por mais fortes e numerosas que sejam as características diferenciadoras, tanto ecológicas como culturais, históricas ou filosóficas, o elemento língua permanece até hoje irmanando as poesias de Portugal e do Brasil. E se hoje se pode falar em irmandade, como antes do romantismo poder-se-ia falar em filiação, é preciso lembrar que, de 1500 para trás, o que havia era unidade. Tanto a poesia portuguesa como a brasileira têm o seu tronco comum nesse lirismo medieval (trovadoresco ou palaciano) e que, portanto, importa para nós tanto como para os portuguêses. Basta lembrar, sem maiores indagações, que essas são as primeiras manifestações conhecidas de poesia, na mesma língua (arcaica, não importa) em que está escrita a nossa poesia.

Portanto, se as obras de Varnhagen, nesse campo, não se pode dizer que primem pela excelência, quanto à perfeição filológica ou lingüística e mesmo literária, representam para nós um salutar exemplo e uma advertência de que êsse é um setor de trabalho nosso também.

Mesmo porque nunca poderá ser feito o grande estudo sôbre o lirismo nacional, que ainda está por fazer, sem que se lancem vistas criteriosas sôbre essa poesia trovadoresca e palaciana, que, se do ponto de vista histórico e geográfico, é portuguesa, do ponto de vista lingüístico e literário é necessàriamente patrimônio comum luso-brasileiro.

Depoimento sôbre a Antropofagia

NA página 15 do livro editado por Alvaro Pintó, em Barcelona (Raul Bopp, Cobra Norato e outros poemas, Dau al Set, Barcelona 1954), **vem estampado importante documento a respeito da história do movimento antropofágico. Em poucas linhas, o próprio Raul Bopp conta como nasceu o movimento, evocando, ao mesmo tempo, as figuras mais destacadas que dêle participaram. Vale, pois, a pena transcrever essas confissões do autor da "Vaca Cristina".**

Chefe do movimento foi Tarsila. Osvaldo ia na frente: irreverente e agressivo, naquele solecismo social de São Paulo. Foi elemento de resistência. Pôs a Antropofagia no cartaz com uma técnica de valorização.

Tarsila, na sua simplicidade, semeava idéias. Queria um retôrno ao Brasil na sua ternura primitiva. A flecha antropofágica indicava nova direção:

— Vamos descer à nossa pré-história. Trazer alguma coisa dêsse fundo imenso atávico. Catar anais totêmicos. Remexer raízes de raça com um pensamento de psicanálise. Dêsse reencontro com as nossas coisas, num clima criador, poderemos atingir a uma nova estrutura de idéias. Solidários com as origens. Fazer um Brasil à nossa semelhança, de encadeamentos profundos.

O homem da caverna se repete. Vamos reunir uma geração. Fazer o nosso "Contrato social". A mocidade está desencantada, perdendo tempo num snobismo cultural. Secou a alma no cartesianismo. Pra que Roma? Temos mistério em casa. A terra grávida. Vozes nos acompanham de longe. Arte não precisa de explicação.

O "nosso" Brasil começa lá adiante. Terra do sem-lhe-achar-fim, com áreas paradas. Caboclo vai acompanhando a linha do mato. Ficam para trás cidadezinhas fora do centro de gravidade, descalças, acocoradas na aba dos morros. Casarões do velho Saint-Hilaire, com escravos enterrados nas paredes. As portas emperradas mugem.

Em sábados de bruxa à noite o berra-boi, com encomendação das almas. "Creio em Deus Padre..." No beiço pesado as palavras escorregam, quebrando sílabas. Bate-Pilão.

Param moendas na área rural. O verão bebe o rio. Murcham as lavouras cansadas. Passa o cangaço escorchando a terra, numa cumplicidade de sangue e incêndios. Famílias se devoram na réplica das tocaias. A Idade Média continua. À beira das estradas vazias resta o drama da mulher sem marido. A porta do rancho mia o gatinho magro: miséria.

No povoado, adiante, negro coroa de rei na porta da igreja. Desfila o Bumba-meu-boi como um ballet da rua, adoçando um pouco a alma do Brasil. Padre Cícero manda soltar foguetes para espantar as febres.

Todo êsse cozido geográfico, com dramas do sertão e heranças de mau olhado, se agita dentro das fronteiras antropofágicas. A floresta na sua brutalidade gerando mundos mágicos: árvores que engendram moças. Cobra Grande vai se casar...

Os que iniciaram o movimento preocuparam-se em chamar atenção para um Brasil diferente e ignorado, num privilégio de descobrir coisas. Fixar meridianos para um novo Diálogo das Grandezas: Raça em que se orgulhavam de engolir um semelhante enfiado no espêto. (Qualquer coisa de honroso para a nossa pré-história).

A Arca antropofágica encalhou em São Paulo, com um amplo material nativo a bordo. Urubu foi ver se as águas já tinham baixado. Não voltou mais. Houve imprevistos na descida. Os planos de reação e renovação se acomodaram num deixa-estar ou ficaram destemperados em variantes cosmopolitas. A experiência brasileira do grupo perdeu pouco a pouco o significado inicial. E a Antropofagia ficou nisso, provàvelmente anotada nos obituários da época.

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

DEPOIS de dois artigos, publicados, em 1952, aqui mesmo na TRIBUNA DA IMPRENSA, um sôbre a pessoa e outro sôbre a obra de Raul Bopp, não tenho muito mais que dizer a respeito. Examinando melhor a questão e falando com total honestidade, não tenho mesmo nada. Não por limitação do poeta, que êste é imenso. Por eu estar inscrito num círculo de inteligência muito reduzido.

Mas sempre se dá um jeito, e êsse jeito vem da ternura. Nenhum outro poeta brasileiro me inspira tamanha. Seria difícil explicar por que. Pode ser pelo fato de "Cobra Norato" ter sido a primeira poesia moderna autêntica que me caiu nas mãos. Pode ser pelo fato de ter conhecido intimamente o homem fabuloso, não em contato pessoal, que poucas vêzes o vi, mas por ter uma irmã na família Bopp. Pode ser — e isso é o mais provável — porque essas coisas não têm explicação nem necessitem de explicação.

De "Cobra Norato", de "Urucungo", dos poemas esparsos, depois reunidos em edições sucessivas, gente mais sábia já falou tanto, que me acanho de acrescentar qualquer coisa. Na verdade, que é que poderia acrescentar? Sinto-me encabulado e de mãos vazias. Outro depoimento sôbre o homem? O que sabia dêle, reparti em dois bocados e estampei aqui, faz muito tempo. A parte séria aproveitei em artigos. A parte pitoresca passei ao meu amigo Hermano de Deus Nobre Alves, que a soltou no "Desfile", então redigido por êle. Inventar — não sei nem gosto de.

Só não poderia calar. Deixar de dizer a Raul que vivo e o admiro, quando meu jornal lhe presta uma homenagem, de cujo lado brilhante tanta gente, tão boa gente, se ocupa. Vão estas linhas como testemunho de que um homem limitado, sem ter o que dizer e sem imaginação para criar o que dizer, emprega muita da sua ternura no culto do homem sem limites.

Fronteira, realmente, é palavra estranha para Bopp. Rompeu-as tôdas, nos caminhos do mundo e nos caminhos da inteligência. Criatura que deu uma volta universal pela Amazônia, deu-a também num único poema, que parecia, pelo assunto, condenado a se afundar na côr local. Com raízes étnicas totalmente diversas das que compõem o grosso do povo brasileiro, palmilhando ora o Japão, ora o Peru, ora Hollywood, ora a Espanha, casando no México e vivendo na Suíça — Bopp é o menos cosmopolita dos homens, brasileiro irredutível, gaúcho, guasca. Quem, no entanto, mais amazônico do que êle, mais paroara? E quem mais Rio de Janeiro no trato fino e malicioso, mais São Paulo na capacidade de trabalho e organização? Bopp é Brasil. Devia chamar-se João da Silva. Acontece que seu brasileirismo é tanto, que nem o Raul nem o Bopp atrapalham.

A êsse mais que brasileiro de nome arrevezado, a êsse homem que um dia largou a sua Santa Maria da Bôca do Monte para dar uma voltinha pelo globo, fazendo pingar belos poemas ao longo do caminho, deixo aqui, à falta de mercadoria mais apetecível, minha humilde admiração e minha muita ternura. E' quanto tenho para dar. Mas, quando a gente dá tudo, por quase nada que seja, dá mais que se desse régias sobras.

RETIRO, FAVORITO DO "CRUZEIRO [illegible]

Joiosa, inimiga credenciada — Muita fé em Stromboli — Equilibrado o Handicap Especial — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

DANDO prosseguimento à temporada oficial, o Jockey Club Brasileiro fará disputar, amanhã, mais uma domingueira, composta de oito páreos, com início marcado para às 13,45.

PROVA CENTRAL

A prova básica da reunião é o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", na distância de 2400 metros e dotação de Cr$ 1.000.000. Essa carreira, a mais importante do turfe carioca, depois do Grande Prêmio "Brasil", reuniu, êste ano, nove parelheiros nacionais, oferecendo um campo equilibrado, capaz de agradar cem por cento aos espectadores.

O FAVORITO

Retiro é a principal figura do confronto. Malgrado os boatos a seu respeito, o defensor do "stud" Peixoto de Castro reune as maiores possibilidades de êxito, a nosso ver.

Na pista de grama leve, onde seu rendimento é apreciável, o pilotado de Marchant dificilmente perderá. Cremos que repetirá o êxito do "Outono", vencendo, assim, o segundo obstáculo para a conquista da famosa "triplice-coroa", que termina com a disputa do Grande Prêmio "Distrito Federal".

PRINCIPAIS INIMIGOS

Stromboli e Joiosa são os mais temíveis adversários do pupilo de Feijó. O pilotado de Irigoyen, depois de sua última performance vitoriosa, foi submetido a rigoroso treinamento, com vistas ao importante compromisso de amanhã.

Em sua cocheira, o otimismo é acentuado, esperando seus responsáveis que repita sua derradeira atuação. Na pista de grama macia, aumentam as possibilidades do defensor da blusa verde e preta.

FORMA EXCEPCIONAL

O último sucesso de Joiosa é bem recente. A filha de Romney atravessa fase excepcional de sua carreira, sendo inimiga das mais perigosas, em qualquer pista. Castillo, seu piloto, não acredita em derrota, mostrando-se seguro do resultado da carreira. Para o popular Alavanca Joiosa não perderá.

O HANDICAP

O Handicap especial (5.º páreo) marca o reaparecimento da famosa Bomba H, que estreou vitoriosamente entre nós há 30 dias.

Embora conheça a grama nos exercícios, Bomba H, ainda não disputou uma carreira no tapete verde. Sua apresentação de amanhã nessa raia é uma incógnita. Os maiorais do Stud, porém, acreditam que Bomba H, não estranhará a grama.

O Handicap está equilibrado. Impressiva, Baltimore, Bomba H e Accordeon, farão bonita disputa. Agrada-nos Impressiva, se a corrida fôr na grama.

Anda tinindo a denfesora da blusa estrelada.

PROGRAMA

Adiante, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

NOSSAS INDICAÇÕES

PÔRTO REAL	RÉGIO	BOLERO
KING PRIAM	HOGJAM	QUATIASSU
PALLAS	RUBRICA	ALHANDRA
MINELBO	GREAL	SIGILO
IMPRESSIVA	BOMBA H	BALTIMORE
GITIRANA	SIMONETA	MISS LIONESS
RETIRO	JOIOSA	STROMBOLI
SERIGOTE	BURIL	ARATAÚ

RETIRO

Favorito, apesar do cartaz de Joiosa e Stromboli. Vem de atuações pouco convincentes, mas seu último exercício agradou bastante, animando Oswaldo Feijó e Juan Marchant. Único candidato à tríplice-coroa, pois foi o vencedor do Grande Prêmio "Outono"

vozes do TURF

EM face dos sucessos que vêm sendo obtidos pelos filhos de Guaycurus, mostra-se interessado em sua aquisição o criador J. Peixoto de Castro Júnior.

O criador de Quiproquó chegou a apresentar uma proposta ao sr. Bastos Padilha, que a rejeitou, pois Guaycurus não está à venda.

OS responsáveis por Querela apresentaram o seu "forfait" no "handicap" a ser corrido domingo.

A pupila de Levy Ferreira tem um páreo aberto, programado para quinta-feira, onde já se acha inscrita e no qual sua chance de vitória é grande.

NÃO teve acertador o "betting" duplo de quinta-feira, que deixou, para ser acumulada, a importância de Cr$ 150.932,00.

Também, com tanta bomba, só profeta poderia acertá-lo.

VALDEMAR Costa, responsável pelo cavalo Jonston, segundo se propala nos meios ligados à C.C., será punido com três meses de suspensão.

Jonston será proibido de correr por seis meses.

POR ter sido positivo o exame do material recolhido do animal Jonston, foi o mesmo desclassificado.

Não poderá intervir no páreo em que se achava inscrito.

NOSSA acumulada para amanhã: Pôrto Real, Dourando, Bomba H e Joiosa.

PEÃO

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — As 13,45 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Pôrto Real, O. Ulloa ..	55	30	Fôrça
2	Sunkist, A. G. Silva ..	55	50	Difícil
2—3	Bolero, D. P. Silva	55	30	Pode ganhar
4	Solilóquio, P. Tavares .	55	60	Nada
3—5	Régio, G. Silva	55	30	Perigoso
6	Airflit, B. Cruz	55	60	Difícil
7	Balcuri, A. Rosa	55	50	Azar sofrível
4—8	Banki, L. Domingues .	55	15	Boa indicação
9	Pafúncio, A. Araújo ..	55	40	Nada
10	Rajão, J. Graça	55	80	

2.º PAREO — 1.300 Metros — Cr$ 65.000,00 — As 14,10 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	King Priam, E. Castillo	54	30	Muita chance
2	Hariri, S. Camara	50	30	Nada
2—3	Quatiassu, O. Ulloa ...	54	30	Melhorou muito
4	Adversaire, Greme Jr. .	54	50	Nada
3—5	Hariali, A. Araújo	54	40	Uma das fôrças
6	Luarzinho, J. Baffica ..	50	20	Vai leve. Perigoso
4—7	Sol, A. G. Silva	54	35	Gosta da grama
8	Castelhano, L. Dom. ..	54	50	Corredor
9	Hogjam, G. Silva	50	30	

3.º PAREO — 1.800 Metros — Cr$ 75.000,00 — As 14,35 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Fighter, L. Domingues	55	30	Anda bem
2	Talloire, E. Castillo ...	55	40	Volta bem
2—3	Pallas, O. Ulloa	55	30	Nossa candidata
4	Jennifer, G. Silva	55	50	Não gostamos
3—5	Rubrica, D. Moreira ...	55	25	Perigosa
6	Pinta Linda, J. Tinoco	55	50	Fraquinha
4—7	Alhandra, D. P. Silva .	55	40	Trabalhou bem
8	Goianne, A. Araújo ..	55	40	Difícil
9	Guamará, A. G. Silva .	55	40	Páreo duro

4.º PAREO — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,00 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Minelbo, E. Castillo ..	54	30	Um dos prováveis
"	Minarso, A. Araújo ...	54	30	Estréia preparado
2	Dorondongos, P. Del. .	54	40	Volta bem
2—3	Grael, G. Silva	54	30	Levam fé
4	Foster, D. Ferreira	54	50	Difícil
5	Positivo, A. G. Silva ..	54	60	Não gostamos
3—6	Amador, O. Ulloa	54	35	Nada
7	Dourando, U. Cunha ..	54	30	Uma das fôrças
"	Discipulo, B. Cruz	54	30	Páreo duro
4—8	Sigilo, M. Henrique ...	54	40	Estréia bem
9	Hermond, P. Fernandes	54	50	Nada
"	Hibernal, J. Martins ..	54	50	Não gostamos

5.º PAREO — 2.000 Metros — Cr$ 80.000,00 — As 15,30 horas
(Handicap Especial)

		Ks.	Ct.	
1—1	Baltimore, I. Pinheiro .	56	30	Bem na distância
2	Querela, não corre ...	50	—	Não correrá
2—3	Impressiva, E. Castillo .	60	30	Nossa candidata
4	Gatillo, D. P. Silva ..	58	50	Melhorou
2—5	Bomba H, Greme Jr. ..	54	35	Inimiga certa
6	Cabaret, A. Araújo	54	40	Difícil
4—7	Garufero, L. Domingues	56	58	Gosta do tapete
8	Accordeon, P. Irigoyen .	56	35	Reaparece bem

6.º PAREO — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — As 16 horas (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Gitirana, B. Cruz	55	30	Correndo bem
"	Glassy, M. Henrique ..	55	30	Nada
2	Conchas, P. Fernandes	55	50	Não gostamos
3	Queluzina, O. Ulloa ..	55	50	Difícil
2—4	Simonetta, E. Castillo .	55	30	Grande chance
5	Ergura, O. Serra	55	60	Fraquinha
6	Jarundá, L. Domingues	55	80	Difícil
7	China, A. G. Silva	55	70	Nada
3—8	Garantia, não corre ..	55	—	Não correrá
9	Ilha Rasa, A. Araújo .	55	60	Bom azar
10	Retórica, G. Silva	55	40	Pode ganhar
11	Glorialba, D. P. Silva ..	55	50	Gosta da grama
4-12	Coquette, J. Martins ..	55	80	Nada
13	Miss Lioness, A. Torres	55	40	Nada
14	Morena Flor, J. Baffica	55	50	Corre pouco
15	Hollonda, J. Graça	55	60	Nada
"	Camuta, D. Ferreira ..	55	60	

7.º PAREO — 2.400 Metros — Cr$ 1.000,00 — As 16,30 horas — G. P. "Cruzeiro do Sul" (Clássico) — 2.ª Prova Tríplice-Coroa (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Retiro, J. Marchant ...	56	30	Concorrente respeitável
"	Regalo, L. Rigoni	55	30	Bom refôrço
2—2	Joiosa, E. Castillo	55	30	Rival credenciada
3	Pekim, não corre	55	—	Não correrá
3—4	Stromboli, F. Irigoyen	55	30	Pode ganhar
5	Hércules, O. Ulloa	55	50	Trabalhou bem
4—6	Conqueror, U. Cunha ..	55	60	Nada
7	Mister Rio, G. Silva ...	55	40	Bom placé
"	Mister Gurl, J. Tinoco	55	40	Vai ajudar

8.º PAREO — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00 — As 17,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Arataú, D. Moreira	56	30	Uma das fôrças
"	Sereno, Greme Jr. ...	56	30	Nada
"	Serigote, A. Araújo ...	56	30	Gosta do tapete
2—2	Manolete, D. P. Silva .	56	40	Irregular. Difícil
3	Itaporanga, Castillo ..	54	30	Melhor na areia
4	Bôca Linda, A. Cardoso	54	80	Nada
3—5	Buril, G. Donatto	52	30	Anda bem
6	Al Quica, B. Cruz	54	40	Corre pouco
7	Blond Doll, não corre ..	54	—	Fraquinha
4—8	Draksar, L. Domingues	56	40	Volta regular
9	Jondi, A. G. Silva	56	40	Bom azar
10	Quasimodo, O. Ulloa ..	56	40	Turma forte

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda 105, 107 e 109: SÃO PAULO — Rua da Quitanda 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Cataláo, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, [illegible], Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Pará, [illegible], Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

Araújo, o navegador, perdeu o rumo e foi parar na ILHA RASA

BARBADAS DO ERNESTO

NÃO resta a menor dúvida de que, nesta terra, é coisa dificílima alguém conseguir algo que ainda fora dos eixos.

Todo mundo sabia, e os próprios treinadores não faziam questão de esconder, que a guerra química na Gávea era uma calamidade. Alguns responsáveis pelo treinamento de cavalos, então, faziam questão, com o maior descaramento dêste mundo, de declarar que do dêle ninguém ganhava, pois havia descoberto uma nova "bomba", que tinha efeito arrasador.

Por mais de uma vez, ouvimos frases como esta: — "Do meu, ninguém ganha. Só se aparecer alguém com uma "bomba" melhor que a minha, que, diga-se de passagem, é mais poderosa do que a de hidrogênio".

Pois bem. Quando se anunciou que o Jockey Club ia fazer reforma total no serviço de repressão ao "doping", não faltaram aplausos. Agora, porém, que a cromotografia começa a mostrar a sua eficiência, já se começa a fazer onda contra a mesma, chegando-se a afirmar que, em alguns países mais adiantados, foi posta ao largo, por não ser suficientemente eficaz.

Assim, não é possível! Nós, que somos francamente a favor da moralização das carreiras, esperamos que a C. C. não dê ouvidos aos boateiros e continue agindo com energia contra os dopadores. Ainda existem muitos impunes.

Mas deixemos o assunto entregue a quem de direito e tratemos do que nos interessa. Para amanhã, minha cupinchada deu-me vários serviços interessantes.

Disseram-me, por exemplo, que o Ulloa leva muita fé em Pôrto Real e Quatiassu; que Joiosa é levada de barbada pelo Castillo; que Bomba H (esta é a única que, mesmo sendo "bomba", não deixa aparecer nada na cromotografia) está muito melhor do que quando da estréia, e, finalmente, que Castillo, além de Joiosa, ainda espera ganhar com Talloire, Simonetta e Itaporanga.

Peguem tudo, misturem e mandem, que terão arrumado a gaita para comprar fogos para os meninos.

Se você é azarista, jogue umas "poules" em RÉGIO, KING PRIAM e BURIL

Sopraram ao nosso ouvido RÉGIO

BRONCA JUSTA

VÁRIOS treinadores vêm dando uma bronca danada, por causa da falta d'água na Vila Hípica. Alegam que, para poder trazer as cocheiras mais ou menos limpas, têm de mandar apanhar água fora das dependências do Jockey, o que lhes traz sérios atropelos.

E' justíssima a bronca dos treinadores, que dizem não entender a razão da falta, nas dependências do Hipódromo, logo agora que o serviço de distribuição está entregue ao dr. Braga, que é, também, o diretor do Hipódromo.

Dr. Braga, não negue água a quem tem sêde.

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

MEUS amigos, parece que desta o papai não escapa. Apanhei uma gripe daquelas que costumam liquidar o homem mais forte do mundo, em 48 horas.

Se ainda não bati a bota, foi porque encontrei um grande praça, o dr. Álvaro Barbosa Lima, que não tem poupado sacrifícios para ver se consegue levantar minha carcassa da cama.

Depois de muita agulhada (já nem sentar posso), começo a apresentar algumas melhoras. Já estou de pé e espero, daqui a poucos dias, poder retornar ao meu pôsto de observador, nas manhãs gaveanas.

Aí, então, vocês poderão contar, novamente, com as minhas grandes indicações, que, modéstia à parte, são as maiores.

Se, antes de tomar tanta vitamina, o papai já tinha uma pontaria de fazer inveja ao campeão olímpico de tiro, imaginem agora, que está vitaminado pra chuchu.

Tenham mais um pouco de paciência e esperem o meu retôrno, pra semana. Enquanto isso, vão-se conformando mesmo com as barbadas do meu vizinho Ernesto, que, embora seja um grande sujeito, é errado que dá gôsto, nesse negócio de corridas. Como carreirista, o Ernesto é mesmo um magnífico fotógrafo.

Para amanhã, vocês querendo jogar alguma coisa, acumulem Dourando, Bomba H, Joiosa e Itaporanga.

E, por hoje, basta, que o dr. Álvaro já está de seringa na mão, para espetar-me mais uma vez. E, como encontrar um lugar vago, neste corpinho esquelético, onde possa ser enfiada uma agulha sem risco de ser quebrada, é coisa dificílima e que requer tempo e paciência, vou colocar-me à disposição do doutor, para que êle não precise sair daqui de madrugada.

Até pra semana, se Deus quiser.

A fria do Marrêta JOIOSA

DISSE-ME-DISSE

— VOCÊ sabe que é que o Manoel Henriques anda cochichando ao ouvido de seus cupinchas?

— Sigilo, meu filho. Sigilo.

Se a gaita anda curta, acumulem no placê: RÉGIO, KING PRIAM, TALLOIRE e BURIL

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa , na linha da América do Sul)

O moderno transatlântico português

VERA CRUZ

Sairá em 23 de junho, para:
SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 1 de julho, para:
BAHIA, RECIFE, FUNCHAL, VIGO e LISBOA

Outras saídas

	Para o RIO DA PRATA	Para a EUROPA
SANTA MARIA		19 de Julho
SANTA MARIA		24 de Agôsto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro
VERA CRUZ	15 de Novembro	24 de Novembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-8 — Tel.: 23-2930 — RIO DE JANEIRO

e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD & OSCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 227, s. 601/12 — Tel. 22-8070.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 43-6405 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas 77-2.º and. sala 201

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17 and. Tels.: 22-0701 e 22-1923.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar sala 713 — Tel.: 42-0833.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-7341 e 42-3530

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PÔRTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 530 — Tels.: 42-5060 e 22-3021.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 43-3189 e 32-6819.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.003 — 3as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 3as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1.413 — Telefone 32-1720.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-2041.

DR. JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SANIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8269.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — R. Senador Dantas, 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel. 32-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 13 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204 tel.. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

Hemorróidas

DR. LUIS SOUSA
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0826.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente Tel. 32-3367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 706/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 3.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 157, salas 512/13 — Tels. 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs — Tels.: 42-1063 — 23-0208

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs — Tels. 32-6034 — 26-9228 — 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 39-5.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2a. a 6a.-feira das 13 às 19 horas Hora marcada.

NOVOS PROBLEMAS PARA ZEZÉ: BAUER E BRANDÃO

Alfredo também continua sem condição de jôgo — Ely e Dequinha deverão entrar como titulares no "match-treino" desta tarde



BRANDÃOZINHO
Sua escalação está dependendo da revisão médica

BIENNE, 5 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Três novas dificuldades surgiram para o técnico Zezé Moreira, justamente no dia em que está marcado o primeiro treino coletivo dos brasileiros.

Bauer (torção no tornozelo), Brandãozinho (princípio de distensão muscular) e Alfredo (cuja recuperação não se confirmou), aparecem como desfalques prováveis para o exercício de hoje, além de ocasionarem maiores preocupações ao médico Paes Barreto.

SEMPRE OS PROBLEMAS

Até ontem, havia apenas o problema do comando do ataque, pois, embora Baltazar não estivesse cem por cento, sentia-se o empenho do técnico em aproveitá-lo.

Agora, porém, surgem problemas bem mais graves, pois vão originar modificações e ausências nas duas equipes que hoje treinarão contra o quadro de Bienne, e entre elas.

ELI E DEQUINHA

Como resultado natural, surge a dupla Vasco (Eli) e Flamengo (Dequinha) com possibilidades de formar na equipe titular e ter que se repetir na de suplentes, uma vez que os outros dois médios volantes poderão não conseguir autorização médica para o jôgo-treino.

TAMBEM NILTON SANTOS

Em situação igual, ou seja, de jogar em tôdas as etapas dos treinos de hoje, aparece Nilton Santos, pois o seu substituto legal, Alfredo, não deverá ter também permissão para atuar.

FORMAÇÃO PROVAVEL

Confirmando-se que os três médios não possam jogar, a seleção "A" deverá formar com Castilho, Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Dequinha e Eli; Julinho, Didi, Indio (ou Baltazar), Pinga e Rodrigues.

No quadro "B" poderão figurar Veludo (Cabeção), Mauro e Nilton Santos; Paulinho, Dequinha e Eli; Julinho (Wilson, filho de Zezé), Rubens, Baltazar (Indio), Humberto e Maurinho.

TRÊS ETAPAS

Como já informamos, o treino deverá ter três etapas de 45 minutos, sendo que, na segunda, jogarão as equipes brasileiras "A" e "B". Esta atuará contra o Bienne na fase final, e aquela na inicial.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — Rio de Janeiro, 5-6 de Junho de 1954 — N. 1.350

Hoje a inscrição dos 22 brasileiros

BIENNE, 5 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os vinte e dois jogadores brasileiros serão inscritos oficialmente hoje, para as disputas finais da "V Copa do Mundo".

Não havendo nenhum problema quanto ao excesso de jogadores (22 é o limite máximo permitido pela FIFA) resolveu a direção brasileira antecipar-se ao dia 7, segunda-feira, para cumprir aquela exigência legal.

OS QUE VIERAM

Com os "cortes" de Gerson, Oswaldo e Salvador, aí no Rio, estão aqui exclusivamente os vinte e dois jogadores que terão condições para atuar na Suiça, pelo menos contra o México e a Iugoslávia.

São êles: arqueiros — Castilho, Veludo e Cabeção; zagueiros — Pinheiro, Mauro, Nilton Santos e Alfredo; médios — Bauer, Eli, Brandãozinho, Djalma Santos, Paulinho, Dequinha; atacantes — Julinho, Didi, Rubens, Indio, Baltazar, Humberto, Pinga, Rodrigues e Maurinho.

O Madureira voltou a perder

BERLIM, 5 (UP) — O clube de futebol Madureira, do Rio de Janeiro, foi derrotado por 1x0, em uma partida jogada ontem com o quadro húngaro Vasas Gyoern, no setor oriental de Berlim.

O primeiro tempo terminou zero a zero.

VOLEIBOL — DIA DE FLA-FLU



O "FLA x FLU" é atualmente a maior legenda do voleibol feminino carioca. Qualquer jôgo entre Flamengo e Fluminense é sinonimo de muita técnica e muita beleza. Hoje, na Quadra (coberta) da Gávea, haverá mais um Fla x Flu. Não será um Fla x Flu fechando o turno ou encerrando um certame. Ao contrário, o jôgo desta tarde marcará a abertura do Campeonato Carioca de Voleibol Feminino, fato que deverá tirar ao certame todo o interêsse pelas rodadas vindouras, pois tricolores e rubro-negras constituem a fôrça máxima do Distrito Federal e são as legítimas candidatas ao título de campeãs. Às 16 horas jogarão as equipes da 2.ª Divisão, e às 17 horas os times principais. Completando a etapa inaugural, jogarão (só 1.ª Divisão, às 17 horas): Bangu x Tijuca, em Moça Bonita; e Botafogo x América, no Mourisco. Na foto, Lilian, um dos grandes valores do Fluminense e da Seleção Carioca.

O médico voltou do passeio

SUBÔRNO NO BOX AMERICANO

NOVA YORK, 5 (UP) — Robert K. Christenberry, presidente da Comissão Atlética do Estado, anunciou hoje que o pugilista, pêso médio, Bobby Jones, lhe denunciou ter recebido a oferta de 5.000 dólares, para se deixar vencer, sexta-feira, por Joe Giardello.

O presidente comunicou o fato na reunião semanal do organismo. Disse que o oferecimento foi feito a Jones por dois homens, inteiramente desconhecidos para o pugilista, que o visitaram separadamente no hotel em que se hospeda.

Aprovado o Estádio de Lausanne

BIENNE, 4 (De Lúcio Guimarães, especial da TRIBUNA DA IMPRENSA — Via Radiobrás) — O campo designado para o nosso jôgo com a Iugoslávia é muito bom. Esta a notícia (agradável para Zezé Moreira), que o presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., Castelo Branco, trouxe ontem de Lausanne, depois de inspecionar minuciosamente o estádio em que se realizará o jôgo Brasil x Iugoslávia.

BIENE, 5 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Só ontem é que o dr. Paes Barreto regressou da Alemanha, reincorporando-se à delegação brasileira em Macolin. Três jogadores contundidos aguardavam, ansiosos, o retôrno do médico brasileiro. São êles: Bauer, Alfredo e Brandãozinho.

FEIJÃO INVADE A SUÍÇA

BIENNE, 5 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Hoje haverá almôço na concentração dos brasileiros, na base do feijão prêto e de arroz.

A chegada ontem dos gêneros alimentícios, foi festivamente comemorada, pois os jogadores vinham sentindo falta das refeições "à moda da casa".

Também a sobremesa será "à brasileira" com o clássico queijo e goiabada.



DEQUINHA
Deverá formar na linha média titular, substituindo a Bauer ou Brandãozinho

ESPORTIVO CALENDÁRIO

HOJE

FUTEBOL

"ROBERTO G. PEDROSA" — Às 15,15, no Estádio do Maracanã: Botafogo x Santos; e no Estádio do Pacaembu: S. Paulo x América.

SELEÇÃO DO BRASIL — Suiça, em Bienne: treino de conjunto, contra a seleção local e entre as quipes "A" e "B".

ESGRIMA

COMPETIÇÃO INTERESTADUAL — S. Paulo, na sede do Tietê: 1.ª parte do troféu "A Gazeta Esportiva", entre o clube local e o Fluminense.

TENIS

TORNEIO NOTURNO — A partir das 19 horas, nas quadras do Country Club, estando em jôgo o troféu "Alvaro Osório".

CAMPEONATO DE VETERANOS — Às 15 horas: Fluminense x Tijuca, nas Laranjeiras (Chave dos Vencedores); e Country x Caiçaras, em Ipanema (Chave dos Perdedores), ambos pela Taça "Cibrasil".

COMPETIÇÃO INTERESTADUAL — Às 15 horas, nas quadras po Tijuca: 1.ª parte do troféu "Felicio Lanzara" (VIII Disputa) entre o clube local e a A. D. Floresta, de S. Paulo.

VOLEIBOL

CAMPEONATO FEMININO — Às 16 horas, na Gávea: Flamengo x Fluminense (duas divisões); e às 17 horas: Botafogo x América, no Mourisco; e Bangu x Tijuca, em Moça Bonita (somente 1.ª Divisão).

AMISTOSO — Às 21 horas, C. R. Vasco da Gama x Grêmio Recreativo de Madureira.

BASQUETEBOL

INTERESTADUAL — Alagoas, em Maceió: Clube local x Flamengo.

FESTA ESPORTIVA

CONFRATERNIZAÇÃO — Na quadra do Jacarepaguá Tenis Clube, jogos de basquete e volei entre as equipes locais e as da Escola de Aeronáutica, seguindo-se um baile.

PUGILISMO

TEMPORADA INTERNACIONAL — S. Paulo, no Ginásio do Pacaembu: semifinal — pesos leves — Nelson de Oliveira, brasileiro x Omar Ricillo, argentino; e final — pesos leves — Pedro Galasso, brasileiro x Rafael Azuaga, argentino.

ESGRIMA

COMPETIÇÃO INTERESTADUAL — S. Paulo, na sede do Tietê: última parte do troféu "A Gazeta Esportiva", entre o clube local e o Fluminense.

ATLETISMO

COMPETIÇÃO DE ARREMESSOS — S. Paulo, no Estádio do Tietê: pelo troféu "Bento Camargo de Barros", com a presença dos cariocas.

REVEZAMENTO DE 4 X 400 — S. Paulo, no Estádio do Tietê: pelo troféu "Alvaro de Oliveira Ribeiro", com a participação dos cariocas.

CORRIDA RUSTICA — Às 9 horas, "Rústica Lagoa Rodrigo de Freitas" (concorrerão 29 atletas do Vasco e do Flamengo), valendo para o Campeonato Carioca de Corridas de Fundo.

TENIS

COMPETIÇÃO INTERESTADUAL — Às 9 horas, nas quadras do Tijuca: parte final do troféu "Felicio Lanzara", entre o clube local e a A. D. Floresta.

AMANHÃ

FUTEBOL

"ROBERTO G. PEDROSA" — Às 15,15, no Estádio do Maracanã: Flamengo x Palmeiras; e no Estádio do Pacaembu: Corintians x Vasco da Gama.

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DE JUVENIS — Às 8,45: América x Botafogo, na quadra de Campos Sales; e Sirio e Libanês x Sampaio, na rua Marquês de Olinda.

INTERESTADUAL — Alagoas, em Maceió: seleção local x Flamengo.

VOLEIBOL

CAMPEONATO DE JUVENIS — Às 10 horas: Fluminense x Vasco da Gama, nas Laranjeiras; Tijuca x Botafogo, em Desembargador Isidro; Flamengo x Braz de Pina, na Gávea; Atlética Vila Isabel x América, na avenida 28 de Setembro; Sirio e Libanês x S. Cristóvão, em Marquês de Olinda; e Realengo x Bangu, na Estação de Realengo.

Boletim na Copa do Mundo

CHEGAM OS MEXICANOS

ESTÃO sendo aguardados hoje, no Aeroporto de Zurich, os 19 jogadores que integram a delegação mexicana. Muito possivelmente, os craques aztecas deverão, amanhã à tarde, realizar o primeiro exercício em campos suiços.

Caiu a temperatura

Com as chuvas que ontem caíram em Biene e Macolin, a temperatura caiu sensivelmente, forçando os jogadores a procurar agasalhos mais quentes. O termômetro, ontem, acusava 12 graus.

Adiantamento

Os jogadores Castilho, Veludo, Rubens, Santos e Rodrigues, procuraram ontem, o sr. Irineu Chaves, tesoureiro da delegação brasileira, e solicitaram um adiantamento de diárias, pois desejavam fazer compras. Os craques foram antendidos e, imediatamente, procuraram as lojas de Biene.

Coquetel

Os jornalistas brasileiros, responsáveis pela cobertura da "Copa do Mundo", serão hoje, às 15 horas, homenageados com um coquetel pelo presidente do F. C. Biene.

Segunda-feira, os jornalistas almoçarão na Legação do Brasil, em Berna.

Proposta brasileira

Na reunião geral da FIFA, os delegados que representarão a CBD, apresentarão uma proposição visando à reforma da entidade internacional que controla o futebol no mundo. Os dirigentes brasileiros tentarão, também, alterar o atual critério que regula as disputas da "Copa do Mundo".

18 juizes atuarão na V Copa do Mundo

BERNA, 5 (AFP) — O serviço de imprensa do Campeonato Mundial de Futebol comunicou hoje a lista oficial dos 18 árbitros para as partidas a serem realizadas pela "copa Julles Rimet", que é a seguinte:

Erich Steiner, Austria; Laurent Franken, Bélgica; Mário Viana, Brasil; Arthur Ellis e W. Ling, Grã-Bretanha; Raymond Vincenti, França; Emil Schmetzer, Alemanha Ocidental; Itsvan Zsolt, Hungria; Vincenzo Orlandini, Itália; José Vieira da Costa, Portugal, Edward Faultless, Escócia; Paul Wissling, Suiça; Manuel Asenso, Espanha; Esteban Marino, Uruguai; B. M. Griffiths, País de Gales; Vasa Steffanovic, Iugoslávia.

Foram também designados dois juizes substitutos que são Fritz Buchmueller e Ernest Doerflinger, ambos suiços.

bate-bola do Cavaca

MAIS UM NA PRAÇA

O ZÉ Araújo não fala em mim há muito tempo. Isso é crise na diretoria do sindicato dos humoristas futebolísticos. Ontem, o Armando Nogueira (do "Diário Carioca") fêz uma investida perigosíssima contra nosoutros, pais de família, que, afinal de contas, precisamos comer e dar de comer. Êle, que é redator sério, mandou umas gracinhas lá da Suiça, que eu infelizmente achei engraçadas. Tomara que ninguém mais tenha achado, nem o Super XX, que, afinal de contas, é o secretário lá, e deixou sair uma concorrência daquelas!

Dobradinha

PARA certos técnicos, Rodrigues é extrema; e Didi-Rodrigues a ala. Para outros, Rodrigues é ponteiro; e Didi-Rodrigues o setor esquerdo. Para Zezé Moreira, Rodrigues é a ponta; e Didi-Rodrigues, a dupla.

Os "frios"

ESSE era o despacho da agência telegráfica: "O famoso temperamento latino-americano não foi visto entre os brasileiros, pois temos aqui um desfile das mais belas suiças e os brasileiros portam-se como se se tratasse de um desfile de postes".

O Pinheiro leu até o fim, e protestou:

— "Seu Zezé qui dessi sôpa pra vê seu não mitia as cara, voltava bebinho pra concentração, com os sapato delas no bolso, e o carro em cima dum poste".

O remédio

A ERISIPELA do Alfredo impressionava. Todos estavam realmente preocupados com a enfermidade do Alfredo. De repente, o dr. Paes Barreto sumiu. Ficou quarenta e oito horas sem dar as caras.

Não disse onde ia nem deixou bilhete. Alguém soube mais tarde que êle estava na Alemanha. Disseram que êle fôra buscar remédio e como os produtos alemãs são famosos, houve uma alegria geral, e todos começaram a consolar o Alfredo.

Anteontem, pela manhã, o dr. Paes Barreto apareceu. Tinha vindo da Alemanha, em menos de quarenta minutos, na baratinha que comprou lá.

Abriu a mala, todos ficaram olhando, êle tirou uma caixinha lá de dentro uma aspirina que comprára na Alemanha para gripe do Julinho.

O BONÉ DO "TAINHA"



ÊSTE boné é do "Tainha", cuja foto está logo abaixo do boné. O "Tainha", quando a gente se distrai, chama por Lúcio Guimarães. Êle está na Suiça, como enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA. É um furão de primeira, pois, com êsse boné êle pode modificar inteiramente a fisionomia. Abaixa a aba, põe o lábio inferior para fóra e arranca noticiário da seleção francêsa, dizendo-se Maurice Chevalier. Levanta a aba do boné põe um "chiclet" no canto da boca, fala pelo nariz, diz que é "yankee" e arranca tudo do time inglês. Põe o boné ao contrário, com a aba para trás, uma camisa de estivador, diz para o técnico húngaro que é lider sindical "do partido", e trás até o retrato do Puskas aos seis mêses de idade.

Finalmente põe a cara ao natural, põe o boné ao natural, um violino debaixo do braço, faz sotaque de cubano sufisticado e arranca tudo dos mexicanos dizendo ser o Xavier Cugat que foi à uiça especialmente para torcer "para los hermanos" de México.